

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.896 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Muita emoção e  
solidariedade

Cerca de 700 crianças e adolescentes de diversas instituições de acolhimento aproveitaram a tarde de ontem para curtir o Papai Noel no Parque Nicolândia. PÁGINA 18

## BC autoriza Nelson de Souza a assumir BRB

O Banco Central aprovou a indicação de Nelson de Souza como novo presidente do Banco de Brasília. Ex-presidente da Caixa Econômica Federal e com larga experiência no mercado financeiro, o executivo assumirá o posto com desafios relevantes à frente. "Meu compromisso é defender o BRB e trabalhar com os mais de cinco mil empregados do Conglomerado BRB para fazer com que a instituição siga sendo forte (...) Faremos um choque de gestão, em parceria com os órgãos de controle", disse, em nota. Ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Roberto Luis Troster ressalta a importância das auditorias nas operações do BRB com o Banco Master. "Vão avaliar as autorizações, quem assinou e quais critérios adotados", explicou.

## Senado já tem assinaturas para abrir CPI do Master; Câmara continua a colher adesões

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## "Há exploração política do caso"

Ao CB.Poder, o deputado governista Hermeto (MDB) disse que "estamos no meio do furacão que ainda está sendo investigado". Para ele, falar em CPI, "quando nem os órgãos de controle sabem exatamente o que aconteceu com esses investimentos e aplicações (no banco Master), me parece precipitado". Se houver culpados, serão punidos, disse o distrital emedebista.

## Direito & Justiça

### Julgamento marcado pela controvérsia

A conclusão do julgamento de Jair Bolsonaro e do núcleo crucial da trama golpista é um divisor de águas no meio jurídico. Enquanto Luiz Eduardo Peccin entende que o STF fez história, Cristiane Britto alerta para supostas falhas processuais.



Atenção ao CNPJ da empresa e cuidados com dados pessoais são algumas das orientações de especialistas

PÁGINAS 13 E 14

## Anvisa aprova vacina brasileira contra dengue em dose única

Produzido pelo Instituto Butantan, o imunizante protege contra quatro sorotipos do vírus *Aedes aegypti*, com alta eficácia. O laboratório informou ter 1 milhão de doses prontas e previsão de entrada no PNI 2026 para a faixa etária de 12 a 59 anos.

PÁGINA 6

## Agora é lei: isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil

Sancionada ontem pelo presidente Lula, a nova lei beneficiará 15 milhões de trabalhadores. A regra também estabelece descontos para quem tem renda mensal de até R\$ 7.350. A nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física passa a valer a partir de 1º de janeiro.

PÁGINA 7



**Flanáticos /** No Rio de Janeiro, torcedores invadiram ônibus do Flamengo a caminho do aeroporto. Polícia usou bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo para dispersar multidão. PÁGINA 20

**Imigração e renascimento na trama de Quase deserto, longa do diretor José Eduardo Belmonte**

PÁGINA 22

**Luiz Carlos Azedo**

Indicação de Messias ao STF rompe expectativa de reciprocidade. PÁGINA 3

**Denise Rothenburg**

Centrão pretende derrubar vetos do licenciamento ambiental. PÁGINA 4

RS/Fotos Públicas



## Inferno em Hong Kong

Homem se desespera ao ver o fogo tomar conta de sete torres de 31 andares na metrópole asiática. Até a noite de ontem, 44 pessoas tinham morrido e pelo menos 279 seguiam desaparecidas. Chamas teriam se espalhado pelo vento em andaime feito de bambu.

PÁGINA 9



**CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000** • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL: 3214.1166** • (61) 99256.3846

ISSN 1808-2661  
9 771808 266059

TRAMA GOLPISTA



# Contas a acertar com Justiça e Congresso

Condenados e presos pela ofensiva contra a democracia, o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados vão enfrentar ainda as Cortes Militar e Eleitoral e o Parlamento, como desdobramentos do processo finalizado no Supremo Tribunal Federal

» VINICIUS DORIA

**C**om o trânsito em julgado do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais líderes da trama golpista — integrantes do chamado núcleo crucial —, o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou um capítulo dramático e inédito na História do país. Pela primeira vez, um ex-capitão e quatro oficiais da mais alta patente das Forças Armadas são condenados e presos por conspirar contra a democracia. Ontem, em audiências de custódia individuais, a Justiça confirmou a legalidade de todas as prisões.

Mas a novela da tentativa de golpe de Estado ainda produzirá novos desdobramentos dentro e fora da Corte Suprema. Um dos condenados, o ex-diretor geral da Agência Brasileira de Informações (Abin) e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) permanece livre, foragido em Miami (EUA), para onde fugiu em setembro com a família, adiando a prestação de contas com a Justiça brasileira.

Bolsonaro, o ex-ministro da Casa Civil general Walter Braga Netto, o ex-ministro da Defesa general Paulo Sérgio Nogueira, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno, e o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier vão enfrentar um novo processo, desta vez, na Justiça Militar, que pode levar à perda das patentes e à expulsão das Forças Armadas (leia reportagem na página 3).

Outros desdobramentos do processo se darão no Poder Legislativo e na Justiça Eleitoral, como consequência da condenação em última instância de Bolsonaro e de Ramagem. O relator da Ação Penal 2668 na Primeira Turma do Supremo, ministro Alexandre de Moraes, encaminhou ofício para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informando a situação de inelegibilidade dos condenados com base na Lei da Ficha Limpa. No caso do ex-presidente, ele só estaria apto

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Por causa da condenação, Bolsonaro só estaria apto novamente a disputar eleições em 2060, com improváveis 105 anos de idade

novamente para disputar eleições em 2060, quando teria improváveis 105 anos de idade.

Moraes também oficiou a Câmara dos Deputados para que declare a perda do mandato de Ramagem, condenado a 16 anos e 1 mês de prisão pela Primeira Turma do STF por participação na conspiração golpista. Nesse caso, o magistrado aponta o artigo da Constituição que determina a perda do mandato ao parlamentar que "deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à terça parte das sessões ordinárias da Casa a que pertencer, salvo licença ou missão por esta autorizada". O ex-diretor da Abin ainda deve perder o

Fellipe Sampaio/STF



Ramagem durante o julgamento: deputado fugiu para os EUA

cargo de delegado da Polícia Federal. Moraes solicitou ao Ministério da Justiça que inicie o processo de expulsão de Ramagem dos quadros da corporação.

O deputado está proibido, desde ontem, de participar remotamente das sessões da Câmara, como fez na votação do Projeto de Lei Antifacção, na semana passada. Por decisão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), nenhum deputado federal poderá participar de votações de forma remota — pelo aplicativo Infoleg — se estiver no exterior, mesmo que amparado por atestado médico.

A Mesa da Câmara informou que não autorizou nenhuma

missão oficial de Ramagem no exterior nem foi comunicada da viagem dele para os Estados Unidos. O deputado apresentou atestados médicos para os períodos entre 9 de setembro e 8 de outubro, e 13 de outubro e 12 de dezembro para justificar as faltas. Na terça-feira, após a decisão do STF de mandar para a prisão os condenados do núcleo crucial da trama golpista, Ramagem chegou a marcar presença na Câmara pelo aplicativo Infoleg.

## Interpol

Por ordem do STF, o mandado de prisão do deputado será incluído no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP). Moraes também solicitou ao Ministério da Justiça que encaminhe ao governo dos Estados Unidos o pedido de extradição do parlamentar e inclua o nome dele na lista de difusão vermelha da Interpol, de fugitivos internacionais. O *Correio* não conseguiu contato com a defesa do deputado.

Pelas redes sociais, Ramagem disse que só perderá o cargo se a Câmara dos Deputados autorizar. Sobre o processo penal, chamou Moraes de "tirano de toga" e que é vítima de um processo marcado por "ilegalidades, inconstitucionalidades e perseguições".

O pedido de extradição segue o mesmo rito do processo contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que está presa na Itália aguardando uma decisão da Justiça local para devolvê-la ao Brasil. Ela foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão por mandar o hacker Walter Delgatti invadir os computadores do Conselho Nacional de Justiça, em 2023. Três dias antes da sentença, Zambelli fugiu para os Estados Unidos e, de lá, seguiu para a Itália. O ofício do STF à Câmara para que determine a perda de mandato da deputada paulista está parado na mesa de Motta desde junho, aguardando parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa para ser submetido ao plenário.

# “País deu uma lição de democracia ao mundo”

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou como uma "lição de democracia" a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados por tentativa de golpe de Estado, entre os quais, generais quatro estrelas. Sem citar nominalmente o ex-chefe do Executivo, ele elogiou o processo finalizado no Supremo Tribunal Federal (STF).

"O país deu uma lição de democracia ao mundo ontem. Sem nenhum alarde, a Justiça brasileira mostrou a sua força, não se amedrontou com as ameaças de fora e fez um julgamento primoroso, com base na lei", declarou.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar a organização criminosa que conspirou contra a democracia. Nas eleições de 2022, o grupo usou a Polícia Rodoviária Federal para bloquear estradas no Nordeste, reduto petista, e evitar

do momento atual do Brasil. "Pela primeira vez na história deste país, em 500 anos, você tem alguém preso por tentativa de golpe", disse, reforçando que o caso envolve um ex-chefe de Estado e oficiais de alta patente das Forças Armadas. Para o chefe do Executivo, essa resposta institucional demonstra que a democracia "vale para todos".

Apesar de reconhecer a gravidade dos acontecimentos, Lula afirmou não celebrar a prisão em si, mas o que considera um avanço na solidez democrática. "Estou feliz, não pela prisão de ninguém, mas porque esse país demonstrou que está maduro para exercer democracia na sua mais alta plenitude", declarou.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar a organização criminosa que conspirou contra a democracia. Nas eleições de 2022, o grupo usou a Polícia Rodoviária Federal para bloquear estradas no Nordeste, reduto petista, e evitar

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Sem nenhum alarde, a Justiça brasileira mostrou sua força, não se amedrontou com as ameaças de fora, fez um julgamento primoroso, com base na lei

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

que eleitores chegassem às urnas. Com a vitória de Lula, tramaram para impedir que o presidente tomasse posse.

A organização criminosa também planejou o assassinato de Lula, do vice Geraldo Alckmin e do ministro relator do processo da trama golpista, Alexandre de Moraes.

## Extrema-direita

Na cerimônia de ontem, Lula enfatizou que a ascensão da extrema-direita não se explica pela qualidade do discurso desse grupo, mas pela frustração de populações que não se vêem atendidas pelos sistemas políticos tradicionais.

"O povo deixou de acreditar na democracia que nós falamos tanto. A democracia não pode ser apenas uma palavra ou o direito de votar. É mais do que isso. É o direito de comer, de trabalhar, de estudar, de ter acesso à cultura, ao

lazer. Do que adianta um regime democrático se eu estou com fome? Nada", afirmou.

O presidente disse, ainda, que a falta de confiança interna afeta até a política externa. "Não tem presidente que viajou mais este país do que eu. Não tem ninguém que fez mais amizade internacional do que eu. O Brasil é poderoso", afirmou. Ele comentou a relação com os Estados Unidos e a eventual convivência com o presidente Donald Trump. "Eu não conheço o Trump, ele não me conhece. Por que eu não vou gostar dele e ele não vai gostar de mim? Vamos nos conhecer, vamos dar um abraço para saber se é possível ou não", declarou.

Lula encerra defendendo que a superação do "complexo de vira-lata" é fundamental para construir um país mais igual e uma democracia mais sólida. "É assim que a gente tem que fazer para este país dar certo. Temos que fazer diferente."



**TRAMA GOLPISTA**

# Supremo aciona STM para perda de patentes

Superior Tribunal Militar decidirá, no ano que vem, se condenados por tentativa de derrubar a democracia poderão ou não manter posto nas Forças Armadas

» VINICIUS DORIA

**O** ex-presidente Jair Bolsonaro e altos oficiais das Forças Armadas condenados na trama golpista terão outra frente de batalha, desta vez na Justiça Militar. O Superior Tribunal Militar (STM) foi informado oficialmente, ontem, da condenação do grupo pelo Supremo Tribunal Federal (STF), primeira etapa para iniciar o processo legal de perda das respectivas **patentes**.

Além de Bolsonaro, vão responder a ação no STM o ex-ministro da Casa Civil general Walter Braga Netto, o ex-ministro da Defesa general Paulo Sérgio Nogueira, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno, e o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier.

Em nota, o STM informou que "os ofícios (do STF) serão encaminhados à Procuradoria-Geral da Justiça Militar" para análise. "Eventuais representações por Indignidade ou Incompatibilidade para o Oficialato são de exclusiva iniciativa do Ministério Público Militar (MPM). A partir desta eventual provocação, o STM se pronunciará", declarou a Corte.

O STM, porém, não tem poder para revisar as condenações criminais da Primeira Turma do Supremo. "Cabe à Corte Militar decidir apenas sobre a idoneidade e dignidade do oficial, não reavaliando o mérito de condenação já proferida", explicou a assessoria do tribunal.

Como o recesso do Judiciário começa em 19 de dezembro, o julgamento só ocorrerá no ano que vem. O STM é formado por 15



General da reserva, Braga Netto, preso no Rio, é um dos que vão enfrentar julgamento no STM

## 86% de condenações

De 2018 para cá, o STM concluiu 94 processos de indignidade ou incompatibilidade para o Oficialato, média de 11 casos por ano. Em 81 casos (86%), os militares perderam a patente. A maior parte dos condenados é do Exército (62), seguido por oficiais da Aeronáutica (16) e da Marinha (16). Só neste ano, a Corte avaliou 14 casos — três estão em fase final de julgamento com maioria já consolidada pela condenação.

ministros, sendo 10 militares e cinco civis, mas a presidente, ministra Maria Elizabeth Rocha, só vota em caso de empate e, mesmo assim, com voto pró réu, como prevê o Regimento do tribunal.

A ação de indignidade contra os militares condenados é vista pela Corte como "medida de relevância para a carreira militar, destinada a proteger a honra, a disciplina e a hierarquia das Forças Armadas, assegurando, em equilíbrio, a dignidade da farda e os direitos fundamentais dos militares".

Representações por indignidade ou incompatibilidade para o

Oficialato estão previstas no Artigo 142 da Constituição Brasileira e alcançam qualquer militar da ativa ou da reserva que tenha sido condenado a mais de dois anos de cadeia.

Apenas o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e réu colaborador da ação penal, deve ter sua patente mantida. Como resultado da delação premiada, negociada com a Procuradoria-Geral da República (PGR), ele foi condenado na Primeira Turma do STF a dois anos de reclusão em regime aberto, o que deve livrá-lo de um processo de perda de patente pela Corte Militar.

# Diagnóstico de Alzheimer

» DARCIANNE DIOGO

Condenado a 21 anos de prisão por envolvimento na trama golpista, o general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo de Jair Bolsonaro (PL), tem diagnóstico de Alzheimer. O *Correio* teve acesso a documentos médicos que indicam a doença.

Os relatórios reúnem testes cognitivos, exames e descrição do quadro clínico atual. O material deve embasar o pedido da defesa para progressão ao regime domiciliar.

Heleno e o general Paulo Sérgio Nogueira foram presos na terça-feira e encaminhados para o Comando Militar do Planalto.

O diagnóstico de Alzheimer teria sido identificado, ao menos, desde 2022, conforme o relatório. Heleno foi submetido ao chamado biomarcadores do líquor, utilizado na investigação de doenças do sistema nervoso central. Ele passou por uma ressonância



Heleno foi condenado a 21 anos, mas defesa espera obter domiciliar

magnética de crânio, que apontou uma atrofia e pequenos derrames cerebrais; e fez uma avaliação neuropsicológica. O resultado: Alzheimer em estágio inicial.

A evolução clínica indica progressão dos sintomas. Os

documentos detalham as consultas, remédios e testes aplicados. A equipe de profissionais elaborou um material voltado a descrever as condições mental, física e funcional do militar. Entre as queixas estão dificuldade para lembrar nomes

e datas importantes, falas repetitivas e perda da capacidade crítica.

O teste MoCA refere-se à Avaliação Cognitiva de Montreal e detecta o comprometimento cognitivo leve e sinais precoces de demência. Foi um dos exames usados. No aspecto mental, a conclusão foi de prejuízo de análise crítica e de funções como memória, linguagem e orientação.

Heleno não consegue administrar medicação sozinho, não retém conversas recentes, tem dificuldade de para aprender novas tarefas ou lidar com tecnologias e precisa de supervisão para os cuidados pessoais, como de higiene — ressaltam os documentos.

A conclusão dos laudos é que o isolamento no cárcere agravará o quadro clínico. No rolo dos documentos anexados, há vídeos dos testes feitos. Em um deles, Heleno é testado a dar o troco de uma certa quantia, mas não consegue. A reportagem tentou contato com a defesa de Heleno, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

**TERRA DE OPORTUNIDADES  
QUE CRESCE SEM PARAR.  
E o nosso orgulho cresce junto.**

Para cada brasileiro,

**o NORDESTE  
inteiro.**

Há 73 anos, o Banco do Nordeste transforma a região no campo e na cidade, investindo em inovação, infraestrutura e sustentabilidade, para que o Nordeste mostre suas forças cada vez mais.



Conheça novas  
possibilidades.



@BancodoNordeste  
f i s n



**23**  
anos

**Banco do  
Nordeste**

**BRAZIL**

DO LADO DO Povo BRASILEIRO

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizacedo.df@dab.com.br

# A fábula darwinista, a crise com o Congresso e os riscos que Lula corre

Richard Dawkins, em *O Gene Egoísta* — ao qual recorri ao falar sobre a "sombra de futuro" dos presidenciáveis no domingo passado —, apresenta uma metáfora poderosa para entender a dinâmica da cooperação política: a fábula dos pássaros infestados por um parasita perigoso. Sozinhos, eles conseguem limpar parte de suas penas, mas há regiões inacessíveis ao próprio bico, de modo que a sobrevivência da espécie depende de um pacto tácito de cooperação: um pássaro dedicado tempo a remover o piolho do outro, esperando ser ajudado depois.

No entanto, em toda comunidade, sempre existe a tentação de trapacear: receber o favor sem retribuir. A comunidade prospera quando a reciprocidade funciona; entra em colapso quando o número de trapaceiros supera o de cooperadores. Esse dilema, que Dawkins utiliza para explicar a evolução do comportamento social, aplica-se com precisão ao funcionamento do sistema político brasileiro, em que coalizões, lideranças partidárias e o Executivo operam segundo um delicado equilíbrio entre benefício mútuo e oportunismo. Na fábula darwinista, o sistema só funciona quando existe um terceiro grupo de pássaros, que promove uma cooperação seletiva: não catam piolhos dos trapaceiros.

O governo Lula, em sua terceira gestão, vive justamente um momento em que o ecossistema da cooperação começa a ser tensionado pelo avanço dos "pássaros trapaceiros". A indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, contrariando o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, rompeu uma expectativa de reciprocidade construída ao longo de meses. Na lógica do Congresso, em que cada gesto tem conteúdo acumulativo, a recusa a um acordo é interpretada como convite ao aumento do custo da cooperação.

Alcolumbre e parte do Senado reagiram elevando o preço político do alinhamento, enquanto a Câmara dos Deputados, liderada por Hugo Motta, aproveitou a fragilidade momentânea do Planalto para ampliar sua agenda própria, especialmente no campo da segurança pública, que se tornou o principal eixo de disputa com o Executivo. Essa é uma forma de atuação bem conhecida do Centrão, que contingencia a sustentação política do governo ao trocar apoio por mais e mais cargos, por mais e mais emendas, por mais e mais benesses.

É uma regra de jogo de alto risco para a democracia, no contexto da radicalização política e de aproximação das eleições de 2026. O fato é que a prisão de Jair Bolsonaro, comemorada pelos governistas, mudou abruptamente o ambiente político, numa tensa contraposição entre a oposição mobilizada emocionalmente e um governo obrigado a reagir com cautela para evitar a narrativa de perseguição.

## Semipresidencialismo

O Planalto não é o responsável direto pela condenação e prisão do ex-presidente da República, bem como dos demais réus no julgamento da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, entre os quais três generais de quatro estrelas e um almirante de esquadra. Entretanto, a oposição tenta capitalizar o fato para impor suas pautas ao Congresso, pressionar os parlamentares do Centrão e reabrir discussões como a proposta de anistia e projetos que limitam a atuação da Polícia Federal.

Diante da vulnerabilidade do Executivo, o Congresso é seduzido por comportamentos de traça estratégica, com atores que querem receber benefícios institucionais sem oferecer estabilidade política e que passam a impor derrotas simbólicas como forma de testar os limites do governo.

Essa dinâmica não é inédita na história brasileira. Remete-nos à crise vivida pelo governo João Goulart entre 1962 e 1964. Jango perdeu o Congresso antes de perder o poder, e esse é o aspecto mais instrutivo para compreender o momento atual. Desde a redemocratização, dois presidentes perderam sustentação política e foram apeados do poder pelo Congresso: Fernando Collor e Dilma Rousseff.

No governo Jango, havia um ambiente altamente polarizado, dividido entre forças conservadoras, setores reformistas, grupos militares e interesses econômicos em choque. À medida que o governo avançava suas propostas de reformas de base, o Congresso se fragmentava, aumentando custos para o Executivo e promovendo obstruções sistemáticas. A erosão da governabilidade não começou com tanques nas ruas, mas com a progressiva recusa parlamentar em cooperar, mesmo em temas de funcionamento mínimo do Estado.

O ambiente de 1964 era radicalizado, com tensões militares, crise econômica, disputa ideológica global e mobilização social crescente, mas a luta institucional permanece: quando o Congresso percebe que o Executivo perdeu capacidade de disciplinar sua base, o sistema migra para o comportamento oportunista. No caso de hoje, não há um cenário de ruptura militar clássica, muito pelo contrário, nem há consenso internacional para desestabilização, mas existe um risco real: o semipresidencialismo informal empurra o Executivo para a irrelevância decisória e tenta transformar o presidente da República em rainha da Inglaterra, ao controlar sua agenda e seu orçamento.

Disputas pela bandeira da segurança, tensões em torno do STF, ofensivas sobre o orçamento, CPIs ameaçadoras e mobilizações da oposição fazem parte da democracia, porém têm também o poder de desestabilizar a governabilidade, a partir de uma crise disruptiva entre Executivo e Congresso. Essa erosão se dá sem tanques, mas com regras regimentais, bloqueios políticos, aumento de custos de barganha e tentativas de impor pautas-bombas e instalar o caos.

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Adeus vetos

Responsável pela coordenação dos acordos para manutenção dos vetos a serem apreciados, hoje, na sessão do Congresso Nacional, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, não conseguirá segurar todos. O Centrão se uniu e pretende derrubar todos os vetos do licenciamento ambiental. É o sinal explícito de que a relação governo-Congresso vai mal.

## "Eu espero um milagre do Congresso"

Da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ao dizer à coluna que ainda crê na possibilidade de uma anistia aos condenados do 8 de janeiro, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, como forma de virar a página. O difícil, porém, é Bolsonaro recuperar os direitos políticos.

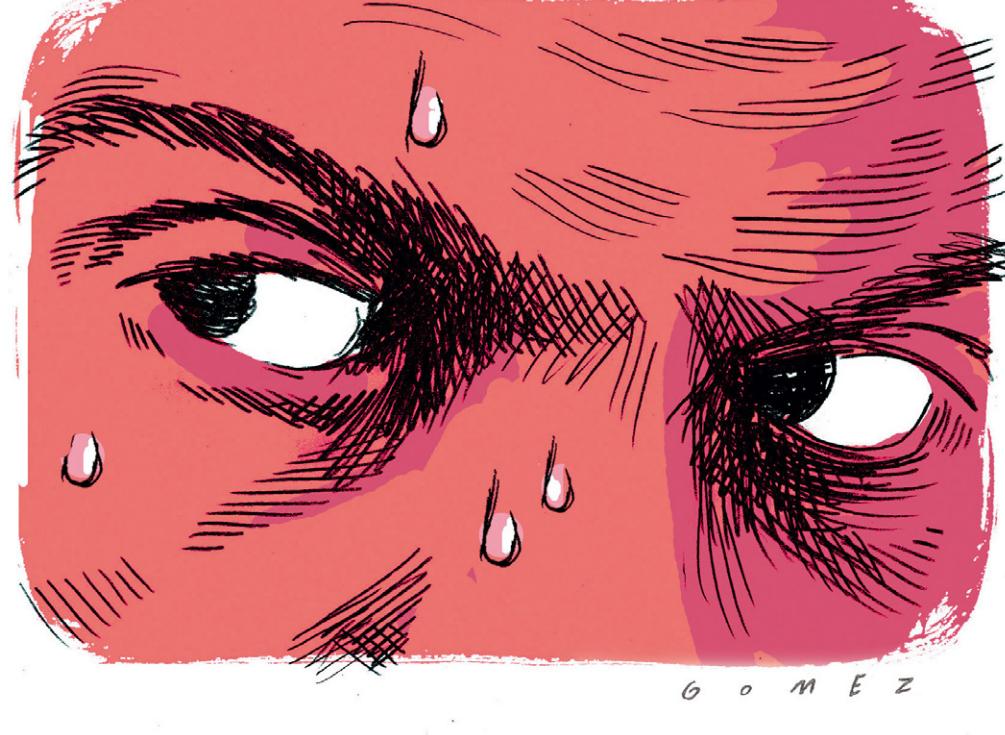
## Na ponta da língua

O fato de a Fitch ter rebaixado a nota do BRB causou surpresa no GDF e no meio político. Como o negócio não foi fechado, muita gente considera que há uma perseguição ao banco de Brasília. Aliás, o discurso do MDB, partido do governador do DF, Ibaneis Rocha, será o de que muita gente está interessada em enfraquecer o banco para que seja vendido, como já ocorreu com muitos bancos regionais e estaduais.

## Chamem o Ethan Hunt

Nos bastidores do Congresso, muita gente considera que só mesmo o personagem de Tom Cruise em *Missão Impossível* para conseguir levar o governo a aprovar na Câmara e no Senado o projeto de corte linear de 10% dos benefícios fiscais ainda este ano. A proposta já passou na Comissão de Finanças e Tributação e precisa ser "apensada" a outro texto para seguir direto ao plenário da Câmara e, depois, para análise dos senadores. Nesse clima de mal-estar entre Executivo e Legislativo, falta vontade política para ajudar o governo nessa empreitada.

# Quem vai delatar primeiro



A bolsa de apostas no mercado financeiro está jogando suas fichas numa delação de Augusto Lima, o ex-sócio de Daniel Votorano no Banco Master. O que se diz é que ele não aguenta mais nem uma semana. Seria a abertura de uma temporada que promete movimento ao longo de 2026.

» » » »

**Saiu na frente!** O Senado já tem as assinaturas suficientes para o pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito do banco Master. O autor, senador Eduardo Girão (Novo-CE), afirmou à coluna que, diferentemente da primeira tentativa de investigar a compra do Master pelo BRB, em abril, vai até o fim. "É dever moral do Senado", afirmou o senador. (Leia mais no Blog da Denise).

## CURTIDAS

**Já é 2026** O presidente Lula não foi o único a coletar imagens da solenidade de sanção do projeto de isenção do Imposto de Renda com vistas ao horário eleitoral no ano que vem. Os relatores da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL) e senador Renan Calheiros (MDB-AL), também discursaram de olho nos cortes para as redes sociais e teve na disputa pelo Senado em Alagoas.

**Por falar em Alagoas...** O que se dizia nos bastidores da solenidade é que "Lula é craque. Conseguiu colocar Renan e Arthur no mesmo palco". Coisa rara de se ver.

**Aécio no comando** O deputado Aécio Neves assume hoje a presidência do PSD. O presidente da Câmara, Hugo Motta, confirmou presença. Aécio acredita que há um espaço para conquistar a turma do "nem-nem", aqueles que não querem nem Lula, nem os bolsonaristas. É nisso que vai trabalhar.



Reprodução/Globo

**Homenagem** O jornalista Heraldo Pereira (foto) receberá o título de cidadão cearense em solenidade no plenário da Assembleia Legislativa do Ceará. Hoje apresentador do *Bom Dia Brasil* e na equipe do *Jornal Nacional*, Heraldo, em 1988, atuou como repórter da *TV Verdes Mares* (Globo do Ceará), ao lado do também jornalista Moacir Maia. Vai receber também a Medalha Perboyre e Silva, concedida pelo Poder Legislativo do Estado. A homenagem ao jornalista atende a um requerimento do Deputado Queiroz Filho, do PDT. Com justiça.

## CONGRESSO

# Vetos ampliam o embate

Sessão conjunta convocada por Alcolumbre, em disputa aberta com o governo, deve retomar itens do PL do licenciamento ambiental

» DANANDRA ROCHA

**O** Congresso Nacional volta a se reunir, hoje, em sessão conjunta para deliberar sobre os 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei nº 15.190/2025, que institui o novo marco do licenciamento ambiental. A convocação, feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é vista como uma nova queda de braço do Legislativo com o Executivo e animou a oposição, que trabalha para restabelecer trechos considerados fundamentais por setores do agronegócio e da construção civil.

A iniciativa ocorre em meio ao desgaste provocado pela indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), feita por Lula sem aviso prévio a Alcolumbre.

O texto aprovado pelo Congresso em julho flexibiliza etapas do licenciamento e amplia o uso da Licença por Adesão e Compromisso (LAC). Para os críticos, trata-se do "PL da Devastação". Ambientalistas afirmam que as mudanças podem fragilizar a fiscalização e afetar biomas como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Já defensores do projeto dizem que o modelo atual trava obras, gera insegurança jurídica e mantém uma burocracia que paralisa investimentos.

O Planalto vetou 63 dispositivos por considerá-los inconstitucionais ou capazes de provocar retrocessos ambientais. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), no entanto, pressiona pela derrubada de boa parte desses trechos.

Uma primeira tentativa de votação ocorreu em outubro, mas a sessão foi cancelada. Desde então, governo e Congresso passaram a negociar alternativas, inclusive por meio de um projeto de lei complementar e de uma medida provisória que cria a Licença

Ambiental Especial (LAE), apresentada pelo Executivo para preencher lacunas deixadas pelos vetos sem abrir brecha para "licenciamento monofásico", rejeitado pela ministra Marina Silva.

## Pressões

Ontem, movimentos socioambientais ocuparam o Salão Verde da Câmara para pedir a manutenção integral dos vetos. Letícia Camargo, consultora do Painel Mar e integrante do Observatório do Clima, participou da mobilização. Em entrevista ao *Correio*, ela disse que "a população brasileira que não aguenta mais desastres, que não aguenta mais extremos climáticos, que não aguenta mais sofrer e ver mortes em casos graves como foi Brumadinho, como foi Mariana, de que esse PL da Devastação, vai representar muito mais problemas". Letícia defende a manutenção integral dos vetos. "A gente precisa da manutenção total dos 63 vetos."

Do outro lado da disputa, o relator da lei, deputado Zé Vitor (PL-MG), em entrevista ao *Correio*, afirmou que derrubar parte dos vetos é fundamental para modernizar o sistema. "A derrubada dos vetos representa, primeiro, a garantia de que o processo de licenciamento ambiental vai ser menos burocrático, com regras e prazos claros. Isso é fundamental. Ninguém deixará de ser ouvido, ninguém deixará de ser consultado," declarou ao *Correio*.

Sobre a ampliação da LAC, criticada por entidades ambientais, ele rebateu: "Quando ele busca a LAC, ele assume compromisso. O empreendedor não está liberado para degradar ou poluir." Segundo ele, estados e municípios já têm experiência suficiente para assumir o processo. Qualquer resistência, diz, é "corporativismo".

Sobre a ampliação da LAC, criticada por entidades ambientais, ele rebateu: "Quando ele busca a LAC, ele assume compromisso. O empreendedor não está liberado para degradar ou poluir." Segundo ele, estados e municípios já têm experiência suficiente para assumir o processo. Qualquer resistência, diz, é "corporativismo".



Em atrito com o Planalto desde a indicação de Messias ao Supremo, Alcolumbre quer votar vetos hoje

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), admitiu ontem que não houve acordo sobre os vetos. "Não conseguimos avançar no acordo. Se não houver acordo, vamos à apreciação dos vetos e o governo defenderá a manutenção," afirmou a jornalistas.

Para o governo, restabelecer os trechos vetados significaria abrir brecha para judicialização, descontrole ambiental e insegurança jurídica.

Especialistas ouvidos pelo *Correio* listam riscos considerados graves. Clarissa Presotto, do WWF-Brasil, ressalta que os principais vetos impedem o avanço do autolicenciamento. Para ela, os vetos "preservam critérios técnicos mínimos, evitam retrocessos irreversíveis e reduzem a insegurança jurídica".

Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, também prevê impactos sérios se o Congresso restabelecer dispositivos suprimidos por Lula. "Provavelmente, vão derrubar o voto da ampliação da LAC aos empreendimentos de médio potencial poluidor. Com isso, cerca de 90% dos processos de licenciamento passarão a ser resolvidos em um mero apertar de botão, sem entrega

de estudo ambiental", alertou.

Coordenador da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, o deputado Nilto Tatto (PT-SP) afirmou esperar responsabilidade dos países. "Eu espero que a maioria dos deputados e senadores tenham juízo," disse ao *Correio*. Para Tatto, manter os vetos é crucial para garantir segurança jurídica, evitar retrocessos e proteger a credibilidade do país no exterior. "Não criar problemas para atrair investimentos e não reduzir a possibilidade de abertura dos mercados."

Ele argumenta que a derrubada dos vetos agravia conflitos jurídicos.

## Messias visita gabinetes

» VANILSON OLIVEIRA

O advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a cadeira na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), intensificou seu corpo a corpo no Senado. Ele continua evitando dar declarações e continua mantendo o mesmo discurso de que o Senado é a sua segunda casa. Hoje, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que investiga o rombo bilionário de aposentados e pensionistas vota o requerimento de convocação de Messias para prestar esclarecimentos.

Ao chegar ao Congresso para mais uma rodada de visitas, ele falou rapidamente, afirmando que está empenhado em buscar o apoio de todos os senadores que o receber, antecipando que conversaria com Sérgio Petecão (PSD-AC) e com a senadora Eliziane Gama (PSD-MA). "Eu estou trabalhando, estou trabalhando. Com quem me receber, eu estou aqui trabalhando."

Messias afirmou estar otimista para sabatinas e que pretende conversar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). "Eu estou querendo falar com ele e no momento certo ele irá me atender. Estou trabalhando", disse.

Questionado se o presidente Lula vai entrar na articulação, ele desconservou e disse "acho que é importante perguntar ao Palácio essa questão", respondeu, sorrindo. Ele voltou a reafirmar que transita bem no Congresso e que se sente acolhido. "Eu trabalho muito tempo no Senado, é a minha segunda casa. Aqui me sinto acolhido," afirmou.

# 15º PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL® 2025

1 DE DEZEMBRO - 19H30 ÀS 22H  
HOTEL W - SÃO PAULO

ASSISTA À TRANSMISSÃO AO VIVO EM:  
[AOVIVO.LIDE.COM.BR](http://AOVIVO.LIDE.COM.BR)

LÍDER EM AGRONEGÓCIO  
**MBRF**  
MARCOS MOLINA

LÍDER EM AUTOMOBILÍSTICO  
**BYD**  
ALEXANDRE BALDY

LÍDER EM CONSTRUÇÃO CIVIL  
**MRV**  
EDUARDO FISCHER

LÍDER EM EDUCAÇÃO  
**GRUPO SEB**  
CHAIM ZAHER

LÍDER EM ELETROELETROÔNICOS  
**SEMP**  
FELIPE HENNEL FAY

LÍDER EM ENERGIA  
**LIGHT**  
ALEXANDRE NOGUEIRA

LÍDER EM FARMACÊUTICA  
**EMS**  
MARCUS SANCHEZ

LÍDER EM GRUPO ECONÔMICO  
**ITÁUSA**  
ALFREDO SETUBAL

LÍDER EM HOSPITAL & COMPLEXO HOSPITALAR  
**REDE D'OR**  
PAULO JUNQUEIRA MOLL

LÍDER EM INDÚSTRIA  
**EMBRAER**  
FRANCISCO GOMES

LÍDER EM INDÚSTRIA DO TURISMO  
**CVC**  
FÁBIO GODINHO

LÍDER EM INFRAESTRUTURA  
**ACCIONA**  
ANDRÉ DE ANGELO

LÍDER EM INOVAÇÃO  
**IFOOD**  
DIEGO BARRETO

LÍDER EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
**X-VIA**  
ROBERTO FLORENTINO JR

LÍDER EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA  
**BRADESCO**  
MARCELO NORONHA

LÍDER EM LOGÍSTICA E TRANSPORTE  
**JSL**  
RAMON ALCARAZ

LÍDER EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS  
**CATERPILLAR**  
CARLOS ALEXANDRE OLIVEIRA

LÍDER EM MINERAÇÃO  
**VALE**  
GUSTAVO PIMENTA

LÍDER EM PAPEL, PAPELÃO E CELULOSE  
**KLABIN**  
CRISTIANO TEIXEIRA

LÍDER EM PETRÓLEO & GÁS  
**SHELL**  
CRISTIANO PINTO DA COSTA

LÍDER EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA  
**FS**  
ALBERTO LEITE

LÍDER EM SIDERURGIA  
**GERDAU**  
GUSTAVO WERNECK

LÍDER EM TECNOLOGIA  
**TOTVS**  
DENNIS HERSKOWICZ

LÍDER EM TELECOM  
**TIM**  
ALBERTO GRISELLI

LÍDER EM VAREJO  
**MAGAZINE LUIZA**  
LUIZA HELENA TRAJANO

LÍDER EM VEÍCULOS PESADOS  
**MAN - VW CAMINHÕES**  
ROBERTO CORTES

EMPRESA DO ANO  
**JHSF**  
AUGUSTO MARTINS

DIRIGENTE DO ANO  
**ALEXANDRE BALDY**

PATROCÍNIO MASTER

**BYD**

PATROCÍNIO

**bradesco**

GRUPO  
**FS**

**hapvida**  
NotreDame  
Intermédica

**X-VIA**  
Inteligência Artificial

**alpha**secure®

APOIO

**GrantThornton**

**magalu**

**MRV**

**TAUIL | CHEQUER**  
MAYER | BROWN

MÍDIA PARTNERS

**JOVEM PAN**

**LIDE**  
.com.br

REVISTA  
**LIDE**

**TV LIDE**

FORNECEDORES OFICIAIS



**Bauducco**

ambipar®



**RCE**

**Mistral**

**PRATA**  
DESENHO



**Vero Latte**

INICIATIVA

**LIDE**®

INFORMAÇÕES





## SAÚDE

# Dose única contra a dengue

Vacina 100% brasileira, a Butantan-DV chega com eficácia elevada, um milhão de doses prontas e previsão de entrada no Plano Nacional de Imunização em 2026, enquanto o país registra três anos consecutivos de crescimento expressivo de casos

» RAFAELA BOMFIM\*

A aprovação da Butantan-DV pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ontem, marca uma mudança relevante no enfrentamento da dengue no país, ao autorizar a primeira vacina de dose única desenvolvida no mundo para proteção contra os quatro sotótipos do vírus. O imunizante, produzido pelo Instituto Butantan com participação do Ministério da Saúde e parceria tecnológica com a empresa chinesa WuXi, apresentou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de proteção contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de prevenção de hospitalizações na população de 12 a 59 anos, faixa inicialmente aprovada.

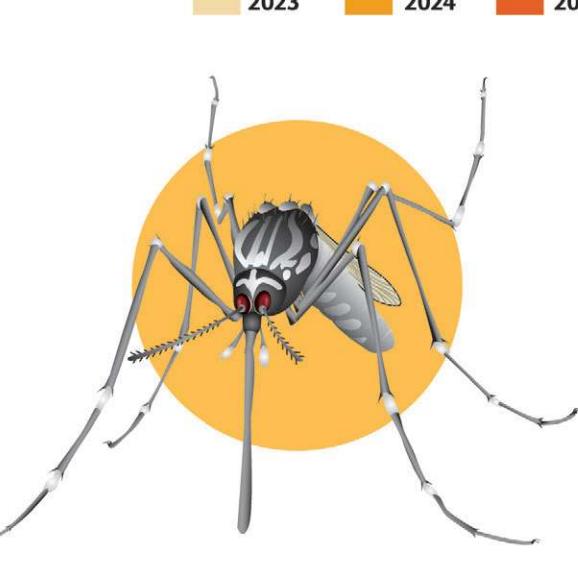
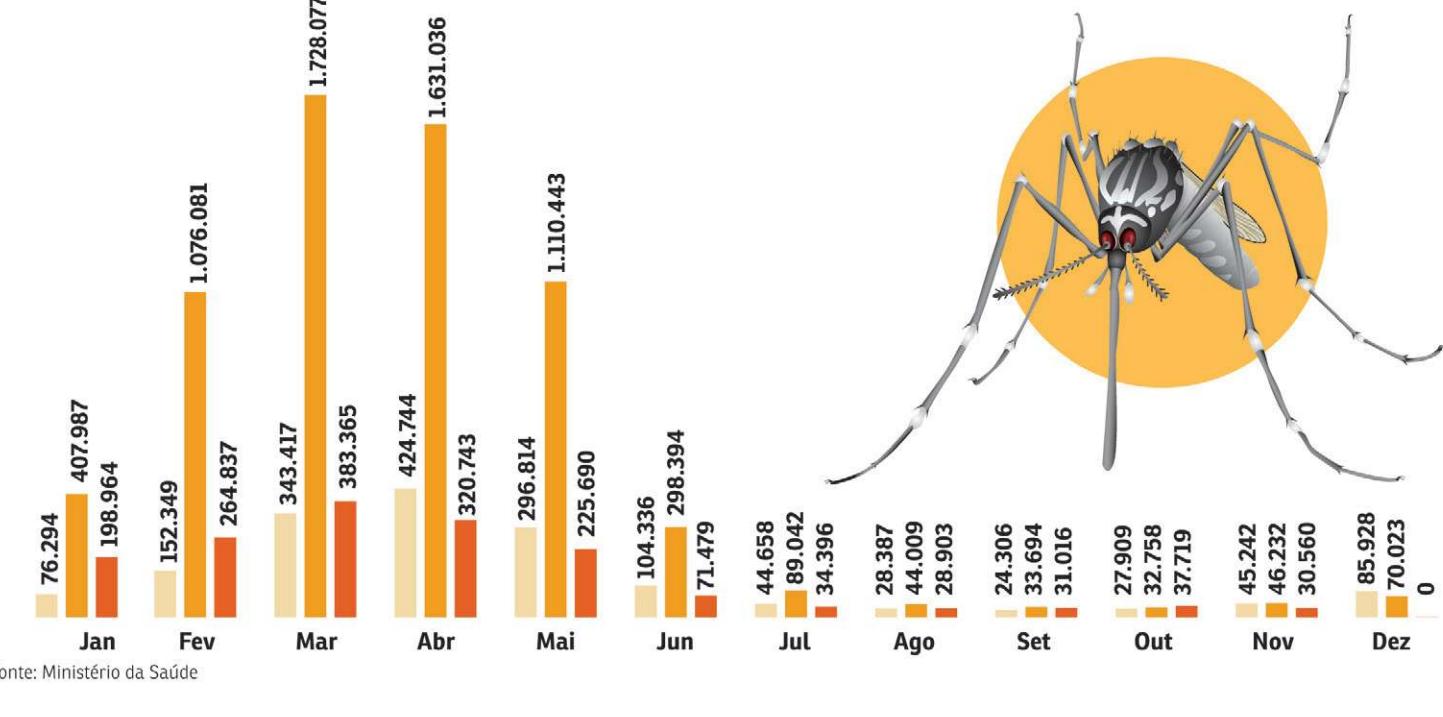
A liberação ocorre no momento em que o Brasil registra forte oscilação de casos prováveis ao longo dos últimos três anos.

Ao anunciar a vacina, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou ser "um dia de alegria, de vitória da vacina, de vitória da ciência, de vitória da cooperação entre o SUS e suas instituições públicas". Ele confirmou que o imunizante será integrado ao Programa Nacional de Imunizações a partir do início de 2026. O Butantan informou possuir 1 milhão de doses prontas e estimar uma produção superior a 30 milhões até meados de 2026.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, declarou que a dose única "vai nos ajudar muito do ponto de vista da logística e da cobertura vacinal", enquanto a secretária-executiva da Saúde paulista, Priscilla Perdigon, ressaltou que o país registrou 866 mil casos

### O ataque do mosquito

Casos prováveis de dengue por ano e mês de início de sintomas entre 2023 e 2025



O esquema de dose única permite instalação mais rápida da proteção imunológica e simplifica a logística, especialmente durante surtos"

Adryelle Luetz,  
integrante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta

e 1.108 mortes em 2025 e afirmou que "mesmo antes da aprovação, o Butantan correu para produzir 1 milhão de doses porque sabíamos que os estudos eram robustos". Ela também falou da importância de a vacina ter dose única. "Para nós que estamos na operação, isso muda completamente a história do jogo: facilita a logística e aumenta a adesão da população", salientou.

A infectologista Adryelle Luetz, integrante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta, observou que "o esquema de dose única permite

instalação mais rápida da proteção imunológica e simplifica a logística, especialmente durante surtos". Ela destacou que os ensaios clínicos abrangem participantes de 2 a 59 anos, com segurança documentada independentemente de infecções anteriores. A médica lembrou que reações como dor no local, cefaleia, mal-estar e manchas cutâneas foram registradas com maior frequência e reiterou a recomendação de notificação de eventos pelo VigiMed e e-SUS.

O clínico Lucas Albañaz, professor do Centro Universitário

Uniceplac, afirmou que "a introdução de uma vacina de dose única representa um divisor de águas no manejo da dengue". Ele enfatizou que a simplificação operacional pode ampliar a cobertura, acelerar campanhas e reduzir internações durante períodos de maior circulação viral. Segundo o especialista, a incorporação do imunizante aos protocolos de rotina tende a fortalecer a prevenção primária e exige integração com monitoramento contínuo das formas graves e vigilância dos territórios mais vulneráveis.

A perspectiva de escassez inicial, diante de apenas 1 milhão de doses disponíveis, impõe a definição de critérios de distribuição no setor público e privado. O Ministério da Saúde deverá priorizar regiões com maior incidência e áreas de circulação intensa, enquanto clínicas particulares tendem a direcionar a oferta para indivíduos com maior exposição, como trabalhadores de saúde e viajantes. A expansão da faixa etária depende de resultados adicionais de estudos já autorizados para pessoas de 60 a 79 anos

e da futura avaliação para crianças de 2 a 11 anos.

Para especialistas, a chegada da Butantan-DV representa a possibilidade de reorganizar o controle da dengue no Brasil após décadas de dependência exclusiva do combate ao vetor. A ampliação da cobertura vacinal, aliada ao monitoramento epidemiológico e à manutenção de medidas de eliminação de criadouros, poderá alterar a dinâmica das epidemias sazonais e reduzir a carga sobre hospitais, especialmente em meses de maior transmissão.

## QUESTÃO DE GÊNERO

# Mutirão para aprovar projetos ligados aos direitos da mulher

» LETÍCIA CORRÊA\*

A Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres na Câmara dos Deputados fez, ontem, um verdadeiro mutirão para aprovar diversos projetos relacionados aos direitos femininos. A pauta intensa foi mais uma atividade para marcar a semana da mulher negra.

Uma das matérias aprovadas foi o Projeto de Lei Complementar 158/24, que garante a estabilidade no emprego da trabalhadora denunciante de assédio sexual no ambiente de trabalho por seis meses, contados do registro do boletim de ocorrência. A proposta, de autoria da deputada Rogéria Santos (Republicanos-BA), diz que quando a permanência da vítima nos quadros da empresa for desaconselhável, devido à quebra de confiança entre as partes, a estabilidade será convertida em indenização por rescisão do contrato por prazo indeterminado, paga em dobro.

"Além de promover igualdade de tratamento de oportunidade no mercado de trabalho para as mulheres, trabalhar não deve e não deveria ser sinônimo de assédio. Por isso, é importante que haja legislação específica para proteger o direito trabalhista das mulheres no âmbito do assédio", afirmou a

deputada Erika Hilton (PSOL - SP), relatora do projeto.

Outro projeto, o PL 185/2025, de autoria da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), estabelece o crime de violência institucional em instituições privadas e cria agravante nos casos em que a revitimização recaia sobre mulher vítima de violência doméstica e familiar. A relatora do projeto, deputada Sâmia Bomfim (PSOL - SP), acredita que "a vítima de uma violência grave precisa reconstruir sua vida após sofrê-la. Ela muitas vezes busca apoio em instituições públicas, inclusive para assegurar que o ofensor seja punido. Obviamente, os agentes públicos que a acolhem não podem revitimizá-la, submetendo-a a procedimentos que desrespeitam a remetam para situações potencialmente geradoras de sofrimento ou estigmatização". Não o podem fazer".

Também foi aprovado, na comissão, o PL 1763/2025, que torna obrigatória a oferta de atendimento humanizado, em todas as instituições de saúde, públicas ou privadas, em todo o território nacional no pré-natal, no trabalho de parto, no nascimento e no puerpério. Além de propor uma tipificação penal específica para violência obstétrica. As penas variam de 1 ano a 15 anos de detenção.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Para Erika Hilton é importante que haja legislação específica para mulheres no âmbito do assédio

As propostas seguirão para votação no plenário da Casa. Outras proposições seguirão direto para o Senado. É o caso do PL 2368/2024, que cria o Dia Nacional de Prevenção e Eliminação da Violência contra Mulheres e Meninas, ou Dia Laranja, no dia 25 de Novembro, data que já celebra, mundialmente, o

Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Também seguiu para o Senado, o PL 2017/2022, que obriga o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a preencher cargos, de âmbito nacional, de forma paritária no quesito de gênero e que obedeça as cotas de 30% desses cargos, para

negros e pardos. O projeto foi proposto pela vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (Progressistas), quando ela era deputada e está sendo relatoria da deputada Maria Arraes (Solidariedade - PE).

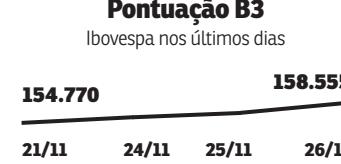
\*Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula

### » Sem revisão da vida toda

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, cancelar a tese jurídica que permitiu revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão foi tomada durante julgamento virtual. Pelo placar de 8 votos a 3, a maioria dos ministros decidiu ajustar o entendimento da Corte, que não permite mais a revisão dos benefícios desde o ano passado. Além de cancelar a tese definitivamente, o STF reafirmou que os aposentados não terão que devolver valores que foram pagos por meio de decisões definitivas e provisórias assinadas até 5 de abril de 2024, data na qual foi publicada a ata do julgamento que derrubou a tese de revisão da vida toda. O STF também entendeu que os aposentados não terão que pagar honorários sucumbenciais, que são devidos aos advogados à parte que perde a causa.

7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 27 de novembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



**Dólar**  
Na quarta-feira

R\$ 5,334	(- 0,78%)
19/novembro	5,338
21/novembro	5,401
24/novembro	5,395
25/novembro	5,376

**Salário mínimo**  
Últimos

R\$ 1.518

**Euro**  
Comercial, venda na quarta-feira

R\$ 6,185

**CDI**  
Ao ano

R\$ 6,185

**CDB**  
Prefeitado 30 dias (ao ano)

R\$ 6,185

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

julho/2025	0,24
julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09



## IMPOSTO DE RENDA

# Isenção para quem ganha R\$ 5 mil é lei

Com nova regra, 15 milhões de trabalhadores terão benefício tributário a partir de janeiro do próximo ano

Ricardo Stuckert / PR



Presidente Lula sancionou, ontem, lei que garante a principal promessa de campanha em cerimônia sem presidentes do Legislativo

» FERNANDA STRICKLAND  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo federal oficializou, ontem, a mais ampla mudança no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) desde 2015. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que eleva para R\$ 5 mil a faixa salarial de isenção do tributo e estabelece descontos para trabalhadores com renda mensal de até R\$ 7.350.

A medida, promessa de campanha e tratada pelo Palácio Planalto como uma das principais entregas econômicas de 2025, passa a valer nos contracheques dos trabalhadores a partir de janeiro de 2026 e deve beneficiar cerca de 15 milhões de brasileiros — 10 milhões que deixarão de pagar IR e 5 milhões que terão redução do imposto devido.

Para compensar a renúncia fiscal, algo em torno de R\$ 35 bilhões por ano, pelas estimativas do governo, a nova legislação cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), que incidirá sobre os rendimentos anuais superiores a R\$ 600 mil. O mecanismo, cuja alíquota pode chegar a 10% para quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão por ano, considera a soma de salários, aplicações financeiras e lucros e dividendos.

Pelas estimativas da equipe econômica, cerca de 140 mil brasileiros de alta renda serão atingidos. Ganhos de capital, heranças, doações, aplicações isentas, poupança e aposentadorias por moléstia grave não entram na base da tributação mínima.

A nova regra também passa a exigir retenção de 10% na fonte para pessoas físicas que receberem mais de R\$ 50 mil em dividendos, pagos pela mesma empresa, dentro de um único mês — uma mudança significativa após décadas de isenção total dos dividendos.

De acordo com o Planalto, a calibragem entre isenção e tributação adicional garante equilíbrio fiscal “sem cortes de gastos e sem risco aos serviços públicos”. A lei também cria limites para impedir que a soma de tributos pagos por pessoas e empresas supere percentuais máximos definidos; quando isso ocorrer, o contribuinte terá direito à restituição.

O senador também revisitou

**14º salário**

A nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) passa a valer em 1º de janeiro. A Receita Federal deve detalhar, nos próximos dias, a aplicação dos descontos, os procedimentos da declaração de 2026 e as regras operacionais do imposto mínimo.

Para integrantes do governo, essas mudanças devem garantir um 14º salário aos trabalhadores beneficiados. Relator do projeto no Senado Federal, Renan Calheiros (MDB-AL) classificou a medida como um “grande passo rumo à justiça tributária”. Segundo ele, o ganho médio anual estimado para quem se torna isento é de R\$ 3,5 mil. “É dinheiro que melhora a vida das pessoas e faz girar a economia”, disse, durante a cerimônia.

políticas criadas em suas gestões na Presidência do Senado, como a política de aumento real do salário mínimo e a extensão de direitos trabalhistas a empregados domésticos.

O relator da matéria na Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), também celebrou a aprovação unânime do texto e afirmou que o país vive “um dia histórico”. Ele destacou dois compromissos assumidos durante a tramitação: a neutralidade fiscal e o rigor técnico. “O diálogo construiu esta solução. Estamos devolvendo dinheiro a quem mais precisa e aproximando o Brasil de um sistema tributário mais justo e progressivo”, afirmou.

Somando os ajustes feitos desde 2023 e os previstos até 2026, o governo estima que 25 milhões de pessoas serão beneficiadas — 20 milhões totalmente isentas e outras 5 milhões

com redução do imposto. O Planalto afirmou que a nova política torna o IR “mais simples, mais progressivo e mais alinhado à capacidade contributiva”. Pelas estimativas de especialistas, essa mudança no Imposto de Renda deverá aumentar o consumo dos beneficiados, e, com isso, o impulso no Produto Interno Bruto (PIB) será de 0,2 a 0,3 ponto percentual.

### Desafios

Para o advogado tributarista Matheus Cunha, sócio do Mannrich e Vasconcelos Advogados, a lei representa uma “mudança estrutural” no Imposto de Renda. “O IRPFM considera a soma de todos os ganhos da pessoa física. Como os dividendos eram integralmente isentos até agora, essa é uma mudança relevante, principalmente para quem tem participação societária”, afirmou.

Em relação ao impacto econômico, Cunha considerou que a medida já está provocando reorganização de estratégias financeiras: “Empresas e investidores antecipam a deliberação e distribuição de dividendos referentes a lucros de 2025 para escapar da nova tributação. Isso tende a gerar fluxo atípico de pagamentos e saída de capital para o exterior acima da média histórica”, destacou. Segundo ele, algumas empresas estudam criar holdings para receber dividendos sem incidência de imposto, já que a distribuição entre pessoas jurídicas permanece isenta.

O também tributarista Daniel Clarke, sócio do mesmo escritório, destacou que a ampliação da isenção como correção de uma “defasagem histórica”, mas ainda há problemas, como incertezas na regulamentação — que podem gerar insegurança jurídica —, o tratamento desigual dado aos investidores estrangeiros.

## Ausência notada

A cerimônia de sanção da lei que garante a partir de janeiro de 2026, a isenção no imposto de renda a trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil por mês foi realizada ontem, no Palácio do Planalto, sem as presenças dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (MDB-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

A ausência de ambos, convidados pelo Planalto para representarem o Congresso Nacional na assinatura da promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorreu em meio às tensões entre o Executivo e o Legislativo. Enquanto Motta aceita para deputados de oposição a Lula — como na concessão da relatoria do Projeto de Lei Antifacção ao deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), Alcolumbre mantém resistência à indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF), em vez do senador Rodrigo Pacheco (União-MG).

A assessoria do presidente do Senado justificou a ausência dele a uma “agenda lotada”. Mas o gesto de Alcolumbre foi visto nos bastidores do Congresso como um claro recado ao governo de que a relação se deteriorou. Na Câmara, onde a base governista é minoria, as relações entre Motta e o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ), não é das melhores.

Contudo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu um tom apaziguador, apesar da aprovação de nova pauta-bomba pelo Congresso: a aposentadoria integral de agentes de saúde, que deve custar mais R\$ 20 bilhões ao ano aos cofres públicos. Haddad agradeceu ao empenho de Motta e Alcolumbre na tramitação do projeto do IR. “Sem que eles fossem diligentes com o tema, seria impossível celebrar este ano e implementar o imposto de renda zero a partir de janeiro do ano que vem”, declarou. (FS, FAL e Wal Lima)

CNH

## Autoescolas criticam mudanças

» CAETANO YAMAMOTO\*

A mudança nas regras para a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), proposta em outubro pelo Ministério do Transporte, vem recebendo críticas dos Centros de Formação de Condutores (CFC) de todo o Brasil. O Ministério dos Transportes abriu uma consulta pública para acabar com a obrigatoriedade de o cidadão frequentar as autoescolas para obter a CNH, reduzindo o valor da habilitação para algo em torno de R\$ 500.

O prazo para a conclusão terminou no início do mês, e o setor, que envolve 15 mil autoescolas no Brasil, aguarda a publicação da resolução

com as novas regras. Na manhã de ontem, as autoescolas de 21 unidades federativas, incluindo o Distrito Federal, realizaram uma manifestação na Esplanada dos Ministérios contra o novo modelo. Não participaram do protesto autoescolas do Amapá, do Pará, da Paraíba, do Piauí, do Rio Grande do Sul e de Roraima.

De acordo com o presidente do Sindicato Auto Escolas Brasília DF e empresário, Francisco Joaquim Loiola, o atraso da resolução definitiva tem gerado graves problemas financeiros para as empresas. Ele apontou a falta de diálogo nas negociações com o governo e alertou que a substituição do instrutor CLT por um autônomo, como o previsto

na nova regra, afetará diretamente o setor, que gera 300 mil empregos. Loiola informou que, devido à demora na definição da resolução, as autoescolas estão há 100 dias sem movimentar o “caixa”, porque a população está esperando os valores baixarem. “Ninguém procura mais autoescola para tirar a carteira, e o nosso negócio está indo ao fracasso”,

na nova regra, afetará diretamente o setor, que gera 300 mil empregos. Loiola informou que, devido à demora na definição da resolução, as autoescolas estão há 100 dias sem movimentar o “caixa”, porque a população está esperando os valores baixarem. “Ninguém procura mais autoescola para tirar a carteira, e o nosso negócio está indo ao fracasso”,

disse. Além dos problemas financeiros, outra preocupação do setor é a precarização das autoescolas e a piora na educação no trânsito. “Vai ser uma guerra no trânsito do dia a dia. O que está em jogo não é só o valor da carteira de motorista, é o valor à vida. Ele não está preservando isso.” Na avaliação do sindicalista, caso os futuros motoristas não

necessitem contratar uma autoescola, apenas um motorista autônomo para que pudessem fazer os exames práticos, “seria uma tragédia”, porque os autônomos ainda não têm o curso de instrutor e os carros não precisam ter o duplo comando — pedal de freio daquele que está instruindo o candidato. As lideranças dos sindicatos das



Manifestação, ontem, teve presença de representantes de 20 estados e do DF

autoescolas tentaram negociar com o ministro dos Transportes, Renan Filho, porém, ele foi “irredutível” e não quis sentar para conversar com a categoria, segundo Loiola. Ele disse que o que está caro são taxas do Departamento de Trânsito (Detran), que custam até R\$ 1 mil, e ultrapassam o novo preço previsto da CNH. Com isso, ele classificou a proposta como “totalmente eleitoreira” e avisou que o setor aceita negociar a maioria das propostas, menos que as aulas sejam dadas pela pessoa autônoma. Procurado, o Ministério do Transporte não respondeu os questionamentos.

\* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

## COMPLIANCE ZERO

# Fitch rebaixa notas do BRB

Agência norte-americana reduz notas do banco público e mantém "observação negativa" devido ao "aumento de riscos"

» ROSANA HESSEL

**A** Fitch Ratings rebaixou, ontem, as classificações do Banco de Brasília (BRB) e manteve todas as notas do banco em "observação negativa", devido "ao aumento dos riscos e das incertezas sobre a governança" da instituição controlada pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O Rating de Inadimplência do Emissor (IDR, na sigla em inglês) de longo prazo em moedas estrangeira e local, por exemplo, foi revisado de B- para CCC, ou seja, patamar de grau especulativo. O Rating de Viabilidade (RV) passou de B- para CCC, e o Rating Nacional de Longo Prazo de BBB(bra)+ para CCC(bra).

A agência norte-americana manteve a "observação negativa" em todas notas do BRB. E, ao mesmo tempo, atribuiu o Rating de Suporte do Governo (RSG) do banco para "sem suporte". "O rebaixamento dos ratings do BRB refletem o significativo enfraquecimento da governança e dos controles internos de risco do banco após o afastamento de dois diretores, determinada pela justiça brasileira", destacou o comunicado citando as investigações sobre "as carteiras de crédito supostamente fraudulentas adquiridas do Banco Master".

Segundo a Fitch, o RSG "sem suporte" do BRB é "sensível a mudanças em relação à capacidade e/ou propensão de o governo prestar suporte oportuno ao banco, e isso só ocorreria se houvesse aumento significativo da importância sistêmica do banco".

Na semana passada, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Master, após a deflagração da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que culminou na prisão do dono do Master,

Daniel Vorcaro. As investigações da PF revelaram um esquema fraudulento de venda de uma carteira de títulos podres do Master para o BRB estimada em mais de R\$ 12 bilhões.

A Fitch afirmou ainda que "aumentaram substancialmente o risco de falha do BRB e revelaram graves deficiências nas práticas de supervisão e gestão de riscos". Segundo a agência, as investigações podem afetar significativamente o balanço, a capitalização e a franquia da entidade. "A 'observação negativa' reflete incertezas quanto à dimensão e ao impacto financeiro finais da alegada fraude. O Conselho de Administração do BRB contratou uma auditoria externa especializada para investigar as questões levantadas pelas autoridades e ajudar a determinar o alcance dos problemas", afirmou.

### Habeas corpus negado

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou, ontem, o pedido de habeas corpus solicitado pela defesa do empresário Augusto Ferreira Lima, ex-CEO e sócio do Banco Master e criador do CredCesta. Na semana passada, a Polícia Federal (PF) prendeu Lima e apreendeu R\$ 1,6 milhão em espécie na residência dele, em Brasília, além de carros de luxo, obras de arte e relógios.

A decisão do STJ chegou a ser expedida, segundo a assessoria de comunicação no órgão, mas ainda não tinha sido publicada no sistema da Corte. Ainda era preciso aguardar a análise do mérito pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que avalia o mesmo pedido e contou somente com a apreciação de um desembargador. (Com Wal Lima)

**Leia mais na página 13**

### Cinco perguntas para Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)

» WAL LIMA

MDIC



*Em entrevista ao Correio, o deputado federal e ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg disse que já coletou 85 assinaturas para a instalação, na Câmara, da CPI do Banco Master. Ele diz que essa iniciativa independe das assinaturas reunidas no Senado Federal, pois, na avaliação do parlamentar, há dúvidas se a Casa Alta de fato instalará uma comissão de inquérito. Em relação ao escândalo, Rollemberg é categórico. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa jamais faria uma operação bilionária com o Master sem o aval do governador Ibaneis Rocha. Por isso ele defende uma investigação ampla. "Ainda não há prova de envolvimento pessoal do governador, mas o ambiente de suspeita fragiliza qualquer gestão, sobretudo às vésperas de um ano pré-eleitoral. A responsabilidade agora é dar transparência total", argumenta.*

### Quantas assinaturas o senhor já conseguiu para o requerimento de instalação da CPI do Banco Master?

Oitenta e cinco. A nossa expectativa é de que, nos próximos dias, cresça muito o número de assinaturas. A cada dia a gente vê um novo escândalo e percebe a total confiança da gestão do BRB e do governador do Distrito Federal [Ibaneis Rocha] na impunidade. Quando você vê uma operação que compra 12,2 bilhões de títulos falsos, créditos de R\$ 303 milhões de uma empresa que não tem funcionário, isso demonstra que

eles confiavam plenamente na impunidade. E por que confiavam? Certamente porque acreditavam estar protegidos pelo governador do Distrito Federal.

### O Senado já conseguiu as assinaturas necessárias para instalação da CPI. Como fica o seu requerimento?

Nós continuaremos na coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI na Câmara, independentemente da CPI do Senado. Isso porque, independentemente do Senado ter conseguido as assinaturas, há uma dúvida se ele vai instalar-a de



**A responsabilidade agora é dar transparência total, colaborar com todas as investigações e proteger o BRB. Politicamente, quanto antes o governo esclarecer todos os pontos, menor será o desgaste."**

informações já reveladas por parte da imprensa de que o presidente Paulo Henrique obedecia ordens do governador Ibaneis. Na sua tentativa de defesa, ele vai tentar negar isso, mas está claro que uma operação desse tipo, com o nível de defesa em que se envolve Ibaneis, não seria feita sem o apoio e o envolvimento direto do governador.

### Qual a repercussão para o governo do DF?

É uma situação delicada, porque o caso tem impacto político direto. Ainda não há prova de envolvimento pessoal do governador, mas o ambiente de suspeita fragiliza qualquer gestão, sobretudo às vésperas de um ano eleitoral. A responsabilidade agora é dar transparência total, colaborar com todas as investigações e proteger o BRB. Politicamente, quanto antes o governo esclarecer todos os pontos, menor será o desgaste.

### Deputados da base

**governista dizem que você também passou por uma crise de gestão no BRB, com denúncias envolvendo o presidente do banco do seu governo. Por isso, não teria condições de criticar a atual gestão. Como responde essas afirmações?**

Ao final do meu mandato, entregamos um BRB saudável. Nunca me meti em assuntos do banco. Nunca fiz qualquer tipo de lobby para favorecer ou para defender qualquer tipo de operação a ser realizada ou que tenha sido realizada pelo BRB.



## OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

**O Nordeste brasileiro vive um novo ciclo de transformação.**

Líder em energia renovável, tecnologia, agricultura sustentável e economia criativa, a região segue avançando com a força de um povo resiliente, empreendedor e visionário.

Nesse contexto, o Correio Braziliense, com o apoio do Banco do Nordeste, promove um seminário com um espaço de reflexão, articulação e celebração dos avanços alcançados, bem como um fórum para discutir os caminhos futuros.



**Inscrições gratuitas!**  
Acompanhe o evento presencialmente.

**04/12**

**a partir das 8h30**

auditório do Correio Braziliense

SIG Qd. 02 Lt. 340

Apoio:



Realização:



CB Brands



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o momento em que atirador é imobilizado, em Washington



Assista a um vídeo com imagens do incêndio em Hong Kong

Editora: Ana Paula Macedo  
anapaula.df@dfabr.com.br  
3214-1195 • 3214-1172



Atirador fere gravemente dois militares da Guarda Nacional, antes de ser baleado, em Washington. Presidente Donald Trump não estava na capital. Pentágono reage a atentado e anuncia reforço de 500 homens da corporação

# Ataque às portas da Casa Branca

» RODRIGO CRAVEIRO

**A** dois quarteirões da Casa Branca, um atirador abriu fogo contra dois membros da Guarda Nacional — um deles à queima-roupa. Ambos lutavam pela vida em hospitais da região, onde foram internados em estado crítico. Pouco depois do ataque, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, usou a sua plataforma Truth Social para comentar o incidente. “O animal que baleou dois guardas nacionais, ambos gravemente feridos e internados em hospitais diferentes, também está severamente ferido. Independentemente disso, pagará um preço muito alto”, escreveu o republicano. “Deus abençoe nossa Grande Guarda Nacional, e todos os nossos militares. Essas são as verdadeiramente grandes pessoas. Eu, como presidente dos Estados Unidos, e todos aqueles associados com o gabinete da Presidência, estamos com vocês!”

Trump tinha embarcado para o seu resort de Mar-a-Lago, na Flórida, pela manhã. Agentes da polícia isolaram o entorno com fitas e com dezenas de viaturas. O acesso à área em frente à Casa Branca, muito frequentada por turistas, também foi bloqueado. O Aeroporto Internacional Washington Dulles, na capital, chegou a ser fechado temporariamente.

Desde agosto, Trump mobilizou efetivos da Guarda Nacional para patrulhar Washington D.C., sob a justificativa de combate ao crime. O governo do Distrito de Columbia — equivalente ao Distrito Federal dos Estados Unidos — denunciou Washington por extrapolar seus próprios poderes e atribuições. A mobilização da Guarda Nacional pelo líder republicano teve início em junho, com contingentes em Los Angeles (oeste), Washington e Memphis (sul), todas elas cidades administradas por prefeitos democratas. Gavin Newsom, governador da Califórnia, considerou “horrível” e “inaceitável” o ataque à Guarda Nacional. “Deve haver tolerância zero à violência — de qualquer tipo — contra os corajosos homens e mulheres de uniforme que servem as nossas comunidades e nosso país de forma altruista.”



Soldados da Guarda Nacional perto do local do tiroteio, no centro da capital americana: suspeito está em estado grave



**O animal que baleou dois guardas nacionais (...) também está severamente ferido. Independentemente disso, pagará um preço muito alto”**

**Donald Trump, presidente dos Estados Unidos**

## Resposta

Em visita à República Dominicana, o secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciou a mobilização de mais 500 militares adicionais em Washington, em resposta ao atentado. “Isso apenas

fortalecerá nossa determinação de garantir que façamos de Washington D.C. (uma cidade) segura e bonita”, declarou Hegseth. Com isso, o aumento planejado de tropas elevará para mais de 2.500 os membros da Guarda Nacional envolvidos no patrulhamento da capital americana.

Kash Patel, diretor do FBI (polícia federal dos EUA), classificou o ato como “hediondo” e prometeu levar o responsável à Justiça, caso sobreviva dos ferimentos. “Dois dos nossos valentes membros da Guarda Nacional foram atacados em um ato horrível de violência. Eles foram atingidos por disparos. Estão em estado crítico”, afirmou. “O caso será tratado, no âmbito federal, como ataque a um agente da lei federal. O FBI liderará essa missão como nossos parceiros interinstitucionais, incluindo o Departamento de Segurança Interna, o Serviço Secreto, a DEA (agência de repressão a drogas) e a ATF (Agência de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos)”, afirmou. As autoridades não divulgaram a

identidade do atirador nem revelaram as motivações do crime.

Historiador político da American University (em Washington), Allan Lichtman lembrou ao *Correio* que, a cada ano, 15 mil assassinatos por armas de fogo ocorrem nos Estados Unidos. “Essa tragédia é uma consequência triste da falta de controle de armas nas principais democracias industrializadas. É também uma consequência da utilização da Guarda Nacional para policiamento interno, o que coloca o efetivo da instituição em risco, assim como os policiais comuns”, explicou. “Não me surpreenderia se Trump tentasse politizar essa tragédia. Espero que não o faça, mas tenho pouca esperança.”

## TRAGÉDIA EM HONG KONG

# Incêndio mata dezenas; 279 estão desaparecidos

O fogo começou a se alastrar às 14h51 (3h51 em Brasília) de ontem. Em poucas horas, atingiu sete das oito torres do Wang Fuk Court, um complexo residencial — localizado em Tai Po, bairro de Hong Kong — onde vivem 4.800 pessoas em 2 mil apartamentos. O condomínio de prédios de 31 andares passava por uma reforma desde julho de 2024. As chamas se espalharam pelo andame de bambu e pelo isopor presente dentro dos apartamentos de 40 a 45 metros quadrados. Até o fechamento desta edição, o pior incêndio em décadas na metrópole da região administrativa especial da China tinha deixado 44 mortos, incluindo um bombeiro, e 29 feridos — 279 pessoas seguiam desaparecidas. As autoridades decretaram um incêndio de nível cinco, o maior na escala de emergência, e mobilizaram 800 bombeiros e 400 policiais, além de 128 caminhões da corporação e 57 ambulâncias.

Na madrugada de hoje (pelo horário de Hong Kong, tarde de ontem em Brasília), a polícia local anunciou as prisões de três suspeitos de homicídio culposo. Eles foram acusados de “negligência grosseira”. Subdiretor de Operações do serviço de bombeiros, Derek Armstrong Chan confirmou à agência de notícias France-Presse a informação sobre moradores presos no prédio. “A temperatura no local é muito alta. Há alguns andares nos quais não conseguimos alcançar as pessoas que pedem ajuda, mas continuamos tentando”, disse.

Ele afirmou acreditar que o fogo tenha se propagado de uma torre para a outra por

causa do forte vento e dos destroços arrastados. Um jornalista da agência de notícias France-Presse (AFP) escutou fortes rangidos, possivelmente do bambu queimando, e viu espessas colunas de fumaça erguendo-se em ao menos cinco dos oito prédios do complexo. Paul Marriott, professor de tecnologia da informação, disse ao *Correio* que estava na escola, a cerca de 15 minutos de caminhada até o Wang Fuk Court, quando viu uma espessa coluna de fumaça subindo ao céu. “Fiquei impressionado com o número de pessoas que testemunhavam o desastre. Foi algo espantoso. Vi uma mulher chorando, enquanto via o fogo e a fumaça a uma certa distância. Pela manhã, quando saí do trem, pude sentir o cheiro da fumaça. Algo horrível”, descreveu.

## Janelas trancadas

Moradores relataram à imprensa que os alarmes de incêndio não funcionaram e que alguns moradores demoraram a perceber o fogo e a fumaça. “As janelas estavam fechadas para manutenção, algumas pessoas não sabiam que havia um incêndio e seus vizinhos lhes informaram por telefone para que fugissem”, contou Yuen, de 65 anos, à AFP. Ele morava há quatro décadas no Wang Fuk Court.

Yuen acrescentou que muitos de seus vizinhos eram idosos que enfrentavam problemas de locomoção. “Não há nada que se possa fazer pela propriedade. Preocupamos-nos que haja pessoas presas lá dentro”, declarou outro morador, de



Chamas se elevam das torres do condomínio Wang Fuk Court, no bairro de Tai Po: muitas vítimas estariam nos apartamentos

sobrenome So, de 57 anos. “O fogo não está controlado e não me atrevo a ir embora. Não sei o que posso fazer”, comentou um morador na faixa dos 40 anos.

As autoridades abriram uma linha de telefone de emergência e providenciaram dois abrigos temporários em centros comunitários da região para receber os

moradores. Também foram fechados trechos de uma rodovia próxima para facilitar o combate ao incêndio. “Aconselha-se aos moradores dos arredores a permanecer no interior, fechar portas e janelas e manter a calma”, ressaltou o Departamento dos Serviços dos Bombeiros. “Também se aconselha ao público evitar ir à zona afetada.”

O presidente da China, Xi Jinping, expressou condolências às famílias das vítimas da tragédia. “Xi Jinping também recomendou que se faça o possível para extinguir o incêndio em Hong Kong e minimizar as vítimas e as perdas materiais”, informou a emissora estatal chinesa CCTV. (Rodrigo Craveiro)

## Eu acho...

Arquivo pessoal



“A Guarda Nacional não deveria combater o crime em território nacional. Ela não é treinada para isso e tal atribuição viola a Lei Posse Comitatus, de 1878. Certamente é possível que Trump explore essa tragédia para expandir o uso da Guarda Nacional sob o pretexto de que ela é necessária para manter os americanos em segurança.”

**Allan Lichtman**, historiador político da American University (em Washington)

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil avança no combate à dengue

**O**Brasil registrou, em 2024, quase 6,5 milhões de casos de dengue e 5.972 mortes provocadas pela doença, segundo o Ministério da Saúde. Números fora da curva, responsáveis por nova crise de falta de vagas em hospitais e de outros tipos de assistência em saúde poucos anos depois da pandemia da covid-19. Unidades da Federação viram indicadores aumentarem drasticamente — em São Paulo, o número de mortes foi 50 vezes maior do que o registrado em 2023; no DF, houve aumento de 584% de pessoas infectadas — e, junto com elas, a cobrança por novas medidas de prevenção.

Um anúncio feito ontem pelo governo federal traz respostas nesse sentido. O país terá a primeira vacina contra a dengue em dose única do mundo, fruto da parceria entre o Ministério da Saúde, o Instituto Butantan e o laboratório chinês WuXi Biologics. A Butantan-DV é indicada para a faixa etária de 12 a 59 anos, e deve estar disponível no próximo ano, segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Há 1 milhão de doses prontas para a distribuição, o que amenizará um novo ciclo agudo da doença esperado para a próxima temporada.

A dengue é transmitida pelo *Aedes aegypti*, que se prolifera no verão, entre outubro e maio, quando a chuva é mais recorrente, mas é certo que os cuidados com o controle da doença precisam ser tomados durante todo o ano. O mosquito, inimigo perigoso da saúde humana, se reproduz nas poças d'água e em quaisquer outros locais de água parada limpa ou suja, inclusive em lixos descartados incorretamente, nos quais pode haver acúmulo do líquido. Isso ocorre tanto nos espaços públicos, principalmente urbanos, quanto domésticos. Daí a preocupação dos sanitários quanto aos cuidados

necessários para conter a propagação do mosquito.

A dengue é responsável por pelo menos 11 complicações e sequelas, como sangramentos, desidratação grave, problemas no fígado e neurológicos, síndrome de Guillain-Barré, complicações cardíacas, respiratórias, renais, pancreatite aguda e destruição das fibras musculares. Um elenco de danos que exige, em alguns casos, internação hospitalar. Diante de tantos efeitos negativos à saúde, a chegada de uma nova frente de prevenção precisa ser comemorada.

Além da produção do Butantan-DV em larga escala, há, porém, o desafio de convencer os ainda resistentes às imunizações a aderir a esse novo pacto coletivo pela saúde. Engrossar o bloco dos antivacinas é expor a própria vida a riscos desnecessários e também os demais. O próprio Butantan fez projeções indicando que não vacinados representaram 75% das mortes por covid-19 nos primeiros 10 meses de 2021. A lógica se repete para os outros imunizantes.

O infectologista André Bon, em recente artigo publicado pelo *Correio*, faz uma advertência já no título à importância de um enfrentamento à dengue focado na coletividade: *A dengue se alimenta do que deixamos de fazer*. Quem rejeita a vacina e as orientações dos médicos colabora para aumentar o número de casos e de hospitalizações por casos graves, alerta o médico. "A proteção depende do entorno, do bairro, da cidade. Precisamos abandonar a ideia de que saúde pública é responsabilidade apenas das autoridades sanitárias. Ela é, antes de tudo, responsabilidade pública." Ou seja, ainda que o poder público cumpra o seu dever e reforce as medidas preventivas — com investimentos em pesquisas que geram novos imunizantes, por exemplo —, é o exercício da cidadania que faz a diferença.

**CIDA BARBOSA**  
cidabarbosa.df@dab.com.br

## Mais rigor contra algozes de crianças

As sentenças impostas a condenados por tortura, estupro ou assassinato de crianças e adolescentes, mesmo que atinjam o teto determinado pela lei, não podem ser classificadas como justas. Não no Brasil. Em outros países, é possível que assim se avalie. Há os que adotam prisão perpétua e até sentença de morte. Não defendo pena capital, embora esse esgotó da humanidade não seja digno do ar que respira. Mas, se nossa Constituição veda penas de caráter perpétuo, as sentenças contra essa escória deveriam ser cumpridas em sua totalidade, sem benefício de nenhuma espécie.

Por causa das múltiplas benesses previstas na nossa generosa legislação "pental", infames como a que assassinou covardemente a enteada, de 7 anos, na Cidade Estrutural, não tardará a retornar às ruas. A homicida está em prisão preventiva — e será condenada pela atrocidade, como criminosa confessou que é —, mas, ainda que pegue a punição máxima prevista no Brasil, de 40 anos, de jeito nenhum ficará trancafiada todo esse tempo. As progressões de regime estão aí para impedir que isso aconteça, não importa quão sórdido tenha sido o crime, como o cometido por essa figura abjeta. Ela asfixiou a criança com um cinto e a pendurou

com uma corda. Responderá por feminicídio, com incidência da Lei Henry Borel e agravantes: meio cruel, impossibilidade de defesa da vítima, motivo fútil, relação de madrasta e o fato de a vítima ser menor de 14 anos. Tudo somado, pode ser sentenciada a quatro décadas de cadeia — lamentavelmente, uma punição ilusória.

Casos de残酷idade extrema como esse não faltam neste país. A rotina de sofrimento é diária. Neste momento mesmo, há meninos e meninas sendo espancados, estuprados e assassinados. O terror no nível mais hediondo que nossa raça, na sua infinita maldade, é capaz de elaborar e colocar em prática.

Argumentam por aqui que longas penas dificultam a recuperação. Que recuperação? Não há reabilitação para predadores de crianças e adolescentes. Mantê-los enjaulados é a única forma de evitar que façam novas vítimas. E o artigo 227 da Constituição determina que os direitos de meninos e meninas, inclusive à segurança, devem ser respeitados "com absoluta prioridade" — o que estamos a anos-luz de fazer. Jamais haverá justiça de verdade neste país enquanto não deixarmos apoderarem na cadeia quem comete violência grave contra a camada mais vulnerável da população.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

## Regras iguais

A mesma regra que foi legalmente aplicada aos generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio (que cumpriram pena no Comando do Exército) e ao almirante Almir Garnier (cumprirá pena na Estação Rádio da Marinha) se aplica a Jair Bolsonaro. Trata-se do art. 73, parágrafo único, alínea C da Lei 6880/80 (Estatuto dos Militares): "São prerrogativas dos militares cumprimento de pena de prisão ou detenção somente em organização militar da respectiva Força cujo comandante, chefe ou diretor tenha precedência hierárquica sobre o preso ou, na impossibilidade de cumprir esta disposição, em organização militar de outra Força cujo comandante, chefe ou diretor tenha a necessária precedência". Com a palavra o ministro da Defesa e o comandante do Exército, lembrando que o silêncio não é uma opção.

**Milton Córdova Júnior**

Vicente Pires

## Santa soberba

Nunca imaginei, nem por um instante, que um dia eu fosse elogiar a soberba. Sempre a enxerguei como arrogância pura, aquela altivez que aparece quando alguns se deixam levar pelo cargo que ocupam. E foi exatamente isso que vimos até agora. Mas, então, veio a pergunta que me incomodou: por que exaltar a soberba? Porque, ironicamente, foi ela que nos livrou de uma queda feia na democracia. A mesma soberba que costuma irritar acabou revelando a trama golpista que tentaram montar. Expôs quem precisava ser exposto. A confiança do soberbo é tão grande, tão fora da realidade, que ele nem se dá ao trabalho de exergar os próprios erros. A soberba tirou máscaras, derrubou certezas e deixou claro que ninguém está acima da verdade. Às vezes, até o que parece defeito vira instrumento. A democracia agradece.

**Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)

## Terrorismo

Embora o episódio da explosão no Ministério da Igualdade Racial tenha terminado sem risco concreto, o fato não pode ser ignorado. O Brasil tem histórico recente de ações terroristas promovidas por extremistas: estradas bloqueadas, ônibus incendiados, tentativas de explosão no Aeroporto de Brasília, ataques a torres de transmissão de energia e diversos atos de sabotagem planejados após a derrota eleitoral. Agora, surgem novas ameaças que alimentam o clima de medo e de instabilidade. O país já enfrentou — e derrotou — uma tentativa de golpe. No entanto, enquanto parte dos articuladores e simpatizantes golpista permanecem solta, episódios como esse continuam sendo usados para tentar desestabilizar o governo democraticamente eleito e para espalhar pânico na sociedade. Democracia exige vigilância permanente — especialmente diante de grupos que já provaram do que são capazes.

**Heliano Oliveira**

Brasília

## Zona verde

Essa história de implementar a zona verde em áreas de grande circulação de Brasília, como as comerciais, a Esplanada e os setores bancários, é absurda. A desculpa é incentivar o transporte público. Mas, que transporte público? Ele é deficitário em todo o Distrito Federal. Linhas de ônibus que não atendem completamente à demanda, o metrô limitado a apenas duas linhas e sem atender a região norte da cidade. As pessoas usam carro por necessidade, e não por luxo. Esse projeto da zona verde vai beneficiar quem? A arrecadação vai para o bolso dos empresários, e não para melhorias de nossa cidade. O GDF quer enganar quem com essa conversa fiada?

**Andrea Lins**

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que é melhor: abrir uma filial ou uma franquia da Câmara dos Deputados nos Estados Unidos?

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Notícia alvissareira está sendo divulgada pela imprensa. A Anvisa aprovou e o Instituto Butantan vai fabricar a primeira vacina no mundo de combate à dengue. É uma prova contra o negativismo no Brasil.

**Enedino Corrêa da Silva** — Asa Sul

Uma rotina interrompida por uma explosão mostra que a segurança não pode ser tratada como detalhe. A Esplanada não pode ser símbolo de risco à vida humana, mas de proteção e cuidado com quem serve ao país.

**Pacelli M. Zahler** — Sudoeste

A desonra da perda da patente se equipara à morte física em um pelotão de fuzilamento. Será esse o fim do general orgulho das Forças Armadas do Brasil?

**Daniel Viso** — São Paulo

Essa ideia da zona verde em Brasília é um total absurdo. Se tivesse meios públicos de locomoção eficientes, poderia se pensar em tal coisa.

Mas esse não é o caso de Brasília!

**Débora Carneiro** — Brasília

A CBF está criando o fair play financeiro de clubes (monitoração de contratos de clubes com atletas).

Falta criar um monitoramento de juízes, cuja atuação vem impressionando, pela ruindade...

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

27 de novembro, dia de Ações de Graças. Que possamos em tudo, sempre, dar graças! Sempre é dia de agradecer.

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

## VENDA AVUSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assinante (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil de Redação: (3342-1000) ou (61) 98163-0445 WhatsApp, para mais informações e outras opções de entrega. As assinaturas são contra-venda, modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Assinante (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100. Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALISTAS

Enderroço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIAÓRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# A crise climática é também uma crise de saúde pública

» PEDRO DE PAULA  
Diretor executivo da Vital  
Strategies no Brasil



» EUGÉNIO SCANNAVINO NETTO  
Médico e fundador do projeto Saúde e Alegria

» THAIS JUNQUEIRA  
Superintendente-geral da Umane

O debate global sobre a crise climática tem se concentrado, em grande medida, em estratégias de mitigação e adaptação — fundamentais para conter os danos ambientais que já afetam o planeta. A COP30, que reuniu recentemente o mundo no Brasil, foi uma oportunidade para construir respostas coletivas diante desse desafio. No entanto, há uma dimensão ainda pouco explorada nessa conversa: a saúde das pessoas. As mudanças climáticas não são apenas uma ameaça futura — seus efeitos já estão presentes no cotidiano, no ar que respiramos, na água que bebemos, nas ondas de calor cada vez mais frequentes, na segurança dos alimentos e no agravamento ou surgimento de doenças. É urgente que a saúde seja tratada como parte central da agenda climática. Afinal, cuidar do planeta é, também, cuidar das pessoas.

Nesse sentido, a COP30, em Belém, já pode ser considerada uma edição histórica dessa Conferência pela relevância da conexão entre os debates climáticos e de saúde. Nela, foi lançado oficialmente pelo governo brasileiro e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o plano global para orientar a adaptação dos sistemas de saúde às mudanças climáticas. O plano que, segundo a OMS, visa "fortalecer a adaptação e a resiliência do setor de saúde às mudanças climáticas, avançando em sistemas integrados de vigilância e monitoramento, acelerando a capacitação, promovendo a implementação de políticas baseadas

maurenilton



## O Brasil como parceiro estratégico da Europa em minerais críticos

» ANA PAULA REPEZZA  
Diretora de Negócios da  
ApexBrasil



É estimulante ver o Brasil bem posicionado no mercado global, especialmente onde fazemos a diferença por nossas reservas naturais e postura na transição energética. A participação da ApexBrasil, do governo brasileiro e de instituições parceiras, como o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), na Raw Materials Week 2025 mostrou que há convergência e muito espaço para cooperação entre Brasil e União Europeia, principalmente no tema mineração sustentável.

O evento, organizado pela Comissão Europeia, foi palco de trocas de conhecimento, sobretudo no planejamento de ações estratégicas para os próximos anos. O governo brasileiro quer atrair investimentos europeus de forma a adensar nossa cadeia produtiva do setor mineração, e a ApexBrasil tem trabalhado para atrair investimentos estrangeiros diretos para esse setor estratégico, especialmente focando na agenda de descarbonização. Foram apresentados, no total, 14 projetos parceiros de exploração e transformação mineral com capacidade de investimento total de quase US\$ 7 bilhões para os próximos anos. A iniciativa da ApexBrasil e do Ibram busca estimular a exploração e o beneficiamento sustentável de minerais

críticos e estratégicos no Brasil.

Essa participação ganha maior relevância com a iminente conclusão do Acordo Mercosul-UE, que vai dinamizar o comércio bilateral, além de trazer mecanismos focados na convergência entre a necessidade europeia de maior acesso aos minerais críticos e a demanda por maior desenvolvimento industrial das cadeias minerais sul-americanas. Estamos falando de níquel, lítio, cobalto, grafite, cobre, titânio, entre outros, fundamentais para tecnologias de energia limpa: carros elétricos, baterias, turbinas eólicas, células a combustível e uso em eletrônicos de consumo, como smartphones, computadores e chips. Esse acordo será um indutor ainda maior dessa aproximação, inclusive com cláusulas que preservam a implementação de políticas de desenvolvimento industrial focadas no setor mineral.

Tudo isso ocorre no cenário global da transição energética, com o Brasil encerrando, em Belém, a COP30. O país tem não só abundância de reservas desses recursos naturais, mas assumiu como política de governo uma mineração cada vez mais sustentável, tecnológica e responsável com baixíssima emissão de carbono. Ao promover esse diálogo em Bruxelas, a Apex, em nome do governo Lula, reforçou o compromisso do país em atrair investimentos que consolidam o Brasil como parceiro estratégico da Europa em minerais críticos, um dos elementos mais importantes do novo tabuleiro da geopolítica internacional.

Viemos juntos com parceiros, como o Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), entre

em evidências e estimulando a inovação e a produção sustentável!".

Mas, deve-se lembrar que esse olhar para a saúde precisa se voltar, sobretudo, às pessoas e comunidades que têm sido historicamente invisibilizadas nas decisões globais e nas políticas públicas. É o caso dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia Legal, que vivem na região que sediou a COP30 e que deveriam estar no centro das soluções climáticas, não apenas como palco, mas como protagonistas. Essas populações vivem diariamente os efeitos das mudanças no clima, em um território onde a floresta, os rios e os modos de vida são, ao mesmo tempo, fonte de sustento e de resistência.

A pesquisa Mais Dados Mais Saúde, da Vital Strategies e Umane, agora em sua terceira edição, ouviu moradores dos nove estados da Amazônia Legal sobre a relação entre clima e saúde — um marco inédito no país. Os resultados são um alerta: quase um terço (32%) da população da região afirmou já ter sido afetada diretamente pelas mudanças climáticas. Entre povos e comunidades tradicionais, como indígenas, ribeirinhos, quilombolas, seringueiros, entre outros, esse número é ainda mais alarmante, chegando a 42,2%.

Esses impactos se traduzem em fenômenos concretos: o aumento das contas de energia elétrica, a elevação da temperatura média, a piora da qualidade do ar, a intensificação de desastres ambientais e a alta no preço dos alimentos. É o cotidiano das famílias que está em jogo e, com ele, a segurança alimentar, a renda e a própria saúde. Apesar disso, há também sinais de esforço e responsabilidade coletiva. Mais da metade dos participantes da pesquisa (53%) afirmou ter mudado hábitos para reduzir práticas que consideram prejudiciais ao meio ambiente.

Entre os povos tradicionais, o engajamento é ainda mais evidente: 55,7% acreditam que é possível agir individualmente para enfrentar a crise climática, e muitos expressam o desejo de adotar comportamentos ainda mais sustentáveis. São populações que, mesmo vivendo sob as consequências mais duras da crise, mantêm a consciência de seu papel e a disposição de contribuir com soluções.

O que falta, portanto, não é consciência, mas

ação coordenada. Falta que governos, empresas e a sociedade civil reconheçam e fortaleçam essas vozes, com políticas públicas que protejam os territórios e reduzam desigualdades, especialmente entre os grupos mais vulnerabilizados, como mulheres, famílias de baixa renda e povos e comunidades tradicionais. Colocar a saúde no centro da agenda climática é reconhecer que a crise do clima é também uma crise de justiça social e de equidade.

Ações como o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), política pública universal que tem o histórico de reduzir desigualdades sociais no país, são fundamentais para cuidar dessas pessoas. A partir da saúde pública é possível atuar, por meio de campanhas e orientações, para alcançar essas populações com cuidado ativo. Além disso, é fundamental adaptar o SUS aos novos riscos à saúde decorrentes das mudanças climáticas, a exemplo das doenças infeciosas, consequências da exposição ao calor extremo e problemas respiratórios. O sistema público de saúde demanda, ainda, melhoria da infraestrutura para que seja mais resiliente a eventos climáticos extremos e possa atender a quem precisa nessas situações ou antecipando-as, a partir de monitoramento e controle.

O SUS pode, também, desenvolver ações específicas para proteger os mais afetados pelas mudanças climáticas, como na Amazônia Legal e povos e comunidades tradicionais. A inovação nesse processo é fundamental, seja a partir de novas soluções para lidar com a problemática ou, ainda, a partir da geração de dados rapidamente para contornar, prever e subsidiar ações intersetoriais para promover saúde diante das mudanças climáticas. Um exemplo é a metodologia do Mais Dados Mais Saúde, que em menos de dois meses captou percepções da população sobre clima e saúde de maneira rápida, de baixo custo e escalável, alcançando populações historicamente sub-representadas.

Saúde e clima são indissociáveis. A crise do clima é uma crise da saúde e precisa ser vista como tal. Cuidar do planeta exige, antes de tudo, cuidar das pessoas que mais precisam ser ouvidas e protegidas.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // [circecunha.dj@abr.com.br](mailto:circecunha.dj@abr.com.br)



## Estado de graça

A frase segundo a qual o Estado nunca tolerou rivais funciona como chave interpretativa para compreender a forma como se estruturam, historicamente, as relações de poder e a relação do indivíduo com a autoridade pública. Não se trata de mera provocação teórica, mas de uma constatação repetida em diferentes momentos da história ocidental: sempre que o Estado se sente ameaçado ou desafiado pela emergência de instituições independentes, a sua reação imediata é expandir mecanismos de controle, vigilância e regulação. Esse movimento, que vai do monopólio da força à imposição de códigos normativos cada vez mais intrusivos, tende a sufocar a pluralidade institucional que deveria sustentar uma sociedade madura. Sob essa lógica, comunidades locais, igrejas, associações civis, empresas privadas, famílias e até o próprio indivíduo passam a ser vistos como potenciais competidores, e não como componentes essenciais de uma ordem social saudável, capaz de equilibrar liberdades com responsabilidades.

O fenômeno torna-se ainda mais evidente num contexto em que o liberalismo, não como slogan, mas como tradição filosófica e prática de limitação do poder, é tratado com desconfiança ou como inimigo a ser anulado. O liberalismo, com todas as suas limitações e contradições ao longo dos séculos, sempre serviu como barreira contra as tendências expansivas do Estado, oferecendo um conjunto de princípios orientados à proteção da autonomia individual, da propriedade privada, da livre associação e da independência das esferas civil e econômica. Não surpreende, portanto, que regimes ou governos hostis a esses valores tenham promovido, ao longo da história, a concentração de poder em níveis incompatíveis com a convivência democrática. O repertório de adversários é conhecido: mercantilismo, absolutismo, socialismo autoritário, imperialismos de diversas naturezas, protecionismos sufocantes e até práticas moralmente indefensáveis, como a escravidão. Todas essas estruturas, embora distintas entre si, compartilham uma raiz comum: a crença de que o Estado deve prevalecer sobre o cidadão e que a liberdade, quando existe, é concessão, e não direito.

A carga tributária opressiva, que recai especialmente sobre empresas produtivas e famílias, é apenas um dos sintomas mais visíveis desse processo. A cada novo conjunto de normas, decretos ou regulações, o Estado brasileiro reafirma uma tendência crônica de considerar o empreendedor como adversário, e não como parceiro no desenvolvimento nacional. A burocracia sufocante, aliada a um sistema judicial que frequentemente legitima decisões intervencionistas, aprofunda um ambiente de insegurança jurídica que afasta investimentos e desestimula a iniciativa privada. Essa lógica perpetua um ciclo perverso no qual o Estado, incapaz de garantir eficiência mínima em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, insiste, paradoxalmente, em reclamar para si ainda mais funções, mais recursos e mais poder.

Ao mesmo tempo, observa-se no campo político um discurso cada vez mais hostil à crítica, à divergência e à própria ideia de oposição. A democracia, para prosperar, exige espaços de contestação, circulação de ideias, pluralidade de vozes e instituições capazes de limitar o poder, sejam elas parlamentares, judiciais, mediáticas ou civis. Quando essas barreiras começam a ser enfraquecidas, seja por meio de estratégias de intimidação, seja pelo uso seletivo de órgãos estatais para fins políticos, instala-se uma atmosfera de medo e autocensura que lembra mais regimes de exceção do que repúblicas democráticas. Esse tipo de ambiente, já alertado por analistas internacionais, acende sinais de alerta sobre a saúde institucional do país e coloca o Brasil no radar de nações preocupadas com o avanço global das tendências liberais.

Não há o que discutir sobre a necessidade de políticas públicas robustas, mas, sim, a transformação do Estado em um agente que se autopromove a guardião exclusivo do bem-estar social, desconsiderando a importância das redes comunitárias, do capital social e das iniciativas privadas que, em democracias sólidas, colaboram para um equilíbrio saudável entre solidariedade e autonomia.

A preservação de liberdades é a verdadeira base do progresso, da inovação, da justiça e da dignidade humana. Em tempos de crescente preocupação internacional com o risco de deriva autoritária em diversas partes do mundo, reafirma-se a urgência de um debate honesto e profundo sobre os rumos do país. A defesa da liberdade não é uma bandeira partidária, mas um compromisso civilizatório. Ignorá-la, relativizá-la ou subordiná-la a agendas de ocasião é abrir caminho para um Estado que, incapaz de tolerar rivais, passa a considerar os próprios cidadãos como obstáculos e não como fundamento de sua existência. O futuro democrático do Brasil depende da capacidade de reconhecer esse risco e de reafirmar que a função do Estado é servir, não dominar.

### A frase que foi pronunciada:

“Eu acreditava muito nos mecanismos governamentais, mas eles têm células cancerígenas que crescem incontrolavelmente. Há algo de doentio na máquina estatal. A experiência de jovem me tornou cético para as reais possibilidades do Estado.”

Roberto Campos

## História de Brasília

A Festa do Candango, que alcançou tanto êxito no ano passado será realizada também este ano, nos dias 29 e 30 de junho e primeiro de julho. O local, como o IAPI está ajardinado, será transferido para o IAPETC. (Publicada em 12.5.1962)

» PALOMA OLIVETO

O consumo rotineiro de alimentos ricos em polifenóis — compostos naturais presentes em alimentos como café, chá, frutas e azeite — está associado à redução do risco de doenças cardiovasculares, segundo um estudo com 3,1 mil adultos, publicado na revista *BMJ Medicine*. As propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes dessas substâncias já são conhecidas, mas, agora, pesquisadores do King's College London também usaram análises laboratoriais para confirmar, biologicamente, os efeitos protetores para o coração.

Os dados avaliados são do *TwinsUK*, um estudo longitudinal que, por 11 anos, registrou diversos aspectos de estilo de vida e saúde de moradores do Reino Unido na faixa dos 16 aos 98 anos. No recorte atual, o interesse dos pesquisadores foi a ingestão de alimentos ricos em polifenóis. Os cientistas desenvolveram um índice específico para captar, detalhadamente, os padrões de consumo dessas substâncias. Então, compararam os escores com marcadore de pressão arterial, perfil lipídico e ocorrência de eventos cardiovasculares.

A análise demonstrou que o consumo frequente de alimentos com esses compostos está associado a um retardamento do risco cardiovascular esperado com o envelhecimento. Além da relação observacional — que não estabelece causa e efeito —, os cientistas avaliaram substâncias químicas na urina dos participantes geradas pelo metabolismo dos polifenóis. A investigação reforçou que aqueles com maior exposição ao grupo molecular estudado tinham menos biomarcadores associados a doenças do coração.

## Grupos

Segundo o estudo, dois grupos de polifenóis se destacaram: flavonoides (presentes em frutas, cacau e ácidos fenólicos (encontrados em café, grãos integrais, nozes, azeite). Participantes com maiores níveis urinários desses metabólitos tinham menor risco cardiovascular estimado e taxas mais elevadas de HDL — o "colesterol bom". A autora sênior do estudo, Ana Rodriguez-Mateos, disse, em nota, que mesmo pequenas mudanças sustentadas na rotina, como incluir mais frutas vermelhas, grãos integrais e vegetais, podem significar muito para a saúde do coração ao longo do tempo.

A nutricionista Rayanne Marques, de Brasília, explica que os polifenóis não são considerados nutrientes essenciais, como vitaminas e minerais, mas exercem funções importantes no organismo, principalmente pelas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. "Não existe uma recomendação diária oficial para o consumo de polifenóis, mas uma alimentação variada, colorida e baseada em alimentos in natura costuma garantir níveis adequados", diz. "Uma forma prática de assegurar uma boa ingestão diária é incluir pelo menos três porções de frutas, especialmente frutas vermelhas e uvas arroxeadas, além de vegetais bem coloridos, chás e azeite. Quanto mais diversidade de cores no prato, maior a chance de atingir bons níveis naturalmente", ensina.

Embora o vinho tinto também seja rico em um tipo de polifenol, o resveratrol, nem os autores do estudo nem especialistas recomendam bebidas alcoólicas como fonte da substância, também abundante em uvas. "Pesquisas recentes mostram que qualquer quantidade de álcool traz algum

# NUTRIÇÃO

# Proteção cardiovascular natural

Dados indicam que quem consome mais alimentos ricos em polifenóis — compostos presentes em alimentos como café, frutas, nozes e azeite — apresenta mais chance de retardar doenças do coração

rawpixel/Divulgação



Frutas, especialmente as vermelhas, são alguns dos alimentos mais ricos em polifenóis

risco à saúde, especialmente hipertensão, arritmia cardíaca e certos tipos de câncer, além de afetar a qualidade do sono e a saúde mental", reforça a nutricionista clínica e funcional Carla Bispo. "As formas mais seguras e eficazes de obter os polifenóis do vinho são uvas escuras, mirtilo e amora, cacau, chocolate amargo, azeite de oliva, nozes, e chás verde e preto."

## Revisões

O estudo da King's College London reforça uma série de revisões e metanálises científicas recentes sobre a associação entre polifenóis e proteção ao sistema cardiovascular. Isso não acontece apenas pela atividade antioxidante dessas substâncias, como se pensava há algumas décadas,

mas por outros mecanismos, como a modulação de vias de sinalização, inflamação, metabolismo de lipídios e funcionamento endotelial.

"Nossa pesquisa fornece fortes evidências de que incluir regularmente alimentos ricos em polifenóis na dieta é uma maneira simples e eficaz de promover a saúde do coração", comenta Yong Li, primeiro autor do artigo publicado na *BMJ Medicine*. "Esses compostos vegetais estão amplamente disponíveis em alimentos do dia a dia, tornando essa uma estratégia prática para a maioria das pessoas." Ele observa, porém, que mais estudos futuros são necessários para aprofundar as associações encontradas.

Li e Rodriguez-Mateos lembram que,

embora promissores, os dados precisam ser interpretados com cautela, pois a forma como o corpo absorve e transforma os compostos depende de fatores individuais, da matriz alimentar e da maneira de preparo dos alimentos. Além disso, a nutricionista Rayanne Marques esclarece que as pesquisas se concentram em intervenções alimentares, e não no uso de suplementos. "Eles podem ser úteis em situações específicas, mas não oferecem a mesma complexidade presente em um alimento inteiro", diz. "Para a maioria das pessoas, é mais vantajoso priorizar a ingestão por meio dos alimentos. A suplementação deve ser avaliada individualmente, de acordo com necessidades específicas e sempre com acompanhamento profissional."

## PALEONTOLOGIA

# Humanos primitivos distintos conviviam há 3,6 milhões de anos

Em 2009, cientistas liderados pelo paleoantropólogo Yohannes Haile-Selassie, da Universidade Estadual do Arizona, encontraram oito ossos do pé de um ancestral humano antigo em camadas de sedimentos de 3,4 milhões de anos na Fenda de Afar, na Etiópia. O fóssil, chamado pé de Burtele, foi escavado no sítio paleoantropológico de Woranso-Mille. Ao longo dos últimos 10 anos, Haile-Selassie retornou ao local, para mais expedições. Agora, em um artigo publicado na revista *Nature*, o cientista diz que o hominídeo pertence a uma espécie conhecida como *Australopithecus deyiremeda*, indicando que ele coabitou a região com Lucy, a famosa *A. afarensis*.

Segundo Haile-Selassie, o sítio de Woranso-Mille é significativo porque é o único local onde os cientistas têm evidências claras de que duas espécies de hominídeos relacionadas coexistiram. O pé de Burtele é mais primitivo do que o de Lucy, e conserva um dedão oponível importante para escalar. Mas, quando em terra, o *A. deyiremeda* caminhava sobre duas pernas e provavelmente se impulsionava com

o segundo dedo, como nós, humanos modernos, fazemos hoje.

"Estamos falando de uma época em que vemos espécies como *A. afarensis* (Lucy) cujos membros eram totalmente bipedes com o dedão do pé aduzido", observa Haile-Selassie. "Isso significa que o bipedalismo — andar sobre duas pernas — nesses ancestrais humanos primitivos se manifestava de várias formas. A ideia de encontrar espécimes como o pé de Burtele nos mostra que havia muitas maneiras de andar sobre duas pernas no solo, não havia apenas uma maneira até mais tarde."

## Dieta

Para obter informações sobre a dieta do *A. deyiremeda*, Naomi Levin, professora da Universidade de Michigan, coletou amostras de oito dos 25 dentes encontrados nas localidades de Burtele para análise isotópica, que indicou uma predileção do pé de Burtele por árvores e arbustos. Lucy também consumia esses recursos, mas incluía gramíneas e ciperáceas



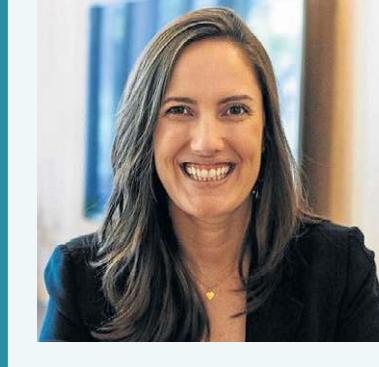
Fragments ósseos do australopiteco pé de Burtele, encontrados na mesma região habitada por Lucy

tropicais na alimentação. "Saber como esses ancestrais antigos se moviam e o que comiam fornece aos cientistas novos conhecimentos sobre como as espécies coexistiram sem que uma levasse a outra à extinção", diz Levin.

Segundo Haile-Selassie, o estudo do ecossistema de milhões de anos atrás ajuda a compreender o presente e o futuro. "O que aconteceu no passado, vemos acontecer hoje", disse. "De muitas maneiras, as mudanças climáticas que

vemos hoje já aconteceram diversas vezes na época de Lucy e *A. deyiremeda*. O que aprendemos com aquele período pode, na verdade, nos ajudar a mitigar alguns dos piores impactos das mudanças climáticas atuais."

## Três perguntas para



Arquivo pessoal

CARLA BISPO, NUTRICIONISTA CLÍNICA FUNCIONAL

### De que forma os polifenóis protegem a saúde cardiovascular?

O estudo mostra que os benefícios são cumulativos, dependendo do consumo diário e contínuo. O mecanismo de proteção ocorre por vários caminhos: redução da inflamação sistêmica; melhora do perfil lipídico — especialmente o aumento do colesterol LDL; redução da pressão arterial; ação antioxidante, que vai reduzir o estresse oxidativo; e a menor progressão de risco cardiovascular ao longo do tempo. A análise mostrou que cada incremento no padrão alimentar rico em polifenóis leva a uma redução significativa no escore do risco cardiovascular, mesmo com o avanço da idade.

### Os suplementos de polifenóis trazem os mesmos benefícios dos alimentos?

De forma geral, não. O estudo reforça que os benefícios mais robustos vieram da alimentação completa, rica em diferentes classes de polifenóis, como flavonoides e ácidos fenólicos, distribuídos em alimentos variados, como chá, café, fruta, azeite, temperos naturais e grãos integrais. Suplementos não substituem os alimentos. O suplemento, em geral, contém de um ou dois compostos isolados, enquanto que os alimentos oferecem centenas de moléculas que vão atuar de forma cinética. Então, a biodisponibilidade dos polifenóis depende da matriz alimentar, e da sua interação com a microbiota. As doses suplementadas raramente replicam o padrão alimentar diversificado, que mostrou um efeito cardioprotetor no estudo. O artigo não avaliou diretamente suplementos, mas mostrou que a dieta rica e variada é maior determinante de proteção.

### Há evidências na relação entre polifenóis e a saúde de outros órgãos, como o cérebro?

Sim, os estudos são bastante consistentes sobre isso. Diversas pesquisas mostraram que polifenóis, especialmente os flavonoides, podem beneficiar o cérebro, por meio de maior fluxo sanguíneo cerebral, redução de processo inflamatório ligado ao envelhecimento, uma proteção das células nervosas contra o estresse oxidativo, e estímulo à plasticidade neural e à comunicação entre os neurônios. Existe, inclusive, uma pesquisa que associa uma maior ingestão de flavonoides com menor declínio cognitivo e uma redução do risco de demência. (PO)

## OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

# Banco Central autoriza posse de Nelson de Souza

Depois de aprovado em sabatina na Câmara Legislativa, novo presidente assumirá em breve o BRB. Ex-economista-chefe da Febraban, Roberto Luis Troster destaca que as auditorias têm como objetivo verificar se o banco cumpriu as regras na transações com o Master

» ANA CAROLINA ALVES  
» CARLOS SILVA  
» MILA FERREIRA

O Banco Central aprovou, ontem, a indicação de Nelson Antônio de Souza para presidir o Banco de Brasília (BRB). A data da posse não está confirmada. Em meio à crise desencadeada pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, Nelson de Souza, com larga experiência no mercado, foi sabatinado, na terça-feira, pela Câmara Legislativa (CLDF) para assumir a presidência da instituição.

A nomeação ocorre em paralelo às medidas judiciais que afastaram a antiga direção e determinaram auditorias. Especialistas apontam que a urgência agora é a reconstrução da governança interna e a execução de exames rigorosos sobre as operações da instituição do DF para a compra do Banco Master nos últimos dois anos.

A decisão da 10ª Vara Federal Criminal substituiu a intervenção formal do BC no BRB — anteriormente prevista como medida cautelar — pela realização de uma auditoria minuciosa. O Banco Central terá 20 dias para concluir a análise das operações realizadas em 2025; e 60 dias para examinar as transações de 2024, devendo apresentar relatórios detalhados e documentação comprobatória diretamente ao juízo. O foco da apuração inclui operações com indícios de fraude envolvendo o Master, avaliação de ativos oferecidos como garantia e outras eventuais irregularidades que venham a ser identificadas durante o processo.

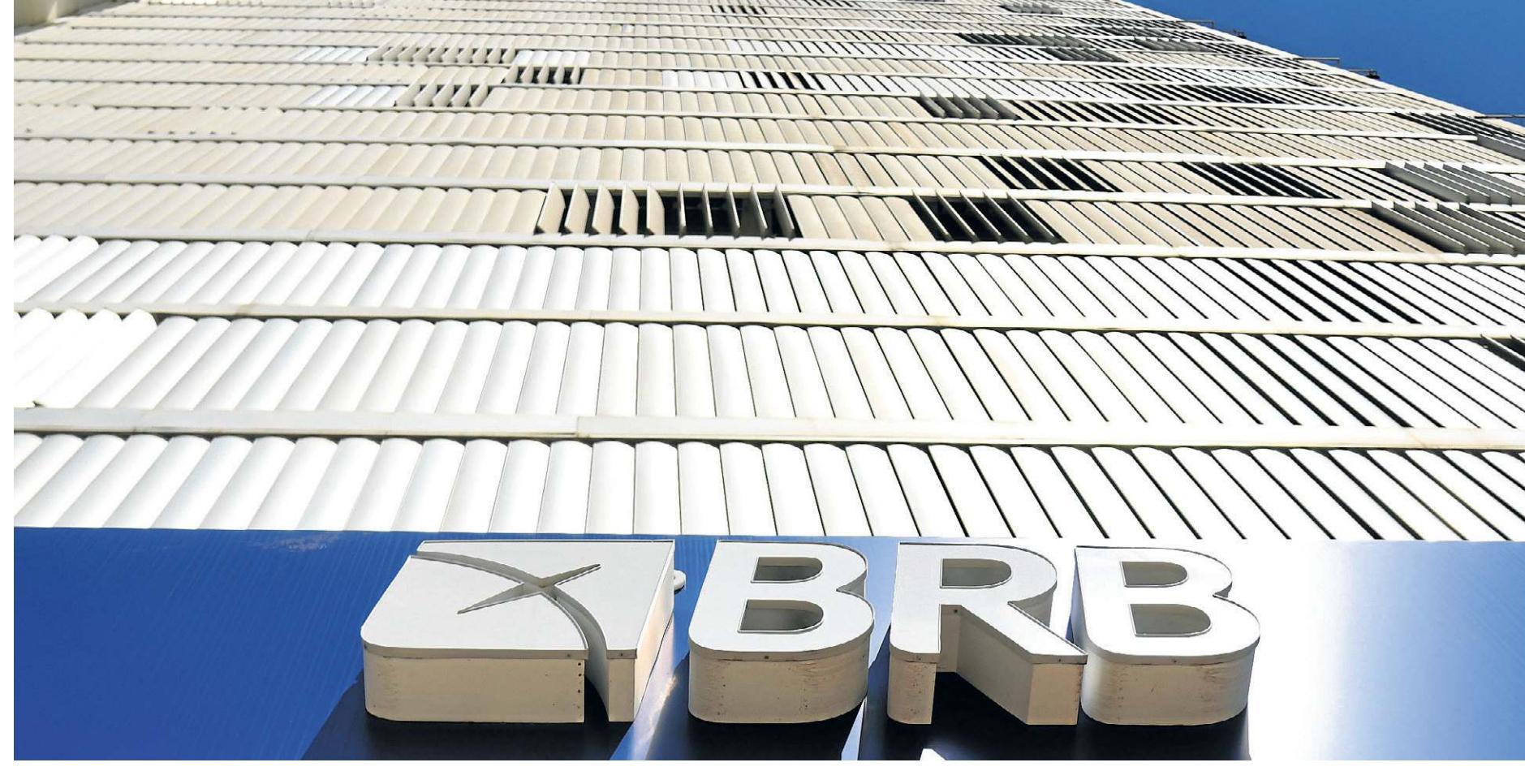
Paralelamente, o banco deverá seguir as regras estatutárias de sucessão, já que o ex-presidente Paulo Henrique Costa foi destituído. Durante esse período, até a posse de Nelson de Souza, caberá ao Conselho de Administração assegurar a continuidade da gestão e preparar a estrutura interna para atender à auditoria do BC. O BRB e o Banco Central também foram oficiados a cumprir imediatamente a decisão.

Segundo o ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) Roberto Luis Troster, a auditoria que será realizada no BRB tem como objetivo verificar se o compliance da empresa foi cumprido durante as transações, por meio da análise dos documentos e das operações do banco, especialmente aquelas que apresentam indícios de irregularidades. "Eles vão olhar, por amostragem, os títulos avaliados, as autorizações, quem assinou, quais foram os critérios adotados e se tudo isso faz sentido e tem consistência. No caso do Banco Master, por exemplo, é preciso analisar quem autorizou a compra da carteira, com base em que estudos e se todos os requisitos foram cumpridos", explica.

Para ele, a realização rápida dessa auditoria é fundamental para "tirar todas as dúvidas e permitir que o banco continue operando", embora ressalte que o processo exige tempo, já que envolve a solicitação, entrega e análise minuciosa de diversos documentos.

### Desafios

O economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB), avalia que a indicação de Nelson de Souza tende a trazer estabilidade ao banco. Uma das missões de Souza será identificar as operações irregulares, durante a fase de auditoria externa. "Se setores, como compliance e auditoria interna, falharam, isso também precisa aparecer", ressalta.



O BRB passa por duas auditorias, um externa e outra do Banco Central, para investigar compra do Banco Master

### Três perguntas para

**PIETRO REO DONGHIA RONDÓ, ADVOGADO TRIBUTARISTA E ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO PELA FGV-SP**

#### Como funciona um processo de auditoria interna? Para que ela serve no caso do BRB?

A auditoria interna, sob a ótica tributária, funciona como um mecanismo preventivo de compliance e validação ao revisar se os fatos geradores de tributos foram registrados em conformidade com a legislação vigente e se as

obrigações acessórias estão corretas. No caso específico do BRB, dada a transição de gestão e as recentes investigações, a auditoria serve para realizar uma due diligence e verificar se as operações de crédito adquiridas (como as do Banco Master) foram contabilizadas pelo valor correto, já que a existência de ativos superavalistas ou "podres" pode distorcer o lucro do banco. A celeridade é vital para possibilitar o instituto da denúncia espontânea ou, no mínimo, a retificação voluntária antes do início de um procedimento

fiscalizatório. Se o BRB identificar o erro e recolher eventuais diferenças antes de ser notificado pelo Fisco, pode afastar multas punitivas, enquanto a demora gera incerteza no balanço patrimonial.

#### Quais riscos tributários podem surgir caso a auditoria identifique falhas de operações realizadas na gestão anterior?

O principal risco é uma possível autuação por omissão de receita ou dedução indevida de despesas. Se a auditoria descobrir que provisões para perdas (PDD) foram

manipuladas para alterar o resultado, o banco pode ter recolhido tributos a maior indevidamente (gerando um crédito a recuperar, mas expondo a falha de governança). Por outro lado, se despesas dedutíveis foram tratadas como dedutíveis, surge um passivo tributário oculto acrescido de multas robustas, que podem até mesmo chegar a 150% em casos de fraude.

#### Sob a ótica legal-tributária, quais devem ser as primeiras medidas práticas do BRB neste momento para reduzir riscos e

#### reforçar a transparência?

Imediatamente, o banco deve separar as operações sob suspeita e revisar as bases de cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e Cofins — principais tributos que incidem sobre o lucro e o faturamento do banco — dos últimos cinco anos (prazo decadencial). A medida prática mais urgente é a retificação das escriturações contábeis e fiscais caso sejam detectadas inconsistências. Paralelamente, é fundamental provisionar contabilmente os riscos de perda (contingenciamento) para evitar surpresas no resultado futuro.



16 votos a 6 como novo presidente do BRB. "Estou empenhado em trabalhar para que o BRB siga avançando, fortalecendo a credibilidade e ampliando a capacidade de entregar resultados"

**Nelson de Souza, novo presidente do BRB**

### Auditorias

O BRB deve passar por, ao menos, duas auditorias, que têm como objetivo verificar os investimentos e apórtos realizados pela instituição, além de analisar suas relações com outras instituições financeiras. "Dentro dessa análise, se verifica se há algum tipo de destinação de altos volumes para instituições com menor reputação, se existe indício de fraude ou se há direcionamento de recursos que não estão gerando retorno para a própria instituição", explica o professor de economia do Ibmec Brasília, João Gabriel Araújo.

De acordo com ele, essa investigação impacta diretamente a credibilidade do banco, pois o sistema financeiro

é avaliado por índices nacionais e internacionais que medem reputação e risco. Araújo explica que a rapidez na auditoria apresentaria a situação atual do banco, não só para seus clientes, mas para a sociedade que sustenta parte de suas atividades. "Uma auditoria minuciosa é importante para que atenda a demanda dos investidores que aportam recursos no BRB e clientes, que mantêm a confiança nas atividades do banco em questão", ressalta.

### Novo presidente

Sabatinado na terça-feira na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEO) da CLDF, Nelson Antônio de Souza foi aprovado por

**Colaborou Mila Ferreira**

## Mobilização política

A senadora Leila Barros (PDT-DF) pediu explicações à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) sobre aplicações feitas em títulos ligados ao Banco Master. No requerimento, que deve ser respondido no prazo de 45 dias, a senadora pede que a Previc envie à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado uma relação completa dos fundos de pensão que tinham aplicações em títulos do Banco Master no momento da liquidação, informando quanto cada um investiu, em que tipo de papel e em que data, além de indicar se esses valores estavam ou não protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A senadora pede uma avaliação sobre o risco de prejuízos nessas aplicações, a identificação de quais entidades podem enfrentar problemas financeiros mais graves e a análise de possíveis impactos em cadeia sobre outros fundos e regimes de previdência. O documento cobra explicações sobre a fiscalização feita pela autarquia nos últimos dois anos, eventuais alertas ou restrições já emitidos e se houve acesso prévio a informações do Banco Central que apontassem a piora da situação do Banco Master antes da liquidação.

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB



## MPDFT vai investigar possíveis prejuízos na compra de títulos do Banco Master pelo BRB

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio das Promotorias de Defesa do Patrimônio Público e Social, também vai abrir investigação sobre as supostas irregularidades detectadas pela Operação Compliance Zero, envolvendo a compra de ativos do Banco Master pelo BRB. A pedido do Ministério Público Federal (MPF), responsável pelo requerimento das medidas cautelares de prisão, busca e apreensão, auditoria e bloqueio, o juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal de Brasília, autorizou que todos os dados levantados na Operação Compliance Zero sejam compartilhados com os promotores de Justiça do DF. O objetivo é buscar reparação de danos aos cofres públicos decorrentes da compra pelo BRB de títulos sem lastro do Master, caso a denúncia se confirme. O MPDFT também vai avaliar a possibilidade de propor ações de improbidade administrativa contra possíveis responsáveis por prejuízos causados ao banco.

Reprodução/LinkedIn



### Aprovação relâmpago

O primeiro gol do novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, foi o trâmite rápido no Banco Central de seu nome para substituir Paulo Henrique Costa. A Câmara Legislativa (CLDF) deu o aval na terça-feira e ontem, 12 horas depois, o BC aprovou a indicação. No BRB, ele já está trabalhando a todo vapor, vendo quem fica na equipe e quem sai. Nelson é conhecido e respeitado no mercado, principalmente pela passagem como presidente da Caixa Econômica Federal no governo de Michel Temer.

### À venda

O governador Ibaneis Rocha (MDB) deve enviar ainda neste ano projeto de lei que autoriza a venda do Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad). Quer concluir o mandato sem essa pendência. O prédio está concluído e sem destinação há 10 anos.



Ana Rayssa/Esp.CB/D.A Press

### Disputa de partidos

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, recebeu convite para se filiar ao MDB. Presidente regional do PSD-DF, ele ainda não tomou nenhuma decisão. Mas deve ser candidato a deputado federal.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Pré-candidatura

O superintendente de Patrimônio da União no Distrito Federal (SPU-DF), Roberto Policarpo, participa, no próximo sábado, de seminário para mobilizar aliados em torno de sua pré-candidatura a deputado federal. Servidor público, sindicalista, ex-dirigente petista e ex-parlamentar, Policarpo e seus apoiadores promovem o evento na sede nacional do PT, no Setor Comercial Sul.

Divulgação



Divulgação/Agencia Brasília



### Apoio aos protetores de animais

O governador Ibaneis Rocha sancionou, nesta semana, a lei que cria o Programa de Apoio aos Protetores de Animais e assinou o decreto que institui os cartões Ração e Castração. O programa oferece auxílio financeiro mensal por meio de um cartão do BRB, dividido em duas modalidades. O Cartão Ração, voltado a abrigos que acolhem cães e gatos, concede valores entre R\$ 1,5 mil e R\$ 6 mil, conforme o tamanho do plantel. Já o Cartão Castração, destinado a protetores independentes, garante R\$ 600 por mês exclusivamente para serviços de esterilização em clínicas credenciadas. Um mesmo beneficiário pode receber os dois auxílios, desde que cumpra os requisitos. As inscrições começaram ontem e seguem até 5 de dezembro, exclusivamente pelo site da Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan).

Divulgação



### Projeto Marias amplia programação voltada à autoestima de mulheres vítimas de violência

Após o lançamento do livro e a abertura da exposição, o projeto Marias — realizado pela Associação Artise de Arte Cultura e Acessibilidade, com fomento do Ministério da Cultura (MinC) e apoio do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF) — segue ampliando sua programação com uma série de seminários voltados à reflexão sobre o uso da fotografia como instrumento terapêutico e de fortalecimento da autoestima de mulheres que vivenciam situações de violência. O primeiro encontro desta semana, intitulado "Marias: o uso da fotografia como instrumento terapêutico para elevar a autoestima de vítimas de violência", será realizado hoje, às 14h30, no Instituto Federal de Brasília (IFB) — Câmpus São Sebastião. No sábado, às 17h, a Associação Sociocultural, Recreativa e Escola de Samba Lordes do Areal e Águas Claras recebe uma palestra sobre o mesmo tema, voltada para mulheres atendidas pela instituição e aberta para mulheres da região. Já no domingo, às 9h, a palestra será proferida no Centro Espírita Auta de Souza, na Candangolândia, para mulheres atendidas pela instituição, mas também aberta ao público em geral.

### Arte como aliada

A exposição Marias, que esteve em cartaz na Câmara Legislativa, reúne imagens de 10 mulheres que conseguiram romper o ciclo da violência doméstica, transformando experiências de dor em narrativas de resistência e reconstrução. O livro homônimo apresenta essas histórias em forma de retratos e depoimentos, revelando trajetórias que vão desde cárcere privado até tentativas de feminicídio. Para a fotógrafa e idealizadora do projeto, Isís Dantas, o Marias nasceu de um processo pessoal de reconstrução. "A fotografia me ajudou a resgatar minha própria vida depois de um relacionamento abusivo. Quando conheci o projeto Marias da Penha, percebi que, por meio da arte, outras mulheres também podiam se reconhecer como fortes, belas e capazes de recomeçar. Cada retrato é um grito por dignidade e liberdade, e um convite à sociedade para romper o silêncio e se engajar nessa luta," ressalta. Mais informações no Instagram @mariasdapenha.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## »CB.Poder | HERMETO (MDB) | DEPUTADO DISTRITAL

Líder do governo na CLDF diz que oposição tenta explorar politicamente o caso Master-Banco de Brasília e que instalar CPI é oportunismo

# “Querem enfraquecer o BRB”



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

» VITÓRIA TORRES

O deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa (CLDF), foi o entrevistado do programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos (D) e Denise Rothenburg, ele comentou a Operação Compliance Zero, que investiga a emissão de títulos pôndres pelo Banco Master e a compra pelo Banco de Brasília (BRB). Para ele, o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na CLDF sobre o caso é oportunismo da oposição. Hermeto também comentou a disputa ao Senado e disse ter convicção de que o PL estará ao lado do MDB.

### Como o senhor está se preparando para enfrentar o pedido de CPI na Câmara Legislativa?

O BRB está sendo investigado. Ninguém ali foi preso por corrupção, e sim por possíveis investimentos equivocados, diferentemente de outros casos em que toda a direção foi detida por corrupção. Tenho fé de que tudo será esclarecido. A Polícia Federal, o Banco Central e os órgãos de controle estão acompanhando de perto. O ex-presidente Paulo Henrique Costa está colaborando e afirmou que entregará todas as informações necessárias. Estamos no meio de um furacão que ainda está sendo investigado. O que vemos agora é um aproveitamento político da oposição, que tenta desgastar o governo sem ter infor-

mações concretas. Se houver culpados, precisam ser punidos, mas não se pode fazer um julgamento antecipado. Na terça-feira, sabatinamos o novo presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, que tem um currículo extenso e muito conhecimento. Tenho certeza absoluta de que o governador Ibaneis Rocha não compactuou com nada. Ele exonerou (do cargo) imediatamente o ex-presidente. Agora, falar em CPI quando nem os órgãos de controle sabem exatamente o que aconteceu com esses investimentos e aplicações, me parece precipitado.

A oposição apresentou requerimento para uma CPI. O deputado Chico Vigilante (PT) esteve aqui defendendo a CPI.



Respeito muito o deputado Chico Vigilante, é o decano da Câmara. Mas falar em CPI é oportunismo, neste momento. O que me estranha mesmo é um ex-governador, que é atual deputado federal, falar de CPI. Ele tinha que ter vergonha. A direção dele foi toda presa no governo dele. O Vasco (Cunha Gonçalves), o presidente (do BRB) foi preso. E não foi por investimentos errados, foi por corrupção. Eles não fizeram investimentos e tal. Corrupção. Segundo a PF, alguns deles bancaram até a campanha eleitoral desse ex-governador. Acha que esse tema será forte na campanha do ano que vem?

Acho que não. Vamos esclarecer exatamente o que aconteceu no BRB. Se houver culpados, serão punidos. Paulo Henrique vai explicar, e o novo presidente vai trazer luz à situação. Ele disse que trocará toda a diretoria para montar com sua própria equipe. Esse tema será exaurido agora. A oposição quer antecipar o debate eleitoral. Como não tinha palanque, agora usa o BRB. Por que o BRB precisava ampliar seu mercado. Nós acreditamos nisso. Quem era o BRB anos atrás? O banco não era conhecido e, hoje, tem presença nacional e internacional, atuando até fora do país. Vimos que estava crescendo. Ele apresentou todos os dados, com todos os técnicos, e votamos pela compra com boa intenção, confiando na equipe e nele. Executar os colegas que votaram não faz sentido. E mais: a nossa votação não teve efeito porque o Banco Central não autorizou a operação. A oposição está usando nossas fotos em outdoors e nas redes sociais, dizendo que destruímos o BRB. Que vergonha. Todos nós vo-

### Por que o governo insistiu na compra do Master?

Eu vou defender os meus colegas que votaram pela compra do banco. Paulo Henrique e a equipe dele passaram horas na Câmara mostrando

tamos de acordo com o que entendemos naquele momento.

O PL já lançou a pré-candidatura da deputada Bia Kicis ao Senado. Michelle Bolsonaro, por enquanto, também é cotada. A oposição deve tentar bloquear a candidatura do governador Ibaneis Rocha ao Senado. Como fica a situação do governo com uma disputa interna na base da vaga?

O PL está na nossa base. Tem espaço no governo, e a própria deputada Bia Kicis ocupa espaços importantes. Eu não acredito que Michelle venha como candidata ao Senado por Brasília, pois, se ela disputar ao lado da Bia Kicis, uma das duas ficará de fora, na minha perspectiva. A extrema direita não tem votos suficientes para eleger duas senadoras aqui. O governador Ibaneis é de centro. Ele tem votos dos dois lados. Por isso, acredito que tudo será ajustado. O governador é muito habilidoso e tem boa relação com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Tenho certeza de que, ao lancarem a Bia Kicis, é porque Michelle já tem outro projeto fora de Brasília. E tenho convicção de que o PL estará conosco. Eles têm grandes nomes, e nosso governo tem legado e resultados.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

### Mulher delicada

Existe uma lojinha de conveniência próximo da Redação que faz uma tapioca deliciosa. Só há uma inconveniência: tocam música sertaneja como trilha sonora. Certamente, a maioria gosta. Que me desculpem os que apreciam esse gênero musical, mas tenho algumas restrições de ordem estética. Não é preconceito. Acho, irritantemente, repetitivas as melodias e pobres de poesia as letras.

Não estou falando de erudição. De Noel Rosa a Chico Buarque, de Capiba a Chico Science, de Ismael Silva a Vinícius de Moraes, de Orestes Barbosa a Moraes Moreira, de Humberto Teixeira a Zé Ramalho, de Roberto Carlos a Raul Seixas, de Cazuza a Renato Russo, de Belchior a Cláudio Ferrreira, a música popular brasileira é rica em poesia. Não é o que encontramos na maioria das canções atuais sertanejas.

Entrevistei o que considero o segundo mais atilado e brilhante ensaísta da música popular e expus as minhas reservas. Ele discordou, elegantemente, e argumentou que *É o amor*, de Zezé di Camargo e Luciano, é uma das mais belas canções da música popular brasileira.

Tive de concordar, mas com a ressalva de que trata-se de uma exceção.

Contrargumentei que a música sertaneja é uma monocultura que arrasa com a diversidade musical. E a ausência de poesia abre espaço para que essa vertente tenha se tornado a trilha sonora do que há de mais atrasado no país. Enquanto isso, Caetano Veloso, o mais agudo e brilhante analista da música popular brasileira, declarou que a canção sertaneja e o funk eram a nova tropicália.

Com toda admiração e quase devoção que tenho por Caetano, permitam-me descrepar. Acho a música breganeja e o funk (apesar de reconhecer a inventividade de ritmica) as novas mediocridades. Apesar disso, supero todas as minhas reservas a

essa trilha sonora do atraso, só porque a cozinheira da conveniência faz uma tapioca saborosa.

Pois bem, fui até lá, não encontrei a funcionária que prepara a comida com tanta arte. Eu estava em horário de trabalho na contagem regressiva para o fechamento da edição. Preocupado, perguntei se havia alguém para fazer a tapioca. Se não tivesse, eu voltaria mais tarde. Uma outra funcionária, com touca de proteção na cabeça, me informou que a cozinheira devia estar por perto.

Sentei-me para esperar e, depois de alguns instantes, a funcionária chamou a cozinheira e ela apareceu com o rosto de quem estava chateada e perguntou por que

a funcionária mesmo não fez a tapioca. Passou por mim batida e foi para a cozinha. Estava sentida, e aquilo me aborreceu. Tive o impulso de ir embora, mas desisti porque me veio uma intuição veloz.

Quando a cozinheira terminou de fazer a tapioca, ainda estava triste. No entanto, ao receber a embalagem, eu disse para ela, à queima-roupa: "A senhora faz a melhor tapioca do DF". A mulher baqueou, fulminada pelo reconhecimento inesperado, os olhos ficaram marejados e ela agradeceu estremecida: "Ah, meu anjo, muito obrigada pelo carinho". Fiquei feliz por alguns instantes, pois consegui reparar a situação desagradável causada pela minha impaciência, sem falsear, dizendo apenas a verdade.

**FLUXO /** Foram registrados, ao menos, seis sinistros ontem, em diversas regiões do Distrito Federal, com seis feridos e uma morte. Especialista indica que a presença ativa de agentes, boa sinalização e drenagem poderiam evitar as ocorrências

# Chuva e trânsito caótico

» MANUELA SÂ\*

**E**m um dia de chuvas intensas, com o tempo fechado, baixa visibilidade, engarrafamentos e ruas alagadas, os motoristas tiveram grandes dificuldades no trânsito, que registrou, ao menos, seis sinistros, com seis feridos e uma morte, entre as 5h18 e as 16h30 de ontem. No Plano Piloto, semáforos deixaram de funcionar. O caos recorrente é causado, segundo especialistas, também pela ausência de agentes que deveriam garantir a segurança e a fluidez nas vias da capital.

A primeira ocorrência ocorreu às 5h18, quando o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu uma vítima de capotamento, no Lago Sul. O motorista foi encontrado preso às ferragens e, após o resgate, foi levado a uma unidade hospitalar. Às 6h30, na Asa Norte, os bombeiros atenderam outra vítima de capotamento que ficou ferida e precisou ser levada para o hospital. Ainda durante a manhã, às 9h19, no Recanto das Emas, três carros colidiram, deixando duas pessoas feridas. O sinistro ocorreu na QN 05C, no sentido Samambaia.

No início da tarde, às 12h55, uma mulher ficou ferida após colidir contra um viaduto na Octogonal. O caso aconteceu próximo à AOS 6, debaixo do viaduto de ligação entre SIA e Octogonal. Às 16h30, o CBMDF atendeu uma colisão entre um caminhão e um carro, na Epia Sul. A vítima foi transportada ao hospital, consciente e orientada.

Já em Sobradinho II, onde também choveu bastante, o gari Willian Vieira dos Santos morreu após



Movimento intenso de carros no Eixo Monumental; semáforos deixaram de funcionar, exigindo reparos na Asa Norte

ser atropelado pelo próprio caminhão de lixo durante a atividade de coleta. O acidente aconteceu por volta das 11h, no Condomínio Serra Azul, na Quadra 03. Chovia na hora em que ocorreu o atropelamento.

Quando os bombeiros chegaram ao local, a vítima estava no chão perto da traseira do caminhão, sem vida. O condutor do caminhão e o colega de trabalho foram encaminhados à unidade hospitalar para avaliação médica. Em nota, o Serviço de Limpeza Urbana

(SLU) informou que "as circunstâncias do ocorrido estão sendo apuradas".

Além de sinistros, foram registradas, ontem, falhas na rede subterrânea responsável por abastecer semáforos do Plano Piloto. Alguns equipamentos apresentaram defeitos. A causa do desligamento foi a interrupção no fornecimento de energia elétrica. A Neoenergia informou que estava reconstruindo a rede do início da Asa Norte, um "serviço de alta complexidade". Não foi divulgada a previsão

de conclusão do reparo.

### Ação rápida

De acordo com Pastor Willy González Taco, professor associado do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB), para reduzir a incidência de sinistros, "os órgãos de trânsito, como o Departamento de Trânsito (Detran - DF) e Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), devem agir

rapidamente para colocar viaturas e agentes em pontos críticos e fazer interdições estratégicas".

Além dessas medidas, em caso de tempo adverso, Taco argumenta que deve ser feita a sinalização provisória. "Agentes de trânsito, com coletes refletivos e bandeiras, precisam ajudar em situações de caos, pois a comunicação humana é a forma mais eficaz de alertar os motoristas", defende.

Outro ponto que deve ser considerado, segundo o professor, é a manutenção preventiva da

drenagem urbana. "Essa ação tem o mesmo peso de qualquer sinalização ou recuperação, pois garante a funcionalidade básica da via durante eventos climáticos."

Taco ainda alerta que ações do tipo tornam-se mais necessárias em época de chuva devido à redução de aderência do carro à via, que causa aquaplanagem, à falta de sinalização eficaz e à visibilidade comprometida".

### Previsão do tempo

Nos próximos dias, motoristas devem continuar em alerta, pois as chuvas continuam. De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Wendell Fialho, hoje, há indicativo de tempo fechado em todo o Distrito Federal, com alerta amarelo de chuva intensa. O aviso indica que há perigo decorrente de acúmulo de água entre 20 e 30 milímetros, podendo chegar a 50 milímetros em algumas áreas. O alerta é de perigo potencial, o que exige atenção da população para eventuais alagamentos e transtornos.

A chuva deve começar no final da manhã e aumentar no período da tarde. "Com temperatura mínima de 18°C e máxima de 25°C, um dos efeitos do tempo nublado é a redução da temperatura e o aumento da umidade", explica. Segundo o Inmet, a umidade máxima deve ser de 95%, e a mínima, de 65%. No fim de semana, a chuva será persistente, com intensidade moderada e deve se concentrar no período da tarde.

\*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

### OPERAÇÃO JET SET

## Investigada venda irregular de moto aquática

» LETÍCIA MOHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu oito mandados de busca e apreensão referentes à investigação de um esquema de sonegação de impostos em vendas de motos aquáticas. A operação, nomeada Jet Set, ocorreu na manhã de ontem no Noroeste, Setor de Clubes Esportivos Norte, Gama, Planaltina e Taguatinga.

Segundo as apurações, os suspeitos vendiam motos aquáticas de maneira irregular sem o recolhimento dos tributos devidos nas

operações comerciais. Dessa forma, os produtos revendidos pelos investigados seriam mais baratos que os comercializados por pessoas jurídicas, que atuam regularmente, ocasionando desequilíbrio e concorrência desleal.

A investigação visa colher mais provas dos crimes, a fim de fortalecer os elementos probatórios já reunidos, assim como delimitar a conduta de cada envolvido. A operação foi desempenhada pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária (Dot/Decor), em conjunto com a Receita do DF.

### O esquema

As apurações apontam que a atuação dos investigados ocorria por meio de plataformas digitais. O esquema tinha, pelo menos, três anos, sem registro formal da atividade e sem recolherem os tributos. Para recebimento dos valores, os suspeitos utilizavam contas de terceiros, como forma de dissimular a origem dos recursos.

Além da comercialização informal, os elementos indicam que, como forma de burlar eventuais fiscalizações, os investigados adquiriam as motos aquáticas em outros estados

com alíquotas de imposto menor, faturavam em nome de terceiros e os revendiam em Brasília, como se fossem usados. O grupo também efetuava o frete da mercadoria por meios próprios, sem a contratação formal de transportadoras.

Alguns dos suspeitos realizavam, ainda, rifas on-line das motos sem a devida autorização do órgão responsável, o que caracteriza contravenção penal e lavagem de dinheiro. São investigadas as práticas de sonegação fiscal, associação criminosa, lavagem de dinheiro e rifa ilegal, delitos cujas penas somadas podem chegar a 18 anos de prisão.

Divulgação/PCDF



Mandados foram cumpridos no Noroeste e Setor de Clubes Norte

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

### Sepultamentos realizados em 26 de novembro de 2014

#### » Campo da Esperança

Disney Frana Adriane de Lima Franca, 55 anos  
Elvídio Alves Pugas, 78 anos  
Emygdio Torquato de Souza Martins, 89 anos  
Francisco de Assis da Silva, 61 anos  
Getúlio Rodor, 82 anos  
Hilton Fernandes Viana, 86 anos

José Roberto Cunha Ferreira, 70 anos  
Júlio César Valeriano Calo, 43 anos  
Raimundo Inácio Severino, 75 anos

» Taguatinga

Antonella Maite Holanda Rocha, menos de 1 ano  
Edite Coelho Cunha, 85 anos  
Maria Francisca Gonçalves do

Nascimento, 66 anos  
Raimunda Soares Ribeiro, 79 anos  
Ravi Lucca Santiago de Lima, menos de 1 ano

» Gama

Maria de Fátima de Souza Feitoza, 72 anos  
Maria Pereira da Silva, 90 anos

Maura de Oliveira Souza, 92 anos

» Planaltina

Malvino Pereira Magalhães, 85 anos

» Sobradinho

Dirlaine de Nazaré Alves Sarges, 57 anos  
Maria Pereira da Silva, 90 anos

Lucineide Andrade Crispim, 54 anos  
Maria Eduarda Rodrigues de Souza Jesus, menos de 1 ano  
Nataylla Sofia da Silva Carvalho, menos de 1 ano  
Nattayna Rodrigues Lima, menos de 1 ano  
Vanessa Lucena Spinelli, menos de 1 ano

Dariane Alves da Costa Gomes Ribeiro, menos de 1 ano  
Graciele Fialho da Silva, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Janice Gonçalves Monteiro, 91 anos (cremação)  
Helena Gomes Pedroza, 81 anos (cremação)

# Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.dj@cbnet.com.br



Verdeiro valor não dão à gente; / Essas honras  
vãs, esse ouro puro / melhor é merecê-los  
sem os ter / que possuí-los sem os merecer.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*



Assista à  
playlist da  
Capital S/A  
no YouTube

## As voltas que o mundo dá: o sobe e desce de Paulo Henrique e Nelson de Souza

Nelson Souza era para ter assumido a presidência do BRB no início da primeira gestão de Ibaneis Rocha, em 2019. Foi convidado, mas havia perspectivas ainda na presidência da Caixa Econômica Federal e pediu um tempo. Assim, foi no lugar o seu então vice-presidente, Paulo Henrique Costa. Mas, tempo depois, participou, sim, da gestão do BRB, como membro do Conselho Administrativo. Começou, no entanto, a incomodar Paulo Henrique, talvez com receio de ser substituído. Pois Nelson tinha olho experiente na gestão de banco. Paulo reclamou com o governador Ibaneis Rocha que Nelson estaria atrapalhando. O que se sabe é que Nelson saiu do Conselho. Agora, anos depois, irá assumir a presidência da BRB com um afastamento de Paulo Henrique em meio à operação Compliance Zero. Já teve o nome aprovado pela Câmara Legislativa e pelo Banco Central. Situação diferente ocorreu com Celso Elio de Souza



Cavalherio, o superintendente da Caixa Econômica Federal anunciado primeiramente por Ibaneis, em meio à crise, como sucessor de Paulo Henrique. A repercussão no Banco Central não teria sido boa e não teria apoio nem para assumir uma diretoria. Também se sabe que a relação de Ibaneis com Paulo Henrique andava desgastada. E que ele até já queria ter feito a mudança antes.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



### Apesar do "espanto", não é a hora de CPI, diz Pedrosa

O presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF), da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), afirmou que os distritais foram pegos de surpresa com a vultosa cifra de R\$ 12 bilhões investida pelo BRB no Banco Master. "Para nós, foi um espanto. Nem sabia que isso seria possível", disse à coluna. Mas, segundo ele, não é momento para instalação de uma CPI que poderia prejudicar a imagem do banco e gerar consequências financeiras para a instituição provocando mais insegurança nos clientes. "Sim, há muito a ser explicado. Mas o novo presidente se comprometeu a nos passar as informações e, com dados mais concretos, analisaremos melhor o que deve ser investigado", completou.

### Ressalvas à operação

O parlamentar foi um dos que, no dia da aprovação pela Casa, em 20 de agosto, chegou a comentar com a coluna que tinha algumas ressalvas à operação e que alguns pontos precisavam ser melhor esclarecidos por parte do BRB. E, ontem, fez um retrospecto do que ocorreu no legislativo local referente àquela votação. "Nós não autorizamos compra alguma desses títulos, carteiras de crédito. Ficamos sabendo pela imprensa agora desta operação. O que nós aprovamos, na época, foi apenas a autorização de possibilidade de negociação do BRB para a compra do Banco Master desde que tivesse o aval do Banco Central. E o negócio acabou nem sendo efetivado", esclareceu.

Guilherme Felix/CB/DA Press



### Presidente do TCDF apoia fala de Fábio Félix

O presidente do Tribunal de Contas do DF (TCDF), Manoel de Andrade, curtiu nas redes sociais um post do deputado Fábio Félix (PSol), que faz oposição ao Palácio do Buriti. No post, o distrital critica o governador Ibaneis Rocha e a vice, Celina Leão, por "tentarem criar um clima de normalidade" em meio ao "escândalo do BRB". A curta de Manoel de Andrade gerou desconforto no Buriti e no TCDF. Vale lembrar que há no tribunal alguns processos envolvendo o BRB.

### 5G na Antártica une TIM, Anatel e Marinha

Em cerimônia na Embaixada da Itália, a TIM, o governo federal, a Anatel e a Marinha do Brasil assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para levar a rede 5G à Estação Antártica Comandante Ferraz. Também participaram do evento representantes dos ministérios da Defesa; da Cultura; e das Mulheres. A TIM garante a conectividade no continente gelado desde 2022 e foi a responsável por instalar a rede 4G na base antártica. Durante a assinatura, a operadora também anuncia o lançamento de uma série documental para 2026, com intuito de registrar a rotina dos pesquisadores na estação. A operação é possível pela parceria com a Marinha, que mantém o Programa Antártico Brasileiro (Proantar). E também dará o apoio à missão da empresa para a instalação de infraestrutura sendo responsável pelo traslado.

Divulgação



### Apoio à pesquisa

Em 2025, mais de 180 pesquisadores de 29 projetos selecionados pelo CNPq participaram da missão. A partir de 2026, com o 5G, os dados de levantamentos e estudos passarão a ser transmitidos em tempo real, acelerando os resultados, além de possibilitar o alcance global das pesquisas climáticas, ambientais e de telemetria.

Divulgação



### Participação de peso

Participam do evento, o CEO da TIM Brasil, Alberto Griselli; o embaixador da Itália, Alessandro Cortese; e autoridades do governo brasileiro, entre os quais, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; a ministra da Cultura, Margaret Menezes; o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho; o ministro da Defesa, José Múcio; e o presidente da Anatel, Carlos Baigorri.

## CONSCIÊNCIA NEGRA

Após a mobilização que reuniu cerca de 300 mil mulheres negras em Marcha na Esplanada dos Ministérios, foi a vez de elas trazerem à luz assuntos como racismo ambiental, protagonismo na educação e o legado de Lélia González

# Diálogo encerra momento histórico

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» LARA COSTA  
» ANA CAROLINA ALLI\*

**A** Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver 2025 foi encerrada, ontem, com uma programação repleta de discussões, distribuídas entre seminários e oficinas. Após a mobilização histórica ter reunido cerca de 300 mil mulheres na Esplanada dos Ministérios, foi a vez de elas trazerem ao centro do debate tópicos mais específicos, como racismo ambiental, protagonismo na educação e o legado de Lélia González (1935-1994). As reuniões ocorreram em espaços como a Universidade de Brasília (UnB) e a Associação Brasileira de Enfermagem, na Asa Norte, e o Escritório da WWF Brasil, na Asa Sul.

Na oficina *Mulheres Negras e o Clima: a biointeração para o bem-viver*, representantes do coletivo Utopia Negra Amapaense abordaram os impactos do racismo ambiental sobre grupos minoritários, como comunidades étnicas e raciais. "Estes locais, frequentemente marcados por precariedades, como enchentes, secas, falta de saneamento básico, ausência de serviços de saúde e educação de qualidade, não sofrem essas condições por acaso. Trata-se de um projeto estrutural, não de eventos isolados", destacou Alícia Miranda, vice-presidente do coletivo.

Segundo Trícia Oliveira, especialista em conservação da WWF Brasil, muitos assuntos presentes na agenda ambiental ainda são tratados, de forma geral, como algo "incontroável" e "força da natureza". "Preci-



Marcha das Mulheres Negras 2025: ciclo de seminários e oficinas debateu questões importantes de feminismo e raça

samos nos perguntar, por exemplo, por que determinado lugar foi escolhido para receber um lixão e por que o saneamento chega a um bairro e não a outro. Essas escolhas são estruturadas em sistemas de poder que mantêm comunidades negras em situações de desigualdade", destacou. Nesse contexto, Guilmar Tavares, líder comunitária no território de Jambuá, no Pará, compartilhou suas vivências à frente da iniciativa "Roça sem Fogo", método de agricultura sustentável que substi-

tui a prática tradicional de queimadas pelo manejo ecológico do solo e da matéria orgânica. "Precisamos resistir perante os empreendimentos que cortam nossas comunidades, transformando-as sem ao menos nos consultar. Por isso, marchamos, para permanecer (bem) em nossos territórios", declarou.

### Herança negra

Durante o seminário *Por um feminismo afro-latino-americano*,

Herdeiras do pensamento de Lélia González, Bernadette Esperança, coordenadora nacional da marcha, reverenciou o legado da pensadora mineira dentro do feminismo negro. "Se trata de perpetuar o pensamento, as formulações, a praxis, para nos ajudar a pensar também no nosso tempo, as nossas estratégias de luta, então um pouco disso que a gente pensou", explicou.

Simone Magalhães, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), reforçou a discussão

Marcelo Ferreira/CB/DA Press

tivado transformações educacionais no país, especialmente no campo da educação antirracista. Entre os tópicos levantados, estava a transformação da teoria educacional, que deve valorizar os saberes coletivos e ancestrais, com atenção às dinâmicas interseccionais e preocupação com a justiça social. A professora Mara Felipe comentou o potencial da Marcha no que tange às melhorias na educação. "Fazer uma marcha como essa, tão incrível, nos fortalece a educar homens, crianças, meninos, meninas a não nos matar. Temos que viver, temos que bem viver", ressaltou.

Para Fernanda Lopes, doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) e diretora de Programas do Fundo Baa-bá para Equidade Racial, a Marcha termina ecoando a necessidade de as mulheres negras estarem nos espaços de poder e tomada de decisão, lutando por justiça reparatória e por ações que garantam a titulação de terra, territórios, regulamentação fundiária, mas também regulamentação ambiental.

"Essas mulheres acreditam no poder da educação formal e informal, nas tecnologias ancestrais, nos saberes, nos conhecimentos produzidos nos territórios. Sabem a potência e as suas possibilidades de se desenvolver economicamente, socialmente, culturalmente, politicamente, de comunicar, de preservar memória, de construir dignidade e justiça. É uma sensação de que a magia foi entregue, mas há muito por fazer", declarou Fernanda.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvati

**PADRE BERNARDO/** Após três desmoronamentos em pouco mais de cinco meses, população vizinha ao Aterro Ouro Verde sofre com o mau cheiro e as moscas. Especialistas alertam para o risco de doenças e de contaminação do meio ambiente

# Moradores convivem com o lixo

» DAVI CRUZ  
» LUIZ FELIPE ALVES

**M**au cheiro, moscas e sensação de abandono. Essa é a rotina de quem vive próximo ao Aterro Ouro Verde, em Padre Bernardo, onde três deslizamentos de lixo ocorrem em pouco mais de cinco meses (veja Memória). Desde o primeiro desabamento, em 18 de junho, mais de 63 mil toneladas de lixo atingiram a região. Parte desse material contaminou o córrego Santa Bárbara. Por isso, o consumo de água do rio está proibido pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO).

A aposentada Ana Maria Soares, 62 anos, mora há mais de 15 anos no local e afirmou que nada mudou desde o primeiro desmoronamento. "O cheiro é o mesmo, o mosquito é o mesmo. Vivo dentro de casa, com tudo fechado, porque, se abrir a porta, não tenho paz", relatou. Maria contou que foi procurada apenas uma vez pela empresa responsável pelo aterro, a Ouro Verde de Construções e Incorporações Ltda. "Trouxeram um galão de água, e nunca mais voltaram", disse.

O último deslizamento ocorreu na madrugada de terça-feira. A principal hipótese é que ele tenha sido provocado pelas fortes chuvas que caíram na região. Mais uma vez o córrego Santa Bárbara foi atingido, mas a Semad ainda não calculou o tamanho do estrago. Técnicos da pasta realizam sobrevoos com drones no local para avaliar a quantidade de resíduos deslocados. "Diante desse novo episódio, podemos executar novos autos de infração. Estamos fazendo o levantamento completo", informou o gerente de Emergências Ambientais da Semad, major Sayron.

Sem previsão para a retirada das 300 mil toneladas de resíduos acumulados em quase uma década de

funcionamento, o aterro Ouro Verde segue instável e sob vigilância contínua da pasta. De acordo com Sayron, o cenário permanece crítico, mesmo após as ações iniciais de estabilização do maciço. "O que temos aqui é um passivo ambiental gigantesco", afirmou.

O lixo está embargado e impedido de receber resíduos desde 19 de junho. A Semad aponta que, embora parte do maciço tenha sido transferida para uma célula nova e impermeabilizada, cerca de 70% do material permanece na área original, que voltou a deslizar nesta semana. "Mesmo com a retirada de cerca de 30% do maciço antigo, ele continua instável", alertou Sayron.

Enquanto não há medidas efetivas para remover o lixo, a população sofre com o impacto dos deslizamentos. Neusa Maria da Vitoria, 53, relata que o último acidente intensificou o mau cheiro na região. "O fedor fica pior a cada dia. Ontem (terça-feira), quando desmoronou, ficou horrível. Parecia carniça. A gente gasta de R\$ 300 a R\$ 400 por mês com água mineral e repelente, mas não resolve. Não sei mais o que fazer", desabafou.

Condenada a retirar o lixo que desmoronou, a apresentar um Plano de Recuperação Ambiental da Área Degradada (PRAD) e a arcar com a reparação ambiental do local, entre outras medidas, a empresa Ouro Verde alegou que está realizando intervenções técnicas para a estabilização do local. A empresa alegou, ainda, que está monitorando o córrego Santa Bárbara, mas não deu detalhes sobre a qualidade da água.

## Contaminação

Atingido duas vezes pelos resíduos sólidos, o córrego pode sofrer uma transformação bioquímica severa, como explica a engenheira ambiental Fernanda Martins,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Neusa Maria reclama dos gastos com água mineral e repelente



Confira o vídeo  
da reportagem  
sobre o Aterro  
Ouro Verde

carga de contaminação, inviabilizando o uso da água", ressaltou.

Devido ao nível de contaminação, a Semad mantém suspensas, por tempo indeterminado, as outorgas de captação de água no córrego Santa Bárbara e no rio do Sal, onde ele desagua, devido à persistência da contaminação. O órgão informou que aguarda o PRAD da empresa Ouro Verde para decidir se o lixo será estabilizado no próprio local ou removido para aterros licenciados, operação que, segundo o gerente de Emergências Ambientais da pasta, demandaria aproximadamente 2 mil viagens de caminhão.

## Riscos à saúde

Os constantes deslizamentos de lixo no aterro podem trazer complicações para a saúde dos moradores. Segundo Jessica Ramos, infectologista do Hospital Sírio-Libanês, a população próxima ao local corre risco de exposição a microrganismos. "O contato direto ou indireto com o lixo

orgânico, chorume e poeira contaminada pode provocar doenças infecciosas, reações alérgicas, problemas respiratórios e intoxicações químicas", frisou.

De acordo com ela, o forte odor é proveniente da liberação de gases tóxicos e compostos voláteis, o que pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta, assim como crises de asma, dor de cabeça, náusea e mal-estar. "A inalação prolongada pode piorar quadros respiratórios crônicos e impactar a qualidade de vida da população exposta", alertou.

A contaminação do solo e da água pelo chorume é outro ponto de atenção para a especialista. "Esse líquido contém bactérias, vírus, fungos e substâncias químicas tóxicas", comentou. Entre as doenças que podem ser causadas, ela citou as hepatites A e E, diarreias infecciosas e cólera; doenças parasitárias; e intoxicação química, incluindo por metais pesados.

## Falhas jurídicas

O aterro Ouro Verde começou a funcionar em 2016, a partir de uma licença ambiental municipal concedida pela Prefeitura de Padre Bernardo à empresa Ouro Verde Construções e Incorporações Ltda. Órgãos ambientais consideraram o documento irregular, uma vez que foi emitido sem licenciamento ambiental e sem anuência federal, necessária pelo fato de o empreendimento estar na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Descoberto, unidade de conservação federal administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Em 2018, o órgão conseguiu embargar a operação do aterro, apontando riscos ambientais e ausência de requisitos técnicos obrigatórios, como sistema adequado de drenagem de chorume, impermeabilização e controle de gases. Mesmo assim, o empreendimento continuou

## Memória

» 18 de junho de 2025 – Por volta das 9h30, cerca de 42 mil m<sup>3</sup> de lixo deslizaram do aterro, atingindo o córrego Santa Bárbara e contaminando a água.

» 12 de novembro de 2025 – Cerca de 3 mil toneladas de resíduos deslizaram de uma "ilha antiga" de lixo, remanescente da estrutura anterior. Dessa vez, o córrego não foi diretamente atingido.

» 25 de novembro de 2025 – Um terceiro deslizamento atingiu novamente o córrego Santa Bárbara. Ainda não há estimativa da quantidade de resíduos deslocados.

operando e acumulando autuações, enquanto o processo de licenciamento estadual seguia pendente na Semad-GO, que posteriormente negou o pedido de regularização.

Após ações do Ministério Públíco Federal (MPF) e do Ministério Públíco de Goiás (MPGO) paralisarem as atividades no local, em 2023 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) concedeu uma liminar permitindo a continuidade da operação temporariamente, sob o argumento de que interromper abruptamente o serviço geraria risco sanitário e impacto social diante da falta de alternativas de destinação de resíduos.

A coordenadora da Área do Meio Ambiente e Consumidor do MPOG, Daniela Haun, salientou que o funcionamento do aterro não poderia continuar por conta de diversas infrações. "Ali é um local impróprio e inadequado para o funcionamento desses empreendimentos. Nunca existiu uma licença ambiental válida", assinalou.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK  
CORREIO BRAZILIENSE

Mais do que um reconhecimento, o Prêmio JK Correio Braziliense nasce, em 2025, como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília.

SAVE THE DATE  
09 • DEZEMBRO

PATROCÍNIO  
MASTER:



REALIZAÇÃO:

CORREIO  
BRAZILIENSE

APOIO:



FAENGE  
EMPREENDIMENTOS

ADEM

CEB  
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

SINDUSCON-DF



Ed Alves/CB

# Natal solidário, entre sorrisos e brinquedos

Cerca de 700 crianças esperaram ansiosas a chegada do Papai Noel na Nicolândia, na tarde de ontem, com direito à diversão no parque, presentes e comilanças

» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA\*  
» WALKYRIA LAGACI\*

**E**ba! O Papai Noel chegou!" "Corre, corre, vamos no carro de bate-bate," foram algumas das alegres manifestações da tarde de ontem. O Parque Nicolândia transformou-se em um grande palco de fantasia para cerca de 700 crianças e adolescentes de instituições de acolhimento do Distrito Federal. Fechado ao público especialmente para a ocasião, o espaço recebeu a nova edição do Natal Solidário da Fundação CDL.

Desde cedo, o parque já dava sinais de que não seria apenas uma tarde comum. Logo na entrada, os voluntários com camisetas coloridas organizavam grupos e orientavam crianças que, entre a animação, tentavam decidir qual brinquedo iriam aproveitar primeiro. A música animada, misturada ao barulho dos carrinhos de bate-bate e aos gritos vindo dos brinquedos, preenchia todo o ambiente, criando uma atmosfera dominada pela alegria.

O Secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, acredita que a iniciativa é essencial: "É muito importante proporcionar para essas crianças carentes, que já sofreram algum tipo de abuso, uma oportunidade como essa. É um dia mágico. Elas criam uma memória afetiva incrível".

Eduardo Rodrigues, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-DF), afirmou que é um prazer fazer parte do projeto que vem alegrando os jovens desde 2009. "É gratificante para nós contemplar 700 crianças todo ano com esse momento de felicidade", explicou.

## Muita energia

A festa teve início às 14h, quando os primeiros grupos começaram a se espalhar pelo parque. Com todos os brinquedos liberados, a movimentação foi intensa do início ao fim. As crianças iam de um brinquedo para o outro, aproveitando o dia que estava com uma programação bem extensa.

"A fundação faz inúmeros eventos, mas esse é o mais esperado. Muitas vezes, temos irmãos que acabam sendo separados quando vão para os lares, então acaba sendo o momento em que eles se reencontram" explicou Andrea Vasquez



As crianças disputaram os carrinhos bate-bate...



Abraçar o Papai Noel e fazer um pedido foi um dos momentos mais esperados

presidente da Fundação CDL. Ela também destacou que o evento é planejado durante meses e envolve uma grande mobilização de empresários que doam exclusivamente para a realização da festa.

Mas os brinquedos não foram os únicos que fizeram a alegria da criançada. A praça de alimentação também estava lotada de rostinhos sorridentes. Durante as pausas entre os brinquedos, os deliciosos lanches e doces eram saboreados por todos.

A produtora e apresentadora Marinalda Santos dedica parte da sua vida para fazer trabalhos voluntários. "É um momento muito significativo. Eu penso que é bem importante doar um pouco do nosso tempo para fazer outras pessoas, principalmente a criança e o jovem, felizes.

Ver os rostinhos deles contentes não tem preço", revela.

O pensamento não é individual. Para a voluntária Karina Silva, o sorriso no rosto das crianças é o presente dela.

## Chegada do Papai Noel

O ponto alto da tarde ocorreu por volta das 16h30, quando as sirenes de um carro do Corpo de Bombeiros começaram a ecoar ao longe. Os olhares curiosos se voltaram para o portão de entrada.

Com a chegada do Papai Noel, o parque se encheu de "Eba!" As crianças correram em direção ao caminhão enquanto os voluntários tentavam manter algum nível de organização. O personagem natalino desceu do carro, conversou com



... e curtiram o carrousel que substituiu cavalos por carros



Eduardo Rodrigues, presidente da CDL, acha gratificante promover a festa



Para o secretário de Turismo, Cristiano Araújo, "é um dia mágico"



Andrea Vasquez: "Muitos irmãos separados se encontram no evento"

O dia terminou com a entrega dos presentes. Cada criança recebeu um kit completo contendo roupas, brinquedos e sapatos. Os sorrisos, que antes já estavam gigantes, ficaram ainda maiores quando viram as embalagens com lindos lados coloridos.

## Um dia para relembrar

Depois de aproveitar todos os brinquedos, as adolescentes Maria Gabriely, 16 anos, e Jenifer Damasceno, 14, decidiram descansar e aproveitar um delicioso lanche.

Para Maria, foi o melhor dia do ano. "Eu amei tudo! Minha parte favorita foram os brinquedos. Eu fui a vários, gostei bastante", disse a jovem.

E Jenifer não pensa diferente. "Eu gostei muito do Frisbee! Achei o máximo o dia de hoje, queria que eles fizessem mais vezes igual a esse ano".

Para essas crianças, a tarde não foi apenas "um passeio ao parque", foi um momento cheio de magia, alegria e diversão. "Foi muito legal! Curti demais", disse animado Eduardo dos Santos, de 8 anos.

\* Estagiárias sob supervisão de Márcia Machado

# ESPORTES

CONMEBOL-

LIBERTADORES

FINAL 2025

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfa@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Enquanto alguns clubes sofrem com a escassez de meias de qualidade, Andreas Pereira e Jorginho dão grife europeia aos setores criativos de Palmeiras e Flamengo. Decisão pelo troféu marca o 10º encontro entre eles

## Os maestros



### ANDREAS PEREIRA

Onde jogou

Palmeiras: 18 jogos

Fulham: 119 jogos

Flamengo: 53 jogos

Manchester United: 63 jogos

Lazio: 33 jogos

Valencia: 29 jogos

Granada: 37 jogos

Seleção Brasileira: 10 jogos

VICTOR PARRINI

**A** coroação do primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores será como uma festa de gala: haverá convidados especiais, traje fino e o tradicional red carpet. No caso do Estádio Monumental de Lima, um belo tapete verde ficará estendido para dois maestros que se dão ao luxo de jogarem de terno, tamanha classe: Andreas Pereira e Jorginho, protagonistas do quarto capítulo da série Glória Eterna, sobre a decisão de sábado, às 18h, no Peru.

Andreas Pereira e Jorginho comandam o departamento de inteligência de Palmeiras e Flamengo em campo. São as cabeças pensantes. A bola, necessariamente, passa por eles, seja em transição rápida entre a defesa e o ataque ou

no papel de inicialização das jogadas, com a busca da bola na linha dos zagueiros. São jogadores diferentes, mas com muitas similaridades. O metrônomo carioca é veterano aos 33 anos. O palmeirense acumula milhas pelo mundão da bola, aos 29. Vestem alvinegro e rubro-negro há menos de um ano, mas estão muito bem encaixados.

Andreas Pereira disputou quatro dos 12 jogos do Palmeiras nesta edição da Libertadores. Não marcou gol, mas deu uma assistência. O maior influência, porém, pode ser quase imperceptível. O maior mérito do jogador nascido na Bélgica e filho de brasileiros está na capacidade de adaptação aos diferentes setores de meio. Foi utilizado pelo técnico Abel Ferreira em todas as funções do meio. Começou na função de armador. Depois,

exerceu o ofício de primeiro volante. Com a lesão de Lucas Evangelista, foi recuado. Hoje, Andreas atua mais distante da área, justamente para organizar a saída.

O curioso é que Andreas chega ao fim da temporada quando, teoricamente, estaria na metade. O meia era vinculado ao Fulham da Inglaterra antes de ser negociado com o Palestra. Descansou por quatro meses praticamente, fez pré-temporada e foi vendido em agosto por aproximadamente R\$ 63 milhões. A história dele com o clube poderia ter começado antes, se a operação no início do ano não tivesse sido encerrada devido a valores. Fato é que o meia não se arrepende da escolha. Está confortável e até voltou a ser convocado para a Seleção Brasileira. Ele nutre o sonho de jogar a Copa do Mundo de 2026 sob o

comando de Carlo Ancelotti.

Embora tenha vestido as camisas de Manchester United, Grana- da, Valencia, Lazio e Fulham, o lance que marcou a carreira de Andreas foi pelo Flamengo, justamente contra o Palmeiras. O relógio da final da Libertadores de 2021 marcou quatro minutos da prorrogação, quando o meia recebe de David Luiz uma bola na fogueira, erra no domínio e possibilita o avanço do centroavante Deyverson para decretar 2 x 1 e o tricampeonato alvinegro em Montevideu.

Jorginho nasceu em Imbituba (SC), fez carreira na Europa e ganhou notoriedade com a seleção italiana. Chegou em junho após deixar o Arsenal para somar-se a um meia de campo já extremamente forte, com Erick Pulgar, Gerson, De la Cruz e Arrascaeta. Precisou de

poucas atividades do Mundial de Clubes para mostrar por que foi eleito o melhor jogador do Velho Continente em 2021. Na Libertadores, o camisa 21 jogou cinco partidas. Não tem participação em gols, mas tornou-se intocável pela capacidade de destravar duelos ou controlá-los em momentos de tensão.

O ítalo-brasileiro desembarca para a final em Lima com média de 89% de precisão nos passes. Quando restringimos a análise ao campo de defesa, o índice salta para 95%. O drible não é a maior virtude, mas é um recurso que costuma ser utilizado com eficiência pelo meia. Diferentemente de Andreas, Jorginho não necessita ser onipresente em campo. O luxo rubro-negro de ter o

flamenguista também persegue uma façanha pessoal: tornar-se 17º boleiro a combinar os títulos da Liga dos Campeões da Europa e da Libertadores. Vitorioso na Champions de 2021 com o Chelsea, ele pode repetir, por exemplo, Neymar, Marquinhos, Ronaldinho Gaúcho e outros.

A final entre Palmeiras e Flamengo em Lima será a 10ª partida entre Andreas Pereira e Jorginho. Antes, se enfrentaram oito vezes na Inglaterra e uma no Brasil. O palmeirense leva vantagem no duelo, com cinco vitórias. O único triunfo do ítalo-brasileiro foi no 3 x 2 rubro-negro sobre o alvinegro pelo Campeonato Brasileiro, há mais de um mês, no Maracanã.

**LEIA AMANHÃ**  
sobre os candidatos a herói



Embarque rubro-negro para Lima mistura festa, baú tomado por torcedores e bombas da polícia na chegada ao Galeão

# AeroFla tem invasão a ônibus

GRABIEL ANDREZO  
RÁDIO TUPI

**R**io de Janeiro — A delegação do Flamengo embarcou rumo a Lima, no Peru, palco da final da Libertadores neste sábado, às 18h (de Brasília) sob uma grande festa de quase 10 mil torcedores nos arredores do Aeroporto Internacional do Galeão. Houve até invasão do ônibus pelo teto do veículo registrado pelo atacante Juninho Vieira.

A delegação foi totalmente cercada pelos torcedores pouco antes da chegada à Base Aérea, onde embarcaram rumo à capital peruana. O momento de euforia ficou marcado por invasões de torcedores ao ônibus e uma grande confusão nos arredores do aeroporto.

O ônibus com os jogadores do Flamengo deixou o Centro de Treinamentos do Ninho do Urubu por volta das 14h30.

Posteriormente, iniciou a viagem de quase uma hora rumo ao Aeroporto Internacional Tom Jobim. O comboio praticamente não parou até a chegada à Ilha do Governador, mas foi saudado por torcedores espalhados pelo caminho, especialmente na chegada à Linha Vermelha. Por volta das 15h30, pererto do destino final, o ônibus acabou interrompido por milhares de torcedores que fechavam a via.

Ali, então, se registraram as imagens mais marcantes do AeroFla. Muitos torcedores com bandeiras não só cercaram o ônibus, como também o escalam. Houve mesmo a tentativa de invasão, pelo teto, por parte de alguns mais



Aponte a câmera celular para o QR Code e assista ao vídeo da invasão do ônibus rubro-negro pela torcida a caminho do Galeão

desarticulada pela polícia. Pelo menos um carro acabou atingido por pedras. Não houve registro de feridos ou presos.

## Programação

O Flamengo terá elenco quase completo na final. As exceções são Pedro, ainda em recuperação de lesão, e Plata, suspenso. Mesmo assim, ambos estão no Peru.

A principal expectativa é o retorno de Léo Ortiz, que fez treino parcial na segunda-feira e tem participado das atividades no CT durante o processo de recuperação física. O clube planeja utilizá-lo nos próximos treinos para deixá-lo apto para a decisão.

O Flamengo divulgou a lista de convocados com o elenco completo, incluindo os jogadores indisponíveis. Léo Ortiz aparece entre os possíveis retornos, assim como Allan. O volante trata uma fascite plantar, mas segue relacionado. O time treina hoje e amanhã em Lima.

**O ônibus do Flamengo praticamente sumiu em meio a milhares de torcedores no caminho até o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro**

animados.

Foram cerca de 20 minutos sem sair do lugar. Houve reações por parte da polícia. Na tentativa de dispersar os rubro-negros, os agentes usaram gás de pimenta e bombas de gás lacrimogênio e efeito moral. Os jogadores chegaram logo depois

à pista do aeroporto para, então, iniciar a viagem de cinco horas.

A festa da torcida rubro-negra, mais uma vez, foi grande. Na entrada da Ilha do Governador, na altura da Ponte Velha, o comboio rubro-negro parou. Apesar da escolta policial, muitos torcedores

esperavam no local e fecharam a via. O ônibus começou a ser escalado e muitos torcedores ficaram sobre o teto do veículo.

Não foi surpresa, portanto, que muitos tentassem invadi-lo. Os jogadores registraram o momento em que alguns torcedores acessaram o

ônibus por uma das entradas do teto. Não houve brigas, nem agressões, com a iniciativa sendo pacífica.

O cenário foi parecido com o AeroFla das edições de 2019, 2021 e 2022, quando também houve tentativas de invasão do ônibus. Só depois disso registrou-se a confusão

## Leila discorda de Abel sobre o apito

Incomodada com os maus resultados do Palmeiras às vésperas da decisão da Libertadores, a presidente Leila Pereira evitou culpar erros de arbitragem pela sequência negativa que deve culminar com a perda do título do Campeonato Brasileiro. Para a mandatária, a responsabilidade das derrotas e empates é apenas do clube e de sua "incapacidade".

"Não acredito que nós não vencemos nesses últimos cinco jogos por causa de arbitragem. Eu não posso terceirizar a responsabilidade que é nossa. Nós não vencemos por responsabilidade e incapacidade nossa. Isso é muito claro para mim, para o diretor de futebol e eu acho que também é muito claro para o nosso treinador", afirmou Leila após sua participação no CBF Summit.

"Vamos tentar corrigir esses problemas que ocorreram nos últimos cinco jogos. Vocês me veem muito pouco falar sobre arbitragem, sobre calendário. Essa dificuldade não é só do Palmeiras. Os erros da arbitragem não acontecem só com o Palmeiras, são com todos os clubes", continuou Leila.

O técnico Abel Ferreira, após a derrota para o Grêmio, indicou que notou diferença nas decisões da arbitragem depois do clássico contra o São Paulo. A mandatária palmeirense disse não gostar e concordar com teorias que indicam um prejuízo ao clube causado por árbitros. "Vou falar claramente: quem está falando é a presidente do Palmeiras, e quem fala pelo Palmeiras é somente a presidente. Não vencemos por



**Palmeiras é recebido pela torcida no check-in em Lima para a decisão**

## Time

Embora o grupo de poupadados na derrota para o Grêmio aponte para um esboço do possível time titular, Abel Ferreira ainda tem indefinições para o confronto decisivo de sábado contra o Flamengo. Felipe Anderson e Sosa disputam a vaga aberta no lado esquerdo do ataque e foram utilizados como titulares na terça-feira.

Apesar do momento de instabilidade do time, Leila reforçou a confiança no trabalho e voltou a dizer que quer a renovação do técnico Abel Ferreira. "Independentemente do resultado (da Libertadores), desejo a continuidade do Abel e do diretor de futebol até dezembro de 2027, quando se encerra o meu mandato", disse.

"Estou sempre pensando no melhor do Palmeiras. A paixão nunca me tira a razão. Então me irrita muito o torcedor querer se mostrar mais do que outro. Demonstro meu amor pelo Palmeiras com meu respeito. Eu luto pelo melhor do Palmeiras e ter os melhores profissionais conosco".

Dependendo da formatação do meio-campo, sobretudo se Abel optar por alinhar Raphael Veiga e Allan juntos, um deles pode atuar deslocado no setor. A delegação desembarcou ontem em Lima.

As definições sobre a escalação começaram a ser tomadas hoje nas primeiras atividades programadas para a capital peruana.

**Artesanato, decoração natalina, espaço instagramável, comidas típicas, apresentações culturais e muito mais!**

**Viva a magia do Natal com afeto, arte e família, em uma experiência que celebra união, solidariedade e esperança.**

**27 a 30 de NOVEMBRO de 2025**  
**ARENA BRB – MANÉ GARRINCHA**  
**DAS 10H ÀS 22H**

Ingresso gratuito disponível no Sympla



Informações: (61) 99168 6481 - [www.casazulfelipeaugusto.org.br](http://www.casazulfelipeaugusto.org.br)

## FORTALEZA

O Fortaleza continua respirando na luta contra o rebaixamento para a segunda divisão. Ontem à noite, o time comandado por Martín Palermo derrotou o Red Bull Bragantino por 1 x 0 e chegou aos 37 pontos, um atrás do Santos, o primeiro time dentro do Z4. O gol da vitória tricolor foi marcado pelo atacante Bareiro.

## FLUMINENSE

São Paulo e Fluminense se encaram no Maracanã, às 20h30 desta quinta-feira, em jogo da 36ª rodada do Brasileirão que pode sacramentar a classificação do time carioca à Libertadores 2026. Os são-paulinos, que reencontram o treinador Luís Zubeldía, têm o mesmo sonho, mas estão mais distantes de alcançá-lo do que o adversário.

## HANDEBOL

A Seleção Brasileira Feminina estreia hoje no Mundial de Handebol contra Cuba, às 14h (de Brasília). A partida será transmitida pela X-Sports, na tvé aberta, SportV, na tvé fechada, e da Cazé TV (YouTube). Campeã em 2013, a equipe verde-amarela está no Grupo G contra Cuba, República Tcheca e Suécia.



# Diversão & Arte

## Raízes globalizadas

» RICARDO DAEHN

**H**á importantes cenas em que um personagem do longa *Quase deserto* anda às voltas com uma tornozeleira que, em muito, pode comprometer seu destino. Mas, antes que qualquer reflexo político possa ser configurado, o cineasta brasiliense José Eduardo Belmonte se adianta em esclarecer: "O filme foi rodado em 2023. A tornozeleira é usada como elemento dramático vindo da pesquisa sobre os processos de imigração". O roteiro da primeira incursão de Belmonte em filmagens pelos Estados Unidos, com *Quase deserto*, toca a promissora cidade de Detroit. Vencedor de dois prêmios Saruê (concedidos pelo Correio, ao melhor momento do Festival de Brasília do Cinema Brasiliense), o mais recente deles pelo drama aventureiro e cômico *Assalto à brasileira* (vencedor de melhor filme, pelo júri popular), Belmonte está num momento de ampliar as perspectivas de uma carreira, há muitos anos, sólida e que inclui longas como *Alemão e Carcereiros — O filme*.

Mesmo assim, não se desvincula da capital, elemento de comparação com Detroit. "Brasília e Detroit compartilham esse 'meio do caminho': parecem lugares inventados, onde as pessoas habitam com uma certa interrogação permanente.

Durante as filmagens, fui influenciado pelos tempos de Universidade de Brasília, em que o curso de cinema tinha um foco mais no documentário. Fui (para as filmagens) com espírito de documentarista. Entender o clima, a luz, a arquitetura, o silêncio da cidade que impõem um ritmo", diz, sempre disposto a descobertas.

Foi a partir dos primeiros tratamentos do roteiro, escrito por Belmonte e pelo amigo Carlos Marcelo (editor-chefe do jornal *Estado de Minas*), que o terceiro roteirista, o uruguai Pablo Stoll, interferiu nas linhas. "O trabalho do Stoll foi decisivo para alcançar a concisão por meio de 'pontes', economia de palavras e de elipses nas ações — que são uma das marcas registradas de *Whisky* (longa codirigido por Stoll), um de meus filmes latinos favoritos", observa Carlos Marcelo. *Quase deserto*, recentemente, ganhou exibições no Festival do Rio e na Mostra de SP, antes de alcançar os cinemas brasileiros a partir de hoje.

*Quase Deserto* lida com situações de imigrantes, traz a imagem de Trump (na tevê e na omnipresença) e ainda cria uma ciranda de dados com religião, especulação imobiliária, ações criminosas, tudo independente da ordem. "Acho que o mais difícil (no roteiro) foi a criação de três protagonistas com três nacionalidades e personalidades bem diferentes, mas motivações semelhantes: a

No filme de estreia no mercado norte-americano, *Quase deserto*, o diretor José Eduardo Belmonte aposta numa trama de imigrantes e explora ficções falcatruas infiltradas no cotidiano de Detroit

busca por um renascimento, uma segunda chance em uma cidade em ruínas igualmente movida pelo mesmo desafio. Então, na verdade, vejo que o filme tem quatro protagonistas — Luís (o brasileiro Vinícius de Oliveira), Benjamin (argentino interpretado pelo uruguai Daniel Hendler), Ava (a norte-americana, papel da descendente de armênios Angela Sarafyan) e Detroit. A interação e a fricção entre os quatro movem a narrativa", adianta Carlos Marcelo.

Até o ecoar do verdadeiro hino de louvor à capacidade e potência dos hispânicos, *La voz del migrante* (de MR JC), muita coisa se passa em clima de thriller e aventura, sem perder a gramatura intimista de cada personagem. Antigo editor-executivo do *Correio* e crítico musical, Carlos Marcelo (formado na UnB) pontua a trilha como construção conjunta de Belmonte (que selecionou músicas existentes) e Zé Pedro Gollo (autor da trilha original do filme). "Fico bem à vontade para dizer que eles foram muito felizes no uso da música para criar ambientes e ressaltar aspectos da narrativa, combinando com a fotografia deslumbrante de Leslie Montero. A trilha envolve e cria um ponto de empatia com o espectador. Gosto especialmente de uma música que toca quase no final do filme: *Navidad en el country*, da banda argentina Crema do Cielo. Foi uma descoberta", conclui.

Divulgação ACERE



Vinícius de Oliveira, ao lado do produtor Rodrigo Sarti e dos também atores Angela Sarafyan e Daniel Hendler. À direita, o diretor José Eduardo Belmonte

### ENTREVISTA // José Eduardo Belmonte, cineasta

#### Como é sua relação com os Estados Unidos?

Minha relação com os Estados Unidos é prática e afetiva ao mesmo tempo. É um país de contrastes brutais: oferece estrutura, técnica, eficiência e, ao mesmo tempo, carrega uma confusão política e social que, às vezes, parece uma versão ampliada da nossa. Sempre encarei filmar lá como um laboratório: você é obrigado a se adaptar, a ouvir, a desmontar certezas. Para mim, é uma relação de aprendizado.

#### Imigração constante ou se sentir em terreno estrangeiro é um sentimento genuíno e globalizado nos tempos atuais?

A sensação de estar sempre fora do lugar, essa espécie de "imigração emocional", me parece cada vez mais universal. O mundo globalizou também o desenraizamento: você pode estar na sua cidade natal e, ainda assim, sentir-se estrangeiro. Talvez por isso Detroit tenha me atingido tanto.

#### Há semelhanças entre Brasília e Detroit?

Detroit é uma cidade marcada por ausências, por ruínas, mas também por uma vontade de sobreviver e de se afirmar pelo espírito de comunidade, pela força da sua história e cultura. Brasília, por outro lado, é uma utopia projetada no futuro e que nunca chegou; Detroit é uma utopia do passado que já foi embora.

#### A síndrome "da moça boba" (ou nem tanto) surgiu de onde? Tem relação com os jovens pós-pandêmicos?

A "síndrome de Cansi Esteban" foi inventada. Era algo que dialogava com realismo mágico dentro da narrativa e nasceu de uma necessidade dramática de falar da importância da empatia e de como aquilo que pode parecer uma fraqueza vem a força. Queria retratar alguém que, num primeiro olhar, parece desorientada, quase ingênuo, mas cuja fragilidade revela uma lucidez que ela mesma ainda não reconhece.

#### Que descobertas brotam dela?

Mais do que registrar a lucidez, quis mostrar o poder da generosidade. Como Ava muda o ambiente e as pessoas. Bons personagens são aqueles que não sabem tudo sobre si; e eu queria justamente isso, mas sem transformar isso numa tese. É só vida acontecendo torta. Devo muito à generosidade de Angela Sarafyan que fez esplendidamente a personagem, uma luz no filme, que na sua atuação e atitude consegue passar todas essas nuances.

#### Como você vê essa juventude algo desorientada?

Essa síndrome talvez dialogue com uma geração que cresceu com excesso de estímulos em tempos distópicos. Depois da pandemia, muitos jovens carregam uma mistura de ansiedade, solidão e pressa por pertencimento. É como se o mundo tivesse ficado rápido demais para os mais sensíveis e lento demais para os mais inquietos. A personagem nasce daí e conversa com isso.

### CRÍTICA // *Quase deserto* ★★★

#### Manual de sobrevivência

Um thriller pós-pandêmico, com personagens desenravados ou alquebrados: você pode de até ter pensado em *Ensaio sobre a cegueira* — com o qual o novo longa-metragem de José Eduardo Belmonte é algo aparentado —, mas *Quase deserto* perpetua um clima de sondagem e da redescoberta da capacidade de empatia. A narrativa é formatada pelo espírito de união nascido em meio a um gueto da arrojada sociedade prevista para prosperar com Detroit, mas que se perde, a meio-caminho. Pelas fendas, brotam imigrantes ilegais incapazes de

agirem como parasitas. Arregalam as mangas, sem abrir mão dos méritos.

Pela graça de uma união orgânica, no filme, figuram Benjamim, jornalista que tateia, na calada, falcatruas estruturais do progresso de fachada na cidade de Detroit (sempre vinculada à indústria de automóveis) e o hermano Luís, brasileiro com sobrevida casada com o famoso "jeitinho" dos compatriotas, e a eles ainda se junta a incompreendida Ava. Todos estão enredados pelo testemunho de um assassinato.

*Quase deserto* traz ecos da filmografia de Belmonte, seja no relacionamento difícil com barreira de comunicação de Ava (elemento que traz à mente *Meu mundo em perigo*) ou seja no drama entremeado por ações policiais (mas, agora, os personagens são antes de nada vítimas, e, ainda

assim, batalham em campo minado, num contra-ponto a Se nada mais der certo).

Dotado de certo humor, o roteiro funciona bem, e exige maior atenção do espectador quando dos manejos de tempos, na cronologia. O jogo de identidades que são reinventadas e se transformam (bem patente em A concepção) segue neste novo filme. Num mar de incertezas, a fragilidade e a perseverança de Luís ganha muito com a interpretação de Vinícius de Oliveira (o amadurecido menino de Central do Brasil). Deborah Chenuault-Green, com uma força ao estilo de Pam Grier (de Jackie Brown), chama a atenção como a Kathy, pela capacidade de diplomacia e por impôr a austeridade dentro da comunidade. Com inspiração setenista, o diretor recauchuta, com brandura, estilos e mensagens atemporais. (RD)



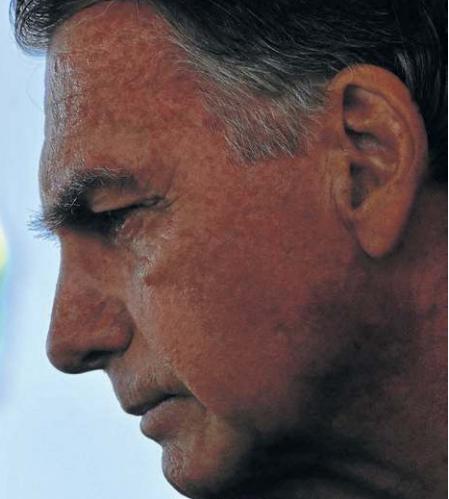
Editora

Ana Maria Campos

anacampops.df@dab.com.br

Tel. 3214-1344

## A prisão de um ex-presidente por atentar contra a democracia



AFP

### Visão do Direito



**Luiz Eduardo Peccinin**  
Advogado, doutor em Direito do Estado e integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP)

### Por que o Supremo acertou ao condenar Bolsonaro

Nesta semana, pela primeira vez em nossa História, militares foram presos por tramarem um golpe de Estado. A condenação de Jair Bolsonaro e do núcleo golpista não foi apenas correta: era um dever imposto às instituições pela lei, pelas provas colhidas e pela nossa trágica trajetória marcada por rupturas, regimes de exceção e breves períodos de normalidade democrática.

Em primeiro lugar, as condutas praticadas por Bolsonaro e seus aliados não são triviais. São crimes previstos na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito (Lei nº 14.197/2021), aprovada democraticamente pelo Congresso e sancionada pelo próprio Bolsonaro, que ironicamente a submeteu ao seu primeiro teste. Mesmo sob intensa pressão (interna e externa), o STF não transigiu com o vandalismo institucional. Ao contrário, aplicou a lei de autodefesa democrática de forma rigorosa, sob o crivo do devido processo e com ampla defesa assegurada a todos os réus.

Segundo, porque as provas não deixam dúvidas sobre a intentona golpista, planejada muito antes das eleições de 2022. Desde o início do governo, Bolsonaro seguia o roteiro típico de líderes autocráticos contemporâneos: difundia alegações falsas de fraude eleitoral, atacava a imprensa e opositores e, quando não conseguia capturar instituições — como ocorreu na PGR —, investia contra elas para corroer sua credibilidade junto à população. Apostava no desgaste institucional para colher o caos, o que culminou no 8 de janeiro de 2023, em evidente simetria com o 6 de janeiro de 2021 nos Estados Unidos.

Do ponto de vista probatório, há pouco espaço para contestação. A maior parte das evidências foi produzida pelos próprios envolvidos: tramas registradas em conversas de WhatsApp, documentos recuperados de lixeiras em computadores, planos de assassinato político e minutâncias de golpe impressas e apresentadas aos comandos das forças dentro da estrutura do governo. O golpe só não ocorreu por um detalhe. Com o avanço das investigações, a delação do principal ajudante de ordens apenas reforçou um enredo que, nem no mais criativo romance, pareceria plausível: a própria organização golpista produzindo os elementos que a incriminaram.

Por fim, a decisão é correta e necessária porque defender a democracia exige que o país deixe de repetir seus erros. Desde a Independência, o Brasil sofreu ao menos nove golpes de Estado e mais de vinte tentativas. Antes de 1964 — que nos submeteu a duas décadas de ditadura —, já haviam ocorrido três anistias recentes. Passou da hora de romper esse ciclo. Democracia alguma sobrevive quando, diante de ataques, escolhe olhar para o lado. Agora, pela primeira vez, a história não se repetiu por inércia: as instituições reagiram e a democracia sobreviveu.

A condenação de Bolsonaro e seus aliados na trama golpista, portanto, dá uma resposta ao passado autoritário, realiza um compromisso democrático com o presente e dá um recado ao futuro, de que qualquer tentação golpista não mais será tolerada. Isso é um legado valioso para as futuras gerações.

### Visão do Direito



**Cristiane Rodrigues Britto**  
Advogada especialista em direito eleitoral e partidário, ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, e ex-secretária Nacional de Políticas Públicas para Mulheres

### O risco de um julgamento sem garantias

A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro é o resultado de um processo com intensa conotação política que não tem precedente na história das democracias modernas. É fruto de uma sequência de decisões juridicamente questionáveis e de um alinhamento institucional atípico, cuja excepcionalidade não encontra paralelo recente nas democracias constitucionais. Tais movimentos revelam um padrão que merece uma atenção rigorosa por parte da nação, sobretudo pelos impactos que produz sobre o devido processo legal e sobre a integridade das garantias fundamentais.

Suprimir direitos como a liberdade de expressão por meio da censura (inclusive religiosa) e perseguir opositores diuturnamente com o uso do aparato policial do Estado para reprimir e controlar a vida dos cidadãos, é a clássica definição de ditadura. Há tempos que a sociedade brasileira está assistindo a tudo isso acontecer com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por crimes contra o Estado Democrático de Direito, o que não faltam são argumentos técnicos de juristas renomados que apontam os erros cometidos ao longo do processo que culminou com a prisão do ex-presidente. A lista é extensa, mas é de fundamental importância passarmos a limpo o ponto central da acusação contra Bolsonaro: a delação do tenente-coronel Mauro Cid. Ao longo do processo, ele apresentou diversas versões que foram sendo alteradas ao "sabor dos ventos", o que inviabilizaria por completo o uso da sua delação por conta daquilo que juridicamente chamamos de vícios legais.

Além disso, nunca um ex-presidente da República foi julgado em uma única instância, sem direito ao segundo grau de jurisdição,

garantido constitucionalmente a qualquer cidadão. Se a nossa democracia estivesse funcionando a pleno vapor, algo desta natureza jamais estaria acontecendo. Como se não bastasse, a execução da pena antes do exaurimento recursal é de uma gravidade ímpar.

O fato é que se a nossa Constituição também estivesse sendo respeitada, juízes da Suprema Corte não agiriam politicamente perseguindo opositores do governo e nem atravessariam as prerrogativas do Congresso Nacional no papel de legislar. Juízes da Suprema Corte jamais deveriam criar um regulamento para censura, muito menos afirmar que fazem parte de um "poder moderador". Juízes da Suprema Corte apenas julgam matérias constitucionais e se pronunciam nos autos; eles não devem subir em palanque para declarar que derrotaram o "bolsonarismo". A justiça não pode ter lado.

A justiça não pode ter preferência política. São muitos os motivos que fazem a luz vermelha acender, e o que mais preocupa é que, quando se é um juiz, principalmente da Suprema Corte, as suas preferências ideológicas não podem interferir nos seus julgamentos. Infelizmente, não é o que estamos presenciando a olhos nus atualmente aqui no Brasil, que, aliás, está próximo de se tornar uma Nicarágua, onde o Judiciário do país cooptou e caçou todos os políticos da direita. Depois, usaram o aparato estatal por meio dos mecanismos de coerção e propaganda para impedir que a população fosse às ruas protestar. As consequências desse precedente jurídico serão devastadoras para os jurisdicionados das próximas gerações. Da forma como as coisas estão indo, pode acontecer com qualquer um de nós.

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com



## A hora da Justiça Militar

Depois da condenação criminal, agora é hora dos militares que cumprem pena por participarem da trama golpista responderem perante o Superior Tribunal Militar (STM). O núcleo crucial é composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que é capitão da reserva do Exército, os generais Augusto Heleno, Paulo Sergio Nogueira, Braga Netto e o almirante Almir Garnier. Por conta da condenação, eles deverão ser alvo de uma ação de perda do oficialato. Cabe ao Ministério Público Militar (MPM) requerer a cassação das patentes, ou seja, a expulsão da carreira militar por serem indignos para o oficialato. O julgamento só deve ocorrer em 2026. Pela Constituição, quem tem condenação criminal superior a dois anos pode perder a patente. Nesse caso, apenas o tenente-coronel Mauro Cid, colaborador do processo, vai escapar.

## Um quiz para Messias

A OAB-SP preparou uma série de perguntas para auxiliar os senadores na sabatina de Jorge Messias na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), marcada para ocorrer em 10 de dezembro. Entre as perguntas elaboradas pelos membros da Comissão de Estudos para a Reforma do Judiciário da OAB-SP, há questões sobre a visão do indicado para impedimentos ou suspeições de juízes e se o futuro ministro do STF pode julgar causas que tenha atuado como advogado, e especialmente se ex-AGU pode participar de decisões de interesse da União. Outras sugestões abordam a opinião do sabatinado em relação à participação de ministros do STF em eventos remunerados ou custeados por empresas e pessoas que representem ou sejam parte em processos submetidos à Corte e se a antecipação pública de opiniões de ministros deveria gerar suspeição.



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Jose Varela/CB/D.A Press



## Comissão de notáveis

A Comissão de Estudos para Reforma do Judiciário, formada por notáveis, foi criada em julho de 2025 e definiu, em sua 5ª reunião, em 5 de novembro, pela colaboração com o processo de sabatina do Senado. Além dos ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal Ellen Gracie e Cezar Peluso (fotos), compõem a comissão os ex-ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo e Miguel Reale Jr; Maria Tereza Sadek, Oscar Vilhena e Alessandra Benedito, representantes da Academia com estudos relativos ao tema; e dois ex-presidentes da OAB: Patricia Vanzolini (SP) e Cezar Britto (Nacional).

## Suspensos processos que discutem indenizações pagas por companhias aéreas

O ministro Dias Toffoli (foto), do STF, suspendeu a tramitação de todos os processos que discutem indenizações por atraso, cancelamento ou alteração de voos. O caso foi reconhecido como Tema 1417 da repercussão geral e o STF vai decidir se, nessas situações, vale o Código de Defesa do Consumidor ou o Código Brasileiro de Aeronáutica. “A decisão do Supremo Tribunal Federal é de extrema relevância para se aprofundar a discussão a respeito da melhor aplicação do direito em razão de particularidades do setor aéreo. Sabe-se que há uma verdadeira indústria que tem fomentado a litigância abusiva em detrimento das companhias aéreas, com a participação de sofisticadas estruturas do mercado financeiro”, afirma o advogado Luciano Barros, sócio do escritório Figueiredo & Velloso Advogados, que representa a Azul.



Rosinei Coutinho/STF

## Lei Orgânica das Polícias Civis completa dois anos com baixa adesão

Dois anos após a sanção da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis (Lei 14.735/2023) que definiu normas gerais de funcionamento dessas instituições em todo o país, ainda há muito a implementar, segundo a Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol). Apenas sete dos 26 Estados e o Distrito Federal iniciaram o processo de adequação à norma — Acre, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Rio de Janeiro, Sergipe e Tocantins —, mas nenhum deles concluiu integralmente as mudanças previstas. “Há dois anos, o Brasil conquistava um marco histórico: a Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis. Uma norma construída para modernizar, profissionalizar e fortalecer o trabalho investigativo, eixo essencial da segurança pública. Mas a efetividade desse avanço depende da adesão de todas as unidades da Federação de forma plena, o que ainda não vemos acontecer”, afirma o presidente da Cobrapol, Giancarlo Miranda.



Divulgação

**“Esse país deu um passo importante, (...) deu uma lição de democracia ao mundo. Sem nenhum alarde, a Justiça brasileira mostrou a sua força, não se amedrontou com as ameaças de fora, e fez um julgamento primoroso, onde não tem uma acusação de oposição, é tudo acusação de dentro da quadrilha que tentou dar um golpe nesse país”**



Reprodução/CanalGov

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

## Correio inspira tribunal a fazer recomendação sobre uso da IA por juízes

Artigo veiculado com exclusividade por este caderno *Direito & Justiça*, do *Correio Braziliense*, inspirou a produção de uma orientação sobre segurança da informação expedida pelo Tribunal de Justiça de Rondônia a seus integrantes, com alertas sobre os riscos do “prompt injection” e a indicação de formas de mitigá-los. Os autores do artigo são o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Rodrigo Badaró e o advogado Matheus Puppe, reconhecido internacionalmente como especialista pioneiro na área de direito digital. Eles explicam que “prompt injection” é um código oculto inserido em textos, como petições jurídicas, e capaz de manipular as inteligências artificiais que lerão o conteúdo. “Com arquitetura segura, revisão humana e responsabilização, preservamos o contraditório, resguardamos a imparcialidade e fortalecemos a confiança nas decisões judiciais no admirável mundo novo da IA”, afirmam os autores.



Divulgação

## Referência nacional

Como o tema ainda é pouco conhecido, a orientação do TJ-RO deve se tornar referência nacional.

O próprio TJ-RO incluiu no texto da “Nota Técnica 2/25” que os juízes do tribunal devem “divulgar amplamente a presente nota técnica junto à comunidade jurídica e à sociedade”. O documento do TJ ainda elenca medidas apresentadas no artigo publicado pelo *Correio* como necessárias para combater os riscos do “prompt injection”, como “revisão humana obrigatória de todos os resultados gerados por IA”, “proibição do uso de classificações automatizadas sem possibilidade de revisão humana” e “capacitação contínua dos servidores e magistrados sobre os riscos e protocolos relacionados”.



# Cúpula da PM começa a ser julgada pelo 8 de janeiro

Ana Maria Campos

Começa nesta sexta-feira (28/11) o julgamento dos oficiais da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal que estavam em atuação durante a ocupação e depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes, no 8 de janeiro de 2023. A denúncia da Procuradoria-geral da República será julgada em plenário virtual até a próxima sexta-feira (05/12) pelos ministros que compõem a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

São alvos da denúncia os coronéis Fábio Augusto Vieira (foto), então comandante-geral da PMDF, Klepter Rosa Gonçalves, então subcomandante-geral da PMDF, Jorge Eduardo Barreto Naime, ex-chefe do Departamento de Operações, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, Marcelo Casimiro Vasconcelos, além do major Flávio Silvestre de Alencar e do tenente Rafael Pereira Martins.

Os policiais militares foram denunciados por crimes de descumprimento dos deveres de efetuar policiamento ostensivo e de preservar a ordem pública, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Naquele dia, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro desceram a pé o Eixo Monumental, na Esplanada dos Ministérios, e invadiram os prédios da República — Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal — insatisfeitos com o resultado das urnas. Vidros, móveis, equipamentos e obras de arte foram depredados, num movimento em Brasília que ficará registrado na história. A atuação da Polícia Militar foi criticado por não conter a atitude da multidão, levantando suspeitas de conivência com os atos antidemocráticos.

Secretário de Segurança do DF à época, o delegado Anderson Torres foi condenado por esse dia e por sua atuação em favor da trama golpista quando esteve à frente do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ele vai cumprir pena de 24 anos em regime inicialmente fechado e foi levado para o 19º Batalhão da Polícia Militar (BPM), no Complexo Penitenciário da Papuda. O local, reservado a militares que cumprem pena ou estão em prisão preventiva, é conhecido como Papudinha.



Força Nacional confronta vândalos durante ataque extremistas à Praça dos Três Poderes

Relator da CPI dos Atos Antidemocráticos realizada na Câmara Legislativa em 2023, o deputado distrital Hermeto (MDB) sustenta que os militares erraram, mas não agiram com dolo. “Foi um problema de planejamento. Eles subestimaram a força da manifestação nas ruas e aconteceu a invasão”, afirma Hermeto que também é oriundo da Polícia Militar do DF.

Interventor da segurança pública do Distrito Federal após a crise do 8 de janeiro, Ricardo Cappelli — então secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na gestão de Flávio Dino — também eximiu o então comandante-geral da PM, Fábio Augusto Vieira, de ter incentivado o caos ocorrido na Praça dos Três Poderes. O coronel estava na rua, tentou conter os vândalos e até apanhou.

Mas o entendimento do procurador-geral da República, Paulo Gonet, nas alegações finais do processo, foi diferente. Ele pediu a condenação dos sete oficiais por omissão na Praça dos Três Poderes. Além da condenação, Gonet defende que seja decretada a perda dos cargos ou funções eventualmente

ocupados pelos denunciados.

Na denúncia, recebida em fevereiro de 2024, a Procuradoria-Geral da República afirma que o emprego de efetivo policial insuficiente e a ausência de providências que poderiam ter impedido a invasão criaram as condições para que a Polícia Militar perdesse o controle da multidão.

Como a Primeira Turma do STF está desfalcada de um ministro, já que Luiz Fux foi transferido a pedido para a Segunda Turma, os réus têm uma ligeira vantagem. Se houver empate entre os quatro ministros, Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, os denunciados são absolvidos. Mas nem mesmo os advogados acreditam nessa possibilidade.

Diante do rigor e da unidade com os ministros da Primeira Turma têm julgado os casos relacionados aos atos antidemocráticos, muitos acreditam que a pena dos oficiais da PMDF deve ser superior a 20 anos.

Os advogados queriam um julgamento em sessão presencial, para que pudesse apresentar com contundência suas sustentações orais. Mas o pedido foi indeferido.

Os denunciados alegam inocência, dizem que tentaram evitar as invasões, mas não obtiveram sucesso na atuação.

Os ministros da Primeira Turma têm uma semana para apresentarem seus votos. Como tem ocorrido em todos os julgamentos da trama golpista, a expectativa de quem acompanha os processos é de condenação, com pena superior a 20 anos

Os militares permaneceram presos preventivamente durante meses no 19º Batalhão da Polícia Militar do DF no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha, onde o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, começou a cumprir a pena de 24 anos de prisão em regime inicialmente fechado.

O advogado Thiago Turbay, que representa o coronel Fábio Augusto Vieira, fez pedidos para que o julgamento fosse em formato presencial para que tivesse a chance de uma sustentação oral olho no olho dos ministros. Mas o pedido foi negado. “O Coronel Fábio é inocente. Um homem inocente pode ser condenado”, sustenta.

# TJBA lança livro em homenagem a ministro aposentado Ilmar Galvão

Maria Eduarda Lavocat

**N**a última segunda-feira, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ilmar Galvão, 93 anos, promoveu um jantar comemorativo em Brasília para marcar o lançamento do livro *Ilmar Galvão — Homenagem do Tribunal de Justiça da Bahia*. A biografia, produzida pelo TJBA, já havia sido lançada oficialmente em setembro na capital baiana, com a presença do homenageado, familiares, colaboradores e autoridades. Ainda assim, o ministro aposentado e sua esposa, Terezinha Galvão, decidiram realizar uma celebração na capital federal para reunir familiares, amigos e autores.

Segundo a presidente do TJBA, Cynthia Resende, a ideia de registrar a trajetória de Ilmar Galvão surgiu após uma homenagem prestada ao ministro pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e pelo governo do estado, durante um evento realizado no STF, em 2024. "Eu estava em Brasília naquele dia, soube da homenagem e resolvi comparecer. Achei lindíssima. Foi então que pensei: o ministro Ilmar é baiano, e o Tribunal de Justiça da Bahia nunca havia feito algo dessa dimensão para ele. Ele atuou no Acre, foi juiz federal lá. Se o Acre fez, a Justiça da Bahia também deveria fazer", afirmou a magistrada.

A partir daí, Cynthia, em conjunto com a desembargadora Maria de Lourdes Pinho Medauar e o advogado e procurador aposentado Ruy Tourinho, decidiu criar uma homenagem mais duradoura e não apenas uma solenidade protocolar. "Assim, surgiu a ideia de uma biografia", explicou a presidente.

Dessa forma, o TJBA passou a articular a criação da obra junto à família, aos amigos e a uma editora em Salvador. "Chegamos à proposta de não fazer uma biografia tradicional, mas sim, uma narrativa construída por várias vozes: amigos, ex-alunos, colegas de trabalho e pessoas que conviveram com ele. Cada um contando um pedaço da história, formando a trajetória tão bonita que ele tem", detalhou Cyntia. Além dos textos, foram reunidas fotografias de diferentes épocas para ilustrar a obra.

Entre os colaboradores, estão Luís Roberto Barroso, ministro aposentado e último presidente do STF, responsável pelo prefácio do livro; Luís Carlos Hiroki Muta, desembargador federal e presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Luiz Gonzaga do Amaral Andrade, presidente do Sindicato



Barbara Souza

**Autores do Livro *Ilmar Galvão — Uma Homenagem do Tribunal de Justiça da Bahia* reunidos durante jantar comemorativo**

das Distribuidoras de Combustíveis do Estado da Bahia e empresário; os ministros aposentados do STF Marco Aurélio Mello e Nelson Jobim; e Marcelo Galvão, procurador, advogado e filho de Ilmar. No livro, foi incluído um discurso em homenagem a Ilmar Galvão, proferido por José Paulo Sepúlveda Pertence, ministro do STF que morreu em julho de 2023.

"É importante destacar que essa obra reúne autores que, com alta estima e por diferentes perspectivas, apresentam-nos momentos marcantes da vida pessoal e profissional do homenageado. Guiados pela amizade — e talvez até pelos riscos da emoção que vem do coração — construíram um retrato vivo e humano. A todos os coautores, nossa eterna gratidão", declarou Marcelo Galvão em seu discurso durante a comemoração.

Para a presidente do TJBA, o livro atua como um exemplo para os jovens. "Ele mostra que, quando temos um ideal e canalizamos nossa energia de forma focada, somos capazes de alcançar lugares inimagináveis. Portanto, esse livro mostra que qualquer pessoa, com dedicação e propósito, pode chegar onde ele chegou. É um exemplo de vida e de possibilidades", afirmou.

Em concordância, o desembargador

Lidivaldo Reache, responsável pela orelha do livro, afirma que a trajetória de Ilmar Galvão é profundamente marcada pela superação. "A história de vida do ministro e de sua família é bonita e inspiradora, um exemplo de determinação e superação", declarou posteriormente à reportagem.

De origem simples, Ilmar nasceu em Jaguaquara, um pequeno município no interior da Bahia. Filho de uma mãe viúva e com cinco irmãos, sua mãe lavava roupas para um colégio para que os filhos pudessem estudar. Aos 14 anos, após concluir o ginásio, passou a trabalhar como datilógrafo em um cartório, já que não havia escolas avançadas em sua cidade.

Alguns anos depois, Ilmar foi aprovado em primeiro lugar no concurso do Banco do Brasil, graças ao seu melhor amigo de escola, que o inscreveu e pagou a taxa de inscrição. Após algum tempo no banco, pediu transferência para o Rio de Janeiro, onde também cursou direito na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

Ao se formar em 1963, pediu para ser transferido para uma agência do interior, onde poderia ganhar o dobro do salário. Assim, ele seguiu para Rio Branco, no Acre. O plano inicial era permanecer na capital

acreana por apenas três meses, mas, 10 dias após sua chegada, a ditadura militar foi instaurada no país, e o banco determinou que todos os funcionários deslocados permanecessem onde estavam por tempo indeterminado.

No Acre, Ilmar conheceu e casou-se com sua esposa, assumiu funções de destaque no governo estadual e foi nomeado juiz federal, tornando-se um dos responsáveis pela reinstalação da Justiça Federal no estado. Paralelamente à magistratura, participou da criação da Faculdade de Direito do Acre e, mais tarde, contribuiu para a fundação do Centro Universitário do Acre, que viria a se transformar na Universidade Federal do Acre, onde também atuou como professor e diretor.

Em 1979, transferiu-se para Brasília, passando a atuar como juiz federal da 2ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal. Sua dedicação e desempenho o levaram, em 1985, à nomeação para o Tribunal Federal de Recursos (TFR), após figurar em primeiro lugar na lista tríplice. Com a promulgação da Constituição de 1988, tornou-se ministro do recém-criado Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em 1991, foi indicado pelo presidente Fernando Collor para o Supremo Tribunal Federal (STF), ápice de sua carreira na magistratura.



# Golpes da Black Friday: especialista dá dicas para se proteger na data

Maria Eduarda Lavocat

**A** Black Friday se tornou uma das principais datas do varejo no Brasil, movimentando milhões de consumidores em busca de descontos atrativos. Porém, o aumento das compras on-line e o clima de urgência típico das promoções também ampliam o espaço para golpes. Sites falsos, ofertas irreais, perfis fraudulentos nas redes sociais e tentativas de roubo de dados são algumas das práticas mais comuns.

Para além da perda financeira imediata, o consumidor corre riscos de ter suas informações vazadas, a segurança digital comprometida e até problemas futuros de crédito. Por isso, estar atento e adotar cuidados básicos de segurança é essencial para aproveitar as ofertas sem cair em fraudes.

A advogada especialista em direito digital e membro da Comissão Especial de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP, Antonielle Freitas, afirma que, nesta data, os consumidores devem focar em três pilares essenciais: a verificação da confiabilidade da loja, a validação da veracidade da oferta e a proteção de seus próprios dados pessoais e financeiros.

“Na prática, isso significa que, antes de qualquer compra, é crucial checar o rodapé da página da loja em busca do CNPJ, razão social e endereço físico, além de canais do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A ausência dessas informações já é um sinal de alerta, pois o Código de Defesa do Consumidor (CDC), em seu artigo 6º, exige informação clara e adequada,” declara a especialista.

Em relação às ofertas, ela afirma que o consumidor deve sempre desconfiar de descontos muito acima da média do mercado, especialmente em produtos de alta demanda. “É sempre recomendável comparar o preço com outros sites confiáveis. Ofertas ‘boas demais para ser verdade’ geralmente são, de fato, falsas,” ressalta.

A proteção de dados também é crucial. Antonielle Freitas recomenda nunca fornecer senhas, códigos de verificação ou dados bancários em formulários suspeitos. A melhor prática, segundo ela, é utilizar cartões virtuais ou carteiras digitais, que geram números descartáveis ou tokenizados, limitando a exposição dos dados reais do cartão. “Além disso, certifique-se de que o site possui o certificado de segurança HTTPS (o cadeado ao lado da URL) e evite fazer compras em redes Wi-Fi públicas sem o uso de uma VPN, para garantir a segurança da sua conexão”, orienta.

De acordo com a advogada, entre os golpes mais comuns está o do Pix, frequentemente associado a anúncios com preços



muito abaixo do mercado, veiculados em redes sociais, sites pouco conhecidos ou perfis informais. Nesse tipo de golpe, os criminosos costumam insistir no pagamento via Pix para contas de pessoa física, prometendo um desconto exclusivo, e desaparecem assim que recebem o valor.

Outro golpe recorrente, segundo a especialista, envolve lojas virtuais reais, mas que não entregam o produto, atrasam sem justificativa ou enviam itens diferentes dos anunciados. Essas práticas configuram abuso e descumprimento da oferta, infringindo o Código de Defesa do Consumidor.

Também são frequentes os casos de clonagem de cartão e uso indevido de dados obtidos por meio de sites falsos, formulários fraudulentos e vazamentos de bases de empresas. Para completar, ainda há o phishing, golpe que consiste em links e anúncios enganosos que imitam grandes varejistas e conduzem consumidores a páginas que coletam dados sensíveis, números de cartão e até senhas.

Caso o consumidor caia em um golpe, algumas medidas precisam ser tomadas imediatamente. Antonielle Freitas recomenda que, em fraudes envolvendo Pix, o banco ou fintech seja acionado para solicitar a abertura da contestação e o bloqueio cautelar dos valores, por meio do Mecanismo Especial de Devolução (MED). Também é fundamental registrar um boletim de ocorrência, reunir prints, comprovantes e dados da conta de destino, além de registrar reclamação no

Banco Central, caso o atendimento não seja satisfatório.

Nos casos de produto não entregue ou divergente, a advogada recomenda tentar resolver com a loja pelos canais oficiais, acionar o chargeback no cartão de crédito ou abrir disputa em plataformas intermediadoras de pagamento. O Procon e o Consumidor.gov.br também são ferramentas importantes para resolver conflitos, segundo a advogada. No caso de clonagem de cartão, o caminho, de acordo com a especialista, é bloquear o cartão de imediato, solicitar uma nova via, contestar compras desconhecidas e registrar ocorrência.

Boa parte dos golpes depende do uso indevido ou do tratamento inadequado de dados pessoais, o que torna a LGPD essencial na proteção do consumidor. Situações como vazamento de dados sem aviso, marketing agressivo sem consentimento ou falhas graves de segurança podem ser denunciadas à empresa responsável e, se necessário, à Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

“O consumidor tem direito à confirmação de tratamento, correção e eliminação de dados excessivos, além de informações claras sobre compartilhamento com terceiros,” afirma.

Para evitar golpes, algumas medidas práticas fazem diferença. Antonielle destaca a importância de verificar a reputação da loja, conferir CNPJ e dados de contato e pesquisar reclamações em plataformas como Reclame Aqui e Consumidor.gov.br.

Além disso, é preciso analisar com

desconfiança promoções com descontos muito acima da média e links recebidos por e-mail, WhatsApp ou SMS. Esses devem ser evitados: sempre prefira digitar diretamente o endereço da loja no navegador.

“A regra de ouro para o reconhecimento rápido é fazer três perguntas: o preço é compatível com o mercado? O canal de comunicação é oficial e verificado? Estão pedindo mais dados do que o necessário para aquela etapa da compra? Se a resposta a qualquer uma delas for não, desconfie.”

A escolha do meio de pagamento também influencia a segurança da compra; o cartão de crédito, por permitir contestação, costuma ser mais seguro que transferências diretas. Reinforçar a segurança digital com senhas fortes, autenticação em dois fatores, antivírus atualizado e evitar redes Wi-Fi abertas também é essencial.

“A Black Friday não precisa ser um ambiente de risco. Ela pode cumprir seu propósito de oferecer boas oportunidades de compra, desde que o consumidor esteja atento aos sinais de fraude, desconfie de ofertas excessivamente vantajosas e proteja seus dados pessoais,” declara a advogada. Segundo ela, a informação é a principal forma de defesa: conhecer o funcionamento dos golpes, entender como usar ferramentas como o MED, o chargeback, o Procon, o Consumidor.gov.br e a ANPD e, sobretudo, agir rapidamente em caso de suspeita faz toda a diferença.



## Visão do Direito



Antônio Silvério Neto

Advogado criminalista e sócio-fundador do Coura e Silvério Neto Advogados

# Investigações internas e whistleblowing na base da competitividade empresarial

O ambiente de negócios brasileiro passa por uma transformação estrutural em governança corporativa, com investigações internas e canais de denúncia (ou whistleblowing) deixando de ser custos regulatórios para se tornarem vantagens competitivas essenciais.

O termo em inglês significa literalmente 'soar o apito' e faz alusão à importância dos alertas sobre irregularidades ou fraudes dentro de uma organização. Casos emblemáticos, como o escândalo da Enron nos Estados Unidos, ilustram de maneira clara a importância do whistleblowing e de mecanismos robustos de proteção e incentivo a denunciantes, essenciais para a transparência corporativa e a prevenção de fraudes em ambientes empresariais.

A verdade é uma só: organizações que dominam esses mecanismos reduzem riscos operacionais, evitam sanções milionárias e constroem reputação sólida no mercado.

Organizações com programas efetivos de compliance enfrentam menos investigações regulatórias e obtêm tratamento mais favorável em processos. No Brasil, marcos como a Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013) e a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) estabeleceram padrões que influenciam crescentemente empresas privadas, especialmente aquelas com contratos governamentais ou em setores regulados.

A condução técnica de investigações internas exige equilíbrio entre efetividade e proteção de direitos, com elementos essenciais, como equipe qualificada com advogados especializados, preservação adequada de documentos e condução criteriosa de entrevistas.

Nesse contexto, canais de denúncia eficazes representam sistema de inteligência corporativa que detecta riscos antes que se transformem em crises. Uma denúncia bem processada pode evitar escândalos que

custam décadas de construção reputacional.

Para garantir efetividade, a confidencialidade dos dados deve ser assegurada por protocolos rigorosos, atendendo às exigências da LGPD. Vazamentos de dados pessoais podem expor empresas às sanções previstas na Lei Geral de Proteção de Dados, que incluem multas de até 2% do faturamento anual. Paralelamente, políticas claras de não retaliação atraem profissionais éticos e reduzem turnover, enquanto filtros adequados contra denúncias infundadas mantêm a credibilidade do sistema.

A cooperação com o Ministério Públíco representa oportunidade de transformar problemas em vantagens. Empresas que compartilham informações de forma proativa obtêm acordos de leniência mais favoráveis e reduzem o tempo de investigação. Contudo, essa cooperação exige conhecimento especializado, pois informações protegidas por privilégio advogado-cliente não

podem ser compartilhadas indiscriminadamente. Protocolos específicos para interação com autoridades evitam armadilhas processuais.

A experiência de mercados maduros demonstra que sistemas bem estruturados tendem a gerar retorno positivo em médio prazo, reduzindo custos regulatórios e fortalecendo posicionamento competitivo. No Brasil, onde a cultura de compliance se consolida, o pioneirismo responsável é um diferencial estratégico valioso. Empresas que investem hoje em transparência controlada estarão melhor posicionadas quando novos marcos regulatórios tornarem essas práticas obrigatórias.

O futuro empresarial será determinado pela capacidade de transformar compliance de custo em investimento. Investigações internas e whistleblowing, quando bem implementados, criam valor sustentável para acionistas e stakeholders.

## Visão do Direito



André Macedo de Oliveira  
Sócio das áreas de Solução de Conflitos e Tribunais Superiores do BMA Advogados



Sarah Roriz de Freitas  
Advogada das áreas de Solução de Conflitos e Tribunais Superiores do BMA Advogados



João Pedro Ramos Soares Souza  
Advogado das áreas de Solução de Conflitos e Tribunais Superiores do BMA Advogados

# Insegurança jurídica na responsabilização das companhias aéreas por eventos meteorológicos

As dificuldades operacionais do transporte aéreo estão refletidas nos entendimentos desarmônicos dos tribunais brasileiros acerca da responsabilização das empresas aéreas por atrasos e cancelamentos de voos devido a eventos meteorológicos.

No Brasil, a coexistência de diferentes regimes normativos — incluindo o Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e o Código de Defesa do Consumidor (CDC) — gera frequentes conflitos na interpretação das obrigações das transportadoras aéreas. No âmbito internacional, a Convenção de Varsóvia, complementada pela Convenção de Montreal, introduz parâmetros adicionais que moldam a responsabilidade das transportadoras em casos de atrasos.

O CBA oferece um arcabouço especializado para regulamentar o transporte aéreo, estabelecendo em seu art. 256 que a transportadora não será responsável por atrasos ou interrupções de viagens por conta de força maior ou caso fortuito, o que inclui as

restrições decorrentes de condições meteorológicas adversas.

O CDC, por sua vez, adota uma abordagem focada na proteção ao consumidor e impõe a responsabilidade objetiva ao fornecedor de serviços, salvo nos casos de inexistência de defeito na prestação do serviço ou culpa exclusiva do consumidor ou de terceiros.

Essa interação entre o CBA e o CDC constitui aparente antinomia normativa, uma vez que a responsabilidade objetiva prevista no CDC não considera os limites técnicos e operacionais que o CBA reconhece como fundamentais.

No âmbito do transporte aéreo internacional, o STF já demonstrou certo alinhamento ao entendimento manifestado pelo CBA, como no julgamento conjunto do RE nº 636.331 e do ARE nº 766.618, em que se decidiu pela prevalência das Convenções de Varsóvia e Montreal sobre o CDC, como limitadores da responsabilidade das empresas aéreas no que se refere aos prejuízos de ordem material, fixando o Tema 210.

Apesar desse entendimento do STF,

reafirmado em outras oportunidades, a aplicação dos dispositivos do CBA e das convenções internacionais segue sem uniformidade, especialmente com relação aos danos extrapatrimoniais.

Não à toa, a Lei 14.034/2020 alterou o CBA e buscou evitar um colapso no setor durante a pandemia da Covid-19, regulamentando o excludente de responsabilidade referente aos fatores climáticos — previsto no art. 256, §3º — e invertendo a lógica do CDC com a inclusão do artigo 251-A, que atribuiu ao consumidor provar que houve “efetivo prejuízo” e sua extensão para o recebimento de indenização. Essas alterações vão ao encontro de entendimentos manifestados pelo Superior Tribunal de Justiça, como no julgamento do REsp nº 1.796.716, em que o tribunal decidiu que, com base nas circunstâncias particulares de cada evento concreto, deve-se aferir a comprovação e a consequente constatação da ocorrência do dano moral.

Apesar disso, os entendimentos expostos pelos tribunais pátrios ainda são os mais

diversos, o que tem gerado significativa insegurança para os agentes envolvidos.

À vista disso, o STF deu o primeiro passo e reconheceu, em 23/8/2025, a repercussão geral da questão constitucional suscitada no ARE nº 1.560.244, originando o Tema 1417, em que se discute se as normas sobre o transporte aéreo prevalecem sobre as normas de proteção ao consumidor para disciplinar a responsabilidade civil por cancelamento, alteração ou atraso de voo, por motivo de caso fortuito ou força maior.

A consolidação de entendimentos claros e objetivos sobre o tema deverá representar um avanço relevante na solução dessas controvérsias. Nesse contexto, a consideração da prevalência do CBA em voos domésticos e da Convenção de Varsóvia em voos internacionais, com base no princípio da especialidade, tem sido apontada como uma abordagem técnica e coerente para conciliar a proteção ao consumidor com as especificidades operacionais do setor aéreo.

## Visão do Direito



José Deocleciano

Coordenador do curso de Ciências Políticas do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF)

# A cor da política brasileira e o desafio da representatividade

**O**Mês da Consciência Negra é um momento propício para refletir sobre a representatividade nos espaços de poder e decisão. Embora negros e pardos formem a maioria da população brasileira, a presença desses grupos na política ainda é reduzida.

Os parlamentos continuam distantes da diversidade que caracteriza o país, revelando barreiras históricas que permanecem no caminho da equidade.

A política é o campo em que se definem as diretrizes do Estado e os rumos da sociedade. Quando a composição desses espaços não espelha a realidade social, a própria democracia

se fragiliza. No caso brasileiro, a sub-representação dessa população é um retrato da exclusão estrutural que persiste nas instituições públicas.

A presença de pessoas negras em cargos de liderança é transformadora em múltiplos sentidos. Ela rompe com o imaginário excludente, amplia a visibilidade e insere na agenda política temas que historicamente foram negligenciados, como o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial. A representatividade, portanto, não é apenas simbólica — é prática, é política, é necessária.

Mas os obstáculos são persistentes. A ausência de equidade na política resulta de um

longo processo de negação de oportunidades, reforçado por mecanismos de discriminação, explícitos e sutis, que limitam o acesso de pessoas negras a espaços de poder. As mulheres negras, em especial, enfrentam desafios ainda mais profundos, o que torna indispensável a implementação e o fortalecimento de políticas de ação afirmativa. No entanto, é preciso reconhecer: sozinhas, essas ações não bastam. Elas reduzem desigualdades, mas não transformam realidades sem um compromisso coletivo com a mudança.

Nos últimos anos, tem-se observado um movimento crescente de engajamento político entre jovens da população negra. O debate

sobre racismo e representatividade ganhou visibilidade e passou a integrar as discussões públicas, evidenciando um avanço importante. Cada vez mais pessoas têm reafirmado suas origens e assumido com orgulho uma identidade historicamente negada. Essa consciência é o primeiro passo para reivindicar o lugar que sempre lhes pertenceu.

Fortalecer essa presença é mais do que garantir diversidade: é reafirmar a própria ideia de democracia. A ocupação de espaços de poder por pessoas negras não deve ser vista apenas como conquista simbólica, mas como exercício legítimo de um direito e instrumento real de transformação social.

## Visão do Direito



Juliano Maranhão

Professor da Faculdade de Direito da USP, advogado e diretor do Legal Wings Institute

# Regulação de IA: uma saída para o impasse entre desenvolvedores e autores

**O**s direitos de autor tornaram-se o ponto mais polêmico em torno do PL de Inteligência Artificial (PL 2338/23), ora em discussão na Câmara dos Deputados, com a oposição, de um lado, de desenvolvedores de sistemas de IA preocupados com a desoneração da inovação e, ora, de autores que pleiteiam a remuneração pelo uso de suas obras no desenvolvimento e emprego de sistemas de IA Generativa.

### Ambas as pretensões são válidas e desejáveis. Seria possível conciliá-las?

Não com a abordagem adotada no texto atual, inspirada na legislação europeia, que baseia a pretendida remuneração na compensação ao autor pelo uso de obras protegidas no treinamento de IAs Generativas. Prevê-se, no texto, a obrigação dos desenvolvedores de listar as obras protegidas empregadas, a proibição de utilizá-las contra a vontade manifesta de autores (o chamado "opt-out"), a obrigação de remuneração decorrente do uso já na fase de treinamento, com exceção ao uso para atividade científica.

Ocorre que é controversa a violação autoral pelo uso de obras para treinamento de sistemas de IA, tema que está em debate nos tribunais nacionais e estrangeiros. O ponto é que a proteção autoral diz respeito à exploração da expressão individual do autor na obra específica, ao passo que o treinamento busca extrair padrões, como estilos, conceitos, em

um modelo matemático de representação do agregado de obras usadas para o treinamento. Ou seja, a obra, como dado sujeito à análise estatística, não é propriamente explorada como obra na etapa de treinamento de IAs.

Se, antes, a preocupação era compensar o elevado custo da criação autoral, com a constante redução do custo de reprodução de obras, a IA traz um novo desafio: a redução do próprio custo de produção intelectual. Isso exige nova equação. Além disso, a proteção autoral é atomizada na obra ao passo que a tecnologia é agregada, não sendo possível identificar a contribuição individual de cada obra para a construção do modelo.

Mas o principal problema está no foco das obrigações na fase de treinamento, que gera custos financeiros, de identificação de cada obra protegida (na varredura de conteúdo on-line) e de gestão de consentimento autoral. Esses custos seriam incorridos mesmo sem receita decorrente da exploração comercial do sistema e não considera o fato de que apenas uma fração das necessárias experimentações de inovação gera resultados.

Some-se a isso a dificuldade de fixação dos valores e interpretação de exceções pelos tribunais, o que já se observa na Europa e traz insegurança jurídica. Tais custos podem fazer com que grandes desenvolvedores estrangeiros simplesmente deixem de usar a produção literária e artística nacional no desenvolvimento de seus modelos, o que pode levar ao indesejado colonialismo digital, a não ser que

os brasileiros possam e estejam dispostos a pagar bem mais caro por uma IA desenvolvida no Brasil com conteúdo autoral nacional. Uma aposta muito alta.

Estamos diante de uma nova tecnologia que gera valor e cria nova forma de consumo de conteúdo cultural, um consumo interativo em que o usuário pode adaptar o conteúdo assistido por ferramentas de IA, o que tem o potencial de ampliar o mercado para autores, havendo várias razões para remunerá-los, que não a suposta violação a direito individual de autor.

Primeiro, por justiça distributiva. Sem a produção de autores humanos, não haveria IAs capazes de simular essa produção. Se o trabalho autoral faz parte da cadeia de valor como insumo necessário para a tecnologia, é justo remunerá-los. Segundo, porque a IA Generativa compete com a produção humana a baixíssimo custo, com o potencial de miná-la. Terceiro, porque a produção literária e artística deve ser fomentada por seu valor para integração e identidade de nossa cultura e como veículo de valores estéticos e de crítica social. Quarto, porque os próprios desenvolvedores de IA precisam de conteúdo humano.

Qual a solução? Desonerar completamente o treinamento de sistemas de IA, exigindo-se apenas a indicação da proveniência ou fontes de dados utilizados e basear a remuneração à coletividade de autores, ou à produção cultural, em parcela proporcional e adequada da receita auferida por

desenvolvedores e distribuidores com sistemas de IA Generativa que tenham o potencial de competir com produção intelectual humana.

Não se trata de compensação por exploração de obras individuais. Trata-se de justa distribuição de valores auferidos na cadeia produtiva pela extração de estilos, conceitos e padrões culturais, a serem direcionados a organizações de gestão coletiva, responsáveis por remunerar autores e promover programas de incentivo à produção literária e artística. A oneração objetiva da receita pode encarecer as IAs Generativas, pelo repasse do custo nas licenças, mas isso teria o efeito benéfico de equilibrar a competição entre a produção humana e a produção assistida ou gerada por IA, enfrentando-se, na equação, o desafio trazido pela redução do custo de produção.

E não se exclui a proteção autoral nos outputs desses sistemas, ou seja, não no treinamento, mas quando usuários o empregarem de modo a individualizar obras para fins comerciais, o que fica ao cargo dos tribunais na aplicação da legislação autoral.

Com isso, o direito autoral encontra seu objeto próprio de aplicação pelos tribunais, no emprego dos sistemas de IA, a produção intelectual nacional é protegida e estimulada, com nova fonte de remuneração, os desenvolvedores nacionais têm o campo aberto para a experimentação e inovação e a produção cultural nacional não corre o risco de ficar de fora das tecnologias consumidas por brasileiros.

**Visão do Direito****Marcello Terto e Silva**

Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

# Justiça digital, inclusão e o paradoxo brasileiro

Nesta semana, participei, na Universidade Sapienza de Roma, do Seminário Internacional Direito Digital: Entre a Inovação e a Regulação, no painel “Advocacia, Inclusão Digital e Inteligência Artificial”. O encontro reuniu especialistas de diversos países para discutir os impactos da tecnologia no sistema de Justiça, tendo o Brasil como um dos casos centrais do debate.

Nosso país possui hoje um dos Judiciários mais informatizados do mundo. Paradoxalmente, a sobrecarga de processos continua crescendo. Em 2022, eram cerca de 85 milhões de ações em tramitação. Três anos depois, apesar de mais de 44 milhões de sentenças proferidas em um único ano, o acervo foi reduzido para aproximadamente 80 milhões, mas o número de processos

ativos subiu de 60 milhões para 67,35 milhões em apenas 12 meses.

Esse aparente avanço se explica, em grande medida, pela política de racionalização das execuções fiscais, muitas delas suspensas em razão de sua reconhecida ineficiência. Ou seja, nem toda redução estatística representa, de fato, uma melhoria estrutural do sistema.

O dado é claro: decidir mais não significa decidir melhor — nem reduzir a litigiosidade.

Os palestrantes foram unâimes ao apontar os riscos de uma cultura institucional centrada exclusivamente na ideia de “produtividade”. Esse modelo estimula decisões em massa, mas não enfrenta as causas profundas da judicialização excessiva. Além disso, cria barreiras indiretas ao acesso à

Justiça, penalizando sobretudo os mais vulneráveis e ampliando desigualdades sociais e econômicas historicamente existentes.

A inclusão digital foi outro eixo central do debate. Como ressaltaram os conselheiros federais da OAB Alex Sarkis e Tácia Nunes, não basta informatizar o processo se milhões de brasileiros não dispõem de acesso adequado à internet, equipamentos ou capacitação. Sem políticas públicas inclusivas, o próprio processo judicial corre o risco de se tornar excludente. Daí a relevância da política dos pontos de inclusão digital, estruturada em diferentes níveis pela Resolução CNJ nº 508/2023.

Também se discutiu o papel da inteligência artificial no Judiciário. Como bem observou o Conselheiro Rodrigo Badaró, ela pode ser uma aliada importante, desde

que submetida a critérios rigorosos de transparência, controle humano e participação social, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNJ nº 615/2025, que disciplina o desenvolvimento e o uso de sistemas de inteligência artificial no âmbito do Poder Judiciário. Caso contrário, corre-se o risco de reproduzir, em escala e velocidade algorítmicas, as mesmas injustiças.

E, como advertiu a desembargadora federal Kátia Balbino, justiça tardia é injustiça; e injustiça rápida não é justiça.

A experiência em Roma reforçou uma convicção essencial: a tecnologia só fará sentido no sistema de Justiça se estiver a serviço da ampliação de direitos, da redução das desigualdades sociais e econômicas e do fortalecimento da confiança da sociedade — e não da mera automação de distorções.

**Visão do Direito****Ticiano Gadêla**

Advogado especialista em propriedade intelectual, diretor da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) e fundador do escritório Torres Gadêla

# O carbono agora tem CPF

Em 2023, uma análise feita com inteligência artificial mostrou que parte da produção de um frigorífico brasileiro vinha de áreas com desmatamento ilegal. A informação apareceu quando o sistema cruzou imagens de satélite com dados públicos de transporte e registros fiscais. Não houve operação policial, nem denúncia formal. Os dados falaram por si, e o contrato com compradores europeus não avançou.

Esse tipo de situação mostra uma mudança concreta na agenda climática: sustentabilidade deixa de depender de declarações voluntárias e passa a ser avaliada por evidências. A COP30, realizada em Belém, chegou exatamente nesse momento em que o discurso perde espaço para a capacidade de comprovar.

O Brasil já opera plataformas que dão sustentação técnica a essa transição. O MapBiomas utiliza inteligência artificial para monitorar mudanças na vegetação por meio

de imagens de satélite. Quando identifica alteração em uma área, cruza essa informação com o Cadastro Ambiental Rural e verifica se existe autorização. No levantamento mais recente, o sistema apontou que 95% do desmatamento registrado na Amazônia tem indícios de ilegalidade. Esse número não vem de investigações pontuais, e sim de monitoramento contínuo, automatizado e público.

Outro exemplo é o PrevisIA, criado pelo Imazon com apoio da Microsoft. A plataforma identifica fatores que antecedem o desmatamento, como abertura de estradas clandestinas e expansão de áreas de risco. Com base nesses padrões, estima onde a derrubada pode ocorrer. Em 2023, mais de 80% das áreas indicadas pelo sistema foram efetivamente desmatadas meses depois. O diferencial não está apenas em registrar o impacto, mas em permitir ações antes que ele aconteça.

Esses dados já estão influenciando decisões econômicas fora do Brasil. A partir

de 2025, a União Europeia exigirá comprovação de origem sem desmatamento para importar produtos, como carne, soja, café, cacau e madeira. A verificação será feita digitalmente, usando georreferenciamento e comparação com imagens de satélite. Relatórios de sustentabilidade sem rastreabilidade deixam de ter valor. Empresas precisarão apresentar evidências consistentes.

O mesmo movimento está avançando no mercado de carbono. Modelos baseados em inteligência artificial permitem estimar, com cada vez mais precisão, quanto carbono uma área preservada é capaz de capturar. Quanto menor a incerteza, maior a confiança de investidores e maior o valor do crédito. O Brasil, por abrigar a maior floresta tropical do planeta, tem potencial de liderar essa cadeia, desde que apresente dados sólidos.

A COP30 ocorre exatamente no ponto em que essa mudança se torna operacional. Em vez de debates baseados em intenções

ou projeções abstratas, o foco passa a ser o que pode ser monitorado e comprovado. A Amazônia deixa de ser referência simbólica e passa a ser fonte de informação. Metas climáticas, investimentos e acesso a mercados serão influenciados pela qualidade e pela transparência desses dados. Países, empresas e cadeias produtivas com rastreabilidade terão vantagem clara. Quem não conseguir comprovar terá mais dificuldade para competir, financiar e vender.

A inteligência artificial não resolve o problema climático, mas elimina um obstáculo que sempre atrasou avanços: a dificuldade de verificar a realidade. Quando é possível rastrear a origem de um produto, acompanhar mudanças no uso do solo ou estimar a captura de carbono, o debate deixa de depender de versões e passa a depender de responsabilidade. Na COP30, dados deixam de ser instrumento de análise e passam a ser instrumento de decisão.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 27 de novembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

#### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?  
PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

#### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### QUITINETES

R MACAÚBA s1 36m² garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

#### 1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

### ÁGUAS CLARAS



**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e apartos. Serviços c/ relacionados, fáze e m os inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

### ASA NORTE

#### 2 QUARTOS

**402** canto muito reformado pronto p/morar 63,44m² privativo 99275-8882 cj.6210 phimoveis.com.br

#### 3 QUARTOS

**109 SQN** 3 qtos, vaza-d. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

#### 2 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Aptos 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SGAN 708** Bloco P 3qtos (sendo 01 suíte), vaza-d, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qtos no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?  
PATROCINE UMA  
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 3 VEÍCULOS

1.2

### ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**\*\*PARTICULAR\*\***  
SQS 312, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**SHCE QD 911** Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qtos sendo 01 suíte, sala cozinha 70m². Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 500.000,00 Marca sua visita Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

#### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**ÚLTIMAS UNIDADES**  
QI 23 Aptos 02 e 03 qtos, 71 a 100m². Cob. Linear 211m². Ent. 2026. 6199984-0499 cj9436

#### ADELSON IMÓVEIS

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 4 CASA & SERVIÇOS

1.2

### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PaulOOctavio**  
Corretor associado

QI 33 4 suítes, pronto para você. 130 m², varanda gourmet. † Itimas unidades! Tratar (61) 99202-8350. c10.089

#### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.2

### SAMAMBAIA

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Aptos 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694



#### 3 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and, localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

#### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

#### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSN 04 vendolindo apartamento, 2 andar, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, nascente, reformado, desocupado, área 63m², aceitofinanciamento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Aptos 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

#### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

#### OS MELHORES

#### IMOVEIS DE GOIÂNIA

#### QUER MORAR OU

#### INVESTIR EM

#### GOIÂNIA?

#### TENHO AS MELHORES

#### OPÇÕES PRA VOCÊ!

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.3

### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**  
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m² nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m². Tr: 99985-7115

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**  
QE 36 Guará II vendo casa em terreno de 200m² com 3 quartos sendo uma suíte, laje, ótima localização. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhos 3344-4112

#### GAMA

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs, 1 ste, área laje, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhos 99673-2538

#### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

#### OS MELHORES

#### IMOVEIS DE GOIÂNIA

#### QUER MORAR OU

#### INVESTIR EM

#### GOIÂNIA?

#### TENHO AS MELHORES

#### OPÇÕES PRA VOCÊ!

**(62) 98280-1111**

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes)  
4 gar lt. 2.500m2 504m2  
const. Ac. Apt Guará 3q  
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos  
400m2 de á.constr. terreno  
de 2.500m2 3552-  
4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE  
AR 10 Casa 2 qtos  
128m2, 2 vagas sl de es-  
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE  
AR 10 Casa 2 qtos  
128m2, 2 vagas sl de es-  
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!  
Sobrado área privativa  
582,28m2 c/ 9 banhs  
6qtos 98313-0206 c5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE  
QNL 18 casa 3qtos  
120m2, área serv. gara-  
gem 3386-9000 c22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIAQND 05 vendo excelente  
casa com 3 quartos  
sendo uma suíte, sala, co-  
zinha, banheiro social, ce-  
râmica, terreno 340m2,  
quitada, escriturado, óti-  
ma localização, valor R\$  
595 mil. Atendimento c/  
qualidade. Estamos no  
mercado desde 1996.  
Plantão. Ligue: 99974-  
5385 cj30876 www.  
geraldovieira.com.br

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel-  
casa 280m2 cond fecha-  
do, porteiro 24 horas  
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente  
loja alugada, c/ térreo  
subsolo sobreloja  
250m2, reformada . Tra-  
tar 99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente  
loja alugada, c/ térreo  
subsolo sobreloja  
250m2, reformada . Tra-  
tar 99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/   
resid 2fl + 2ap lt 200m2  
R\$1.050.000, ac cs Guará  
Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-  
na. Alugada. tma locali-  
zação. Exc Oportunida-  
de 99418-8477 c21694SRTVN 701 C.E.Norte 2  
salas juntas reformadas  
99275-8882 cj.6210  
phimoveis.com.br

ASA NORTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo  
Brasil 21 Asa Sul vendo  
vaga de garagem 12m2  
área comercial 3344-  
4112

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo  
Brasil 21 Asa Sul vendo  
vaga de garagem 12m2  
área comercial 3344-  
4112EXCELENTE  
LOCALIZAÇÃOQI 06 Terreno à venda  
no Setor Leste Industrialdo Gama. rea com  
10.500 m<sup>2</sup>. Tratar: (62)

98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Excelente Lote com  
400m2. Podendo  
construir 3 vezes.Aceito 100% em imó-  
veis 99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-

te Bairro Taquari

742m2, quitado, esqui-

na, ótima localização CJ

5211 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2

para alugar Tr: 3386-  
9000 c22002

1.4 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIAQNE 27 vendo Lojão  
com 350m2 avenida com-  
ercial norte, quitada, es-  
critura, tudo 100% um ex-  
celente investimento.Atendimento c/ qualida-  
de. Estamos no merca-  
do desde 1996. Plantão.  
Ligue: 99974-5385  
cj 30876 w w w .  
geraldovieira.com.br

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente  
loja alugada, c/ térreo  
subsolo sobreloja  
250m2, reformada . Tra-  
tar 99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St  
Habitacion al V.Pires ,lo-  
caliz, privilegiada 30m2.  
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala  
área 173m2 c/ 5 vagas  
4 banhs, próx estação  
metrô 3032-7700 98313-  
0206 cj5179

ASA NORTE

SRTVN 701 C.E.Norte 2  
salas juntas reformadas  
99275-8882 cj.6210  
phimoveis.com.br

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo  
Brasil 21 Asa Sul vendo  
vaga de garagem 12m2  
área comercial 3344-  
4112

CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIAQNM 10 vendo excep-  
tional lote, 250m2 com 2 bar-  
racos, nascente, quitado  
e escriturado, só R\$ 235 mil.Atendimento c/ qualida-  
de. Estamos no merca-  
do desde 1996. Plantão.  
Ligue: 99974-5385  
cj 30876 w w w .  
geraldovieira.com.brDISTRITO FEDERAL E  
ENTORNO

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista  
excel lote 504m2. Pre-  
ço ocasião. 98481-4268

VENDO OU TROCO

Sítio 20hectares Agrovi-  
la BR 251 Cavas 7 Bai-  
xo c/água, casa, cerca-  
da, etc.. doc. Ok. .(61) 98202-7591 ou  
99514-7645

OUTROS ESTADOS

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Excelente Lote com  
400m2. Podendo  
construir 3 vezes.Aceito 100% em imó-  
veis 99109-6160 Sr Imó-  
veis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-

te Bairro Taquari

742m2, quitado, esqui-

na, ótima localização CJ

5211 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2

para alugar Tr: 3386-  
9000 c22002

1.5 PARK WAY

PARK WAY

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as Ofertas!

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote  
Fração de 2.500m2.Bem localizado. Aceito  
imóvel de maior ou me-  
nor valor. Tratar 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIAQNC 08 lote com  
360m2 esquina avenidaSandu,nascente,desocu-  
pado, quitado, escritura-  
do, ótimo investimento.  
Atendimento c/ qualida-  
de. Estamos no merca-  
do desde 1996. Plantão.  
Ligue: 99974-5385  
cj 30876 w w w .  
geraldovieira.com.br

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEI-  
RAS lt 10, 53m2, 2qtos,  
1 suíte, 1 vaga, 2banhs

99418-8477 cj21694

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA

QNE 34 avenida Sandu

Norte. Vendo lote com  
350m2, com estrutura  
de galpão, quitado, es-  
criturado,desocupado. Aten-  
dimento c/ qualida-  
de. Estamos no merca-  
do desde 1996. Plantão.  
Ligue: 99974-5385  
cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-  
da no Bairro Asa Norte,2.500m2 área 99418-  
8477 cj21694

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA

QNE 34 avenida Sandu

Norte. Vendo lote com  
350m2, com estrutura  
de galpão, quitado, es-  
criturado,desocupado. Aten-  
dimento c/ qualida-  
de. Estamos no merca-  
do desde 1996. Plantão.  
Ligue: 99974-5385  
cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QF 05 casa 3 qtos  
120m2. 99112-3703 /

3386-9000 c22002

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja  
de frente W3 com térreo  
e subsolo, 120 metros.  
Tratar: 3042-9200 ou  
99109-6160 Sr Imóveis  
cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imó-  
veis de Brasília você  
encontra aqui!

SCLRN 704 Prédio de

frete W3 com subsolo,

térreo, 1 andar com

200m2 no 3 pavimento.

Tr. 3042-9200/ 99109-

6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2

para alugar Tr: 3386-

9000 c22002

Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

2 RECANTO DAS EMAS

2 RECANTO DAS EM

2.4 GAMA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

ST OESTE alugo loja comercial. Tr. 99976-4334

ALUGO PRÉDIO comercial, Avenida do hospital c/elevador 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA  
SHLS 716 sala 54m2  
no C. Clínico Sul 5211  
3322-3443

GAMA

ST CENTRAL Alugo salas comerciais. 99976-4334

3

## VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

## FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010

## OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$ 67.000  
47km 2.0 16V 156CV  
4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

4

## CASA &amp; SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

## SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: c a e t a n o j o s e 1 4 1 4 @gmaill.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO

MONTADOR DE MÓVEIS  
PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corrediças, instalação de TV e cortinas . Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança, Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

5

## NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

## COMUNICADO

ESGOTADOS os recursos de localização, convidamos o Sr. Deusimar de Sousa Silva, portador do CPF: 010.499.123-22, a comparecer à Rede D'Or-Hospital Santa Luzia, CNPJ 06.047.087/0041-26 Endereço: SHLS 716 conj. E lt. 05 - Asa Sul de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 19/10/2025, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de rescisão automática do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília - DF. Rede D'Or - Hospital Santa Luzia.

## MÍSTICOS

## CÓDIGO DO MARANHÃO

AMOR EM 7 HORAS  
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curto depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430ASTRÓLOGA INÉS  
Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios tarô 61 98665-1870

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA  
TARÔ DOS ANJOS  
MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números  
desta Seção  
são do DF  
DDD 61,  
excetuando-se  
os que forem  
precedidos  
de DDD  
diverso  
expressoCARLOS MACHÃO --  
Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963MÔNICA ORGÁSMICA  
LINDA 21a Faco oral  
até o fim deixo finalizar  
na boca 61 99852-9937MÔNICA ORGÁSMICA  
LINDA 21a Faco oral  
até o fim deixo finalizar  
na boca 61 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS  
AS 20 TODAS lindas  
bemestarmassagens.  
com.br Fones: 61  
985621273/ 3340-8627IZAURA LINDA 50  
100% liberal c/mass at  
só coroas 61982229938AS+TOPS DAS GALÁXIAS  
AS 20 TODAS lindas  
bemestarmassagens.  
com.br Fones: 61  
985621273/ 3340-8627IZAURA LINDA 50  
100% liberal c/mass at  
só coroas 61982229938

MÍSTICOS

## CÓDIGO DO MARANHÃO

AMOR EM 7 HORAS  
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curto depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430ASTRÓLOGA INÉS  
Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios tarô 61 98665-1870

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

6

TRABALHO &amp; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CABELEIREIRO e Cabeleireiro , Tr: 99176-2845

OUTROS

ACOMPANHANTE

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Para dormir. Entra na terça às 08:00 e sai domingo às 08:00. Salário R\$ 2.400,00. Enviar mensagem, somente interessadas (61) 99909-1050

MASSAGISTA URGENTE  
COM OU SEM exper.  
Zap (61) 9.9136-9817MASSAGISTA URGENTE  
COM OU SEM exper.  
Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. Vários ganhos. Pago por dia (61) 99417-3069

CARLOS MACHÃO --

Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

MÔNICA ORGÁSMICA  
LINDA 21a Faco oral  
até o fim deixo finalizar  
na boca 61 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS  
AS 20 TODAS lindas  
bemestarmassagens.  
com.br Fones: 61  
985621273/ 3340-8627IZAURA LINDA 50  
100% liberal c/mass at  
só coroas 61982229938

NÍVEL MÉDIO

A MS PLANOS DE SAÚDE  
ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente , Vendedora Externa e Pesquisadores Plano de Saúde . Enviar currículo: WhatsApp: (61) 3371-6000 ou (61) 98462-7393

MÍSTICOS

## CÓDIGO DO MARANHÃO

AMOR EM 7 HORAS  
ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curto depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430ASTRÓLOGA INÉS  
Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios tarô 61 98665-1870

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRÁFICO

CONTRATO c/ exper.  
em CORE e Acabamento.  
Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: b e r v a n .  
sucesso@gmail.com

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CABELEIREIRO e Cabeleireiro , Tr: 99176-2845

OUTROS

ACOMPANHANTE

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA c/ experiência em  
residência na Asa sul p/ 02  
pessoas Tratar: (61)  
98123-6045

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Para dormir.  
Entra na terça às 08:00 e sai domingo às 08:00. Salário R\$ 2.400,00. Enviar mensagem, somente interessadas (61) 99909-1050

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA De Segurança Arma  
da interessadas em  
participar da licitação  
(Contrato de segurança  
armada), a se apresentar com documentação  
de atividades na sede da Embaixada, no  
endereço SHIS QL 10  
Conjunto 6 Casa 2, para  
obter o caderno de  
termos e condições de  
11h00 a 14h30. Lembrando que a validade  
é de 30 dias para entregar a proposta com  
envelope lacrado a partir da data deste anúncio.  
A abertura dos envelopes vai ser na sede da  
embaixada dia 05/01/2026 com a presença  
de representantes das empresas.

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERVENTE DE PREDIRESO/ Vendedor(a)  
Garçom/ Auxiliar de Cozinha. Enviar currículo p/  
rhondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

**Impresso e digital com  
certificação do ICP**

**ENTRE EM CONTATO:**



**(61) 98167-9999**



**(61) 3342-1000**  
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
[www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br](http://www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br)